



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO

XX JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UNIFOR

19, 20 e 21 de Outubro de 2017
Centro de Eventos do Ceará
Fortaleza – CE



ANAIS

ISSN: 2525-3816
Anais da Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Vol. 5. Nº5. 1-223. XX Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Fortaleza, 2017.



Sumário

Apresentação	3
Comissão Acadêmica	4
Corpo Editorial	6
Fórum Clínico.....	7
Fórum Científico.....	50
Fórum Profissional.....	64
Fórum Tema Livre.....	81
Painel Cinético.....	104
Painel Clínico I.....	118
Painel Clínico II.....	133
Painel Tema Livre I.....	150
Painel Tema Livre II	166
Painel Tema Livre III.....	181
Painel Tema Livre IV.....	195
Painel Tema Livre V	208
Prêmio Chanceler Airton Queiroz.....	221



Apresentação

A Jornada Acadêmica de Odontologia da Universidade de Fortaleza (JAO) é o mais antigo evento acadêmico de odontologia do estado do Ceará. Desde 1998, a Coordenação e os alunos do Curso de Odontologia se reúnem para realizar a Jornada. O objetivo científico do evento é a apresentação de trabalhos, feitos pelos acadêmicos, proporcionando um ganho de experiência e conhecimento tanto para quem os apresenta como para aqueles que assistem, bem como a exposição de assuntos atuais de interesse dos alunos e profissionais da área, através de palestras ministradas por diversos profissionais renomados de diferentes especialidades odontológicas.



Comissão da XIX Jornada Acadêmica de Odontologia

Presidente Docente:

Assis Filipe Medeiros Albuquerque–

Presidente Científico:

Bruno Rocha da Silva - brunorocha@unifor.br

Vice- Presidente Científico:

Andre Mattos Brito de Souza - andremattos@unifor.br

Presidente Discente:

Lia Vila Real Lima - liavreal@hotmail.com

Vice-Presidente Discente:

Luanne Ferreira Uchoa - luanneuchoa@hotmail.com

Comissão Científica:

José Valdir Pessoa Neto – valdirp9@hotmail.com

José Irisvaldo Maia Fidelis Filho

Mateus Soares de Araújo

Nayana Brenda Macedo

Roberto de Sousa Lima Filho

Thays Araújo Mota Gonçalves

Comissão Secretaria:

Dayrine Silveira de Paula – dayrine.paula@hotmail.com

Alyne Matos Caetano

Ana Clara Costa Ribeiro

Isadora Gomes Aragão

Suianny Fauth



Vitória Rocha de Paula Rodrigues

Comissão de Patrocínio:

Antonio Silva Neto Segundo –

Ana Beatriz Loiola Lopes

Felipe Micelli Noletto

Luiz Carlos Costa Madeira Alves

Raquel Farias Cyrino

Rodrigo Bezerra de Aguiar

Comissão de Divulgação:

Gabriel Carvalho Matos –

Elayne Moreira Silva de Matos

Emmanuel dos Santos Silva

Kimberllyn Santos Henrique

Lucas Matos Marinho

Comissão de Coffee:

Lucas Raphael Nobrega Sales - Coordenador

Ingrid Arruda Castro

Levir Gomes Silvéria Filho

Mariana Mesquita Ferreira

Rafaela Ferreira de Oliveira

Tesouraria:

Ana Carla Pinto Araújo -

Corpo Editorial

Fernando André Campos Viana	Aldo Angelim Dias	Aminthas Alves Brasil Neto	Ana Acácia Marinho Almeida
Anastacia Leite Juca Ramalho	André Mattos Brito de Souza	Andrea Silvia Walter de Aguiar	Andreia Cristina Bastos Ramos
Bruno Rocha da Silva	Camila Correia Lima	Carla Kuroki Kawamoto Pereira	Caroline Ferreira Martins Lessa
Catarina Chaves Machado	Cláudio Maniglia Ferreira	Cristiane Ramos Spanos	Danielle Frota de Albuquerque
Danilo Lopes Ferreira Lima	Darly Rubem de Macedo	Davi Oliveira Bizerril	Dulce Maria de Lucena Aguiar
Eduardo Diogo Gurgel Filho	Elbio Holanda Moura	Eliardo Silveira Santos	Elilton Cavalcante Pinheiro Júnior
Eveline Turatti	Fábio de Almeida Gomes	Fabiola Diogo de Siqueira Frota	Fátima M ^a . Teixeira de Azevedo
Flávio Augusto Pereira Gomes	Francisco de Assis Silva Lima	Giselle Cavalcante de Oliveira Pessoa	Grace Sampaio Teles da Rocha
Haroldo R. de Albuquerque Jr.	Heliene Linhares Matos	Isabel M ^a . Magalhães P. Ribeiro	Jiovane Rabelo Neri
João Esmeraldo Frota Mendonça	Jório da Escóssia Júnior	José Osmar Vasconcelos Filho	José Romulo de Medeiros
Julia Rosas Salomão	Karol Silva de Moura	Liza Barreto Vieira	Lucianna Leite Pequeno
Luciano de Freitas G. Praça	Marcelo de Moraes Vitoriano	Márcia M ^a . de Negreiros P. Rocha	Márcia Rosa de Alencar Sobreira
Márcia Vieira B. Barroso	Maria Cristina Germano Maia	Maria da Glória Almeida Martins	Maria Denise Rodrigues de Moraes Bezerra
Maria Elisa Machado F. Marcelo	Marlio Ximenes Carlos	Morgana Pontes Brasil Gradvohl	Olivia Moraes de Lima Mota
Patricia Pinheiro dos Santos	Paula Borges Jacques	Polyanna M ^a . Rocha Movais	Rafael Lima Verde
Regina Cláudia Ramos Colares	Renata Cordeiro Teixeira Medeiros	Renata de Araujo Coelho	Roberta Barroso Cavalcante
Roberta Dalcico	Roberto Dias Rêgo	Rubiane Diógenes Alves	Sandra Helena de C. Albuquerque
Sandra Regia A. Ximenes	Saulo Ellery Santos	Sérgio Luis da Silva Pereira	Sharmênia de Araujo S. Nuto
Solane Fernandes Freitas	Solange Katia Saito	Vanara Florencio Passos	Veruska Gondim Fernandes

FÓRUM CLÍNICO

Título do Trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA COMINUTIVA MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Autor: Rafaela de Albuquerque Dias

Co-Autor 1: Edson Luiz Cetira Filho

Co-Autor 2: Jair Queiroz de Oliveira Neto

Co-Autor 3: Yuri Campelo Fraga

Orientador: Maria Joceleide Jorge

Resumo: A mandíbula é um dos ossos mais afetados por traumas devido à sua projeção no terço inferior da face. Dentre suas principais causas estão os acidentes automobilísticos, violência interpessoal e quedas. A abordagem cirúrgica depende de fatores como severidade do caso, condição sistêmica do paciente, além do domínio da técnica escolhida pelo cirurgião. O presente trabalho visa relatar o caso do paciente F.P.S., sexo masculino, 16 anos de idade, normossistêmico, encaminhado ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Instituto José Frota, Fortaleza-CE, relatando ter sido vítima de acidente motociclístico. Ao exame clínico, evidenciaram-se hematoma sublingual, mobilidade dos cotos mandibulares fraturados, desocclusão dentária, limitação de abertura bucal e higiene oral deficiente. Os exames imaginológicos sugeriram presença de fratura cominutiva acometendo a região anterior da mandíbula. Assim, como tratamento, optou-se por uma abordagem cirúrgica utilizando acesso extra-oral submandibular, redução e fixação da fratura com uma placa e parafusos do sistema 2.0 mm e uma placa e parafusos do sistema 2.4 mm, além do uso de um parafuso gerando fixação por compressão do tipo ?lagscrew? para promover uma melhor aproximação dos fragmentos. Atualmente, o paciente encontra-se em acompanhamento de 03 meses com uma oclusão satisfatória, abertura bucal normal e sem queixas estéticas ou funcionais. Dessa forma, pode-se inferir a importância do diagnóstico e tratamento corretos, buscando restabelecer ao paciente suas funções mandibulares e sua saúde de modo integral.



Título: USO DA BOLA ADIPOSA DA BOCHECHA NO TRATAMENTO DE FÍSTULA BUCO-SINUSAL: RELATO DE CASO

Autor: Marillia Louise Sales Paiva de Moraes

Co-Autor 1: Edla Helena Salles de Brito

Co-Autor2: Filipe Nobre Chaves

Co-Autor 3: Fábio WildsonGurgel Costa

Orientador: Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

Resumo: A comunicação buco-sinusal (CBS) é uma condição patológica caracterizada pelo acesso entre a cavidade oral e o seio maxilar. Quando há epitelização deste trajeto temos a fístula buco-sinusal. O principal agente etiológico das CBS decorre de uma complicação cirúrgica associada a remoção dos dentes posteriores superiores, devido a íntima relação com o soalho do seio maxilar. O diagnóstico pode ser realizado através do exame clínico e imaginológico. CBS deve ser diagnosticada e tratada de forma imediata a fim de se obter melhor prognóstico. **OBJETIVO:** descrever a técnica cirúrgica para o fechamento de uma CBS utilizando a bola adiposa da bochecha de um paciente do sexo masculino, 36 anos, com a queixa principal de fluxo de água para o seio maxilar durante alimentação. A CBS estava localizada em lado esquerdo de maxila decorrente da exodontia do dente 16, que apresentou ausência de cicatrização adequada da ferida cirúrgica após 1 mês. Foi realizada incisão intra-oral no rebordo com descolamento mucoperiostal e realizada a mobilização da bola adiposa da bochecha seguido do reposicionamento do retalho e sutura da mucosa incisada. **MATERIAIS E MÉTODOS:** uma busca eletrônica foi conduzida no PubMed; na língua inglesa; sem limite de data; com a combinação dos termos: Bichat?sfatpad, buccalfatpad, oroantral communication. **RESULTADO:** o paciente encontra-se assintomático após 1 ano de acompanhamento. **CONCLUSÃO:** o uso do corpo adiposo bucal no fechamento das CBS pode ser utilizado com baixo risco de infecção e desconforto ao paciente, apresentando-se como uma técnica seguro



Título: PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE REMOÇÃO DE SIALOLITO EM DUCTO DE STENSEN: RELATO DE CASO

Autor: Tiago Lima Torquato

Co-Autor 1: Carlos Diego Lopes Sá

Co-Autor 2: José Macário Sousa de Moraes

Orientador: Radamés Bezerra Melo

Resumo: A sialolitíase é uma alteração que acomete as glândulas salivares e seus ductos, caracterizada pela obstrução da glândula ou de seu ducto excretor devido à formação de um sialólito ocasionando uma diminuição do fluxo salivar. Apesar de sua etiologia incerta, acredita-se que se origine da deposição de sais de cálcio ao redor de um acúmulo de restos orgânicos no lúmen do ducto. A glândula submandibular é a mais acometida, seguida da glândula parótida e da glândula sublingual. O tratamento pode variar de acordo com o tamanho e da localização do sialólito, podendo variar desde a estimulação de saliva até técnicas cirúrgicas intra ou extraorais para remoção do sialólito, com preservação ou exérese da glândula. O presente trabalho descreve um caso clínico de um paciente encaminhado para um serviço especializado em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial com tumefação em região parotidomassetérica ao exame extraoral e inflamação na região do ducto de Stensen com ausência de patência desse ducto. Ao exame de imagens, tomografia computadorizada, foi visualizado imagem sugestiva de sialólito na região do ductal da glândula parótida. O procedimento cirúrgico para remoção do calculo salivar e devolver a patência do ducto de stensen foi realizado sob anestesia local, sem complicações. A paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial com remição das queixas anteriormente descritas.



Título: TRATAMENTO CIRÚRGICO DO AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO UTILIZANDO A SOLUÇÃO DE CARNOY: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor: Sarah Lóren Oliveira Dantas

Co-autor 1: Adriano Rocha Germano

Co-autor 2: Rubia Bezerra da Silva

Co-autor 3: Lino Silveira Rocha

Orientador: Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Resumo: O ameloblastoma é o tumor de origem odontogênica com relevância clínica mais comum, representa 1% dos tumores da maxila e da mandíbula e cerca de 11% de todos os tumores odontogênicos. Apresenta-se em três tipos clínicos: Sólido/Multicístico, Unicístico e Periférico. São tumores de crescimento lento, localmente invasivos e que apresentam um curso benigno na maior parte dos casos. É encontrado em pacientes com ampla variação etária e mostra prevalência aproximadamente igual na terceira e sétima décadas de vida. Cerca de 80% a 85% dos ameloblastomas convencionais ocorrem na mandíbula, mais frequentemente na região de ramo e corpo da mandíbula. O tumor é frequentemente assintomático e lesões menores são detectadas somente durante o exame radiográfico. O objetivo do presente trabalho é apresentar o tratamento de uma paciente, sexo feminino, 49 anos de idade, que apresentava uma discreta assimetria facial do lado direito. A biópsia incisional confirmou lesão do tipo ameloblastoma unicístico e optou-se pelo tratamento mais conservador, realizando a enucleação, ostectomia periférica e aplicação da solução de Carnoy, devido à quantidade de remanescente ósseo. Após 13 meses de pós-operatório, a paciente apresenta ao exame de imagem uma boa neoformação óssea, ausência de parestesia e de recidiva na área operada, com retorno da função e bom resultado estético, demonstrando que a técnica cirúrgica utilizando essa solução minimiza os riscos de recidiva na região, mas que os pacientes necessitam de um rigoroso controle de acompanhamento a longo prazo.



Título: TRATAMENTO DE FISSURA RARA DE TESSIER N:7 BILATERAL: RELATO DE CASO

Autor: MARIA CARLINE SAMPAIO DE MELO

Co-Autor1: VINÍCIUS ROGRIGUES GOMES

Co-Autor2: SARAH LUNA PARENTE SARAIVA

Co-Autor3: JOSÉ FERREIRA CUNHA FILHO

Orientador: ASSIS FILIPE MEDEIROS ALBUQUERQUE

Resumo: A fissura de TessierN:7 é conhecida como fenda facial transversa ou macrostomia, sendo esta uma consequência da incompleta fusão do processo maxilar com o processo mandibular do primeiro arco branquial durante o desenvolvimento embrionário. Contudo, essa condição rara acomete com maior prevalência o lado esquerdo da face, no qual pode ser definida clinicamente como um aumento na comissura oral ocasionando uma desarmonia estético funcional. Além disso, podem ser classificadas em unilateral ou bilateral, com fenda parcial ou completa, podendo estar associado ou não a síndromes. O tratamento deve envolver o fechamento por planos, devolvendo função, estética facial e o reposicionamento da musculatura perioral. Várias técnicas podem ser utilizadas com essa finalidade. Desta forma, este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente T.S.S. do sexo masculino, 3 anos de idade, com queixa principal ?boca era muito larga?, diagnosticado com macrostomia bilateral não síndrômica, no qual, foi realizado tratamento cirúrgico sob anestesia geral em ambiente hospitalar, executando a técnica em linha reta. Foi realizado o acompanhamento pós-operatório semanalmente no primeiro mês o qual foi observado um aspecto de normalidades das comissuras labiais acompanhado de um bom selamento labial, e atualmente com 2 anos de pós-operatório, encontrando-se com restabelecimento estético-funcional. Com isso, a cirurgia é o tratamento de escolha acompanhado de uma equipe multidisciplinar, no entanto, sua indicação está diretamente relacionado a classificação da fissura.



Título:QUEILOPLASTIA UNILATERAL PELA TÉCNICA DE FISHER:
RELATO DE CASO

Autor:SARAH LUNA PARENTE SARAIVA

Co-Autor 1: MARIA CARLINE SAMPAIO DE MELO

Co-Autor 2: TAYNÁ DA SILVA REBOUÇAS

Co-Autor 3:VINICIUS RODRIGUES GOMES

Orientador:ASSIS FILIPE MEDEIROS ALBUQUERQUE

Resumo: As fissuras labiais estão entre as anomalias congênicas mais comum da face, acometendo aproximadamente 1 a cada 600 crianças. São causadas pela falha na fusão entre os processos nasais medianos com os processos nasais laterais. Estima-se que a etiologia seja multifatorial, englobando desde fatores ambientais a genéticos. Clinicamente as fendas lábias podem se apresentar na forma uni ou bilateral, sendo o padrão unilateral esquerdo o mais comum, com predileção pelo sexo masculino. Desde o nascimento, essas crianças necessitam de atenção multidisciplinar, dentre a qual estão os procedimentos cirúrgicos. Queiloplastia é a primeira etapa cirúrgica a ser realizada, no período de 3 a 6 meses de idade, visando restabelecer a função e uma melhor estética através da reconstrução do lábio. Dentre as técnicas cirúrgicas utilizadas, existem as em linha reta e as geométricas. Por ter como desvantagem o encurtamento do lábio que pode ocorrer pela contração cicatricial, as técnicas em linha reta passam a ser menos utilizadas que as geométricas. A técnica de Fisher consiste em uma nova abordagem, na qual visa um menor número de rotações de retalho, e uma finalização em linha reta. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso de um paciente com fissura transforame unilateral, no qual foi realizado a cirurgia de queiloplastia primária com técnica de Fisher, conseguindo um bom restabelecimento estético e funcional da região perioral, o que demonstra que essa técnica quando bem indicada apresenta bons resultados.



Título: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA COMINUTIVA DE MANDÍBULA USANDO PLACA DE RECONSTRUÇÃO – RELATO DE CASO

Autor: JOSÉ VALDIR PESSOA NETO

Co-Autor1: GIOVANNA ROLIM SIQUEIRA ARRUDA

Co-Autor2: EDSON LUIZ CETIRA FILHO

Co-Autor3: YURI CAMPELO FRAGA

Orientador: JOAQUIM JOSÉ DE LIMA SILVA

Resumo: Os traumas faciais são bastante comuns e podem ter impactos funcionais e estéticos significativos na vida dos pacientes. As fraturas de mandíbula são frequentemente causadas por traumatismo direto, como nos acidentes de trânsito. O objetivo do trabalho foi relatar o caso de um paciente vítima de acidente motociclístico, sexo masculino, 33 anos de idade, encaminhado ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial de um Hospital de referência ao trauma na cidade de Fortaleza. Ao exame clínico, evidenciaram-se hematoma sublingual, mobilidade dos cotos mandibulares fraturados, desoclusão dentária e higiene oral deficiente. Avaliando-se os exames de imagem, observou-se fratura cominutiva acometendo as regiões de parassínfise e corpo de mandíbula. Assim, como tratamento, optou-se por uma abordagem cirúrgica com acesso extra-oral submandibular, simplificação das fraturas com uma placa e parafusos do sistema 2.0 mm. Em seguida, a redução e a fixação das fraturas com uma placa de reconstrução e parafusos do sistema 2.4 mm. Atualmente, o paciente encontra-se em acompanhamento de 05 meses com oclusão satisfatória, abertura bucal normal e sem queixas estéticas ou funcionais. O principal tratamento cirúrgico empregado para as fraturas mandibulares é a fixação com miniplacas e parafusos, sendo um método muito eficaz. Além disso, por empregar material biocompatível, o método promove maior estabilidade das fraturas. Assim, pode-se inferir a importância do diagnóstico e tratamento corretos, buscando restabelecer ao paciente suas funções mandibulares e sua saúde de modo integral.



Título: EXPANSÃO DA MAXILA ASSOCIADO A REPOSICIONAMENTO DE PRE-MAXILA EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA BILATERAL

Autor: Moisés João Bortoluzzi Junior

Co-Autor 1: Rodrygo Nunes Tavares

Co-Autor 2: José Irisvaldo Maia Fidelis Filho

Co-Autor 3: Giovanna Siqueira Rolim Arruda

Orientador: Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Resumo: As fissuras labiopalatais constituem as anomalias congênitas mais comuns que atingem a região orofacial. Dentre as diferentes conformações anatômicas que podem assumir, podemos citar a fissura labiopalatina bilateral como a de tratamento mais desafiador para o cirurgião, tendo em vista que a condição morfológica da área afetada exige um tratamento cirúrgico minucioso e bem planejado. A abordagem cirúrgica desses casos busca solucionar problemas severos de oclusão, que afetam a função respiratória, fonação, deglutição e nutrição do paciente. O presente trabalho tem por objetivo descrever o caso da paciente D.B.S., sexo feminino, 22 anos de idade, normosistêmica, portadora de fenda labiopalatina trans-forame bilateral. Aos dois anos de idade realizou queiloplastia e em 2015 foi submetida à palatoplastia primária. Atualmente a paciente compareceu ao serviço odontológico e o exame intra-oral evidenciou mordida cruzada posterior bilateral com deficiência transversa da maxila e pré-maxila anteriorizada. Considerando-se as necessidades da paciente,; o procedimento cirúrgico foi planejado a partir de cirurgia de modelos, simulando a expansão cirúrgica da maxila atrésica e o reposicionamento da pré-maxila. O procedimento cirúrgico foi realizado a partir de uma osteotomia Le Fort I, realizado a expansão e retrusão da pré-maxila, obtendo uma com melhora estética e funcional. Atualmente a paciente se encontra em reabilitação da estética dental.



Título: GRANULOMA PIOGÊNICO EXUBERANTE EM SÍTIO EXTRAGENGIVAL: RELATO DE CASO

Autor: Pedro Henrique Chaves Isaias

Co-autor 1: Filipe Nobre Chaves

Co-autor 2: Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

Co-autor 3: Sthefane Gomes Feitosa

Orientador: Karuza Maria Alves Pereira

Resumo: Processos proliferativos não neoplásicos são relativamente comuns em cavidade bucal, dentre eles se destaca o granuloma piogênico pela sua ocorrência, apresentação típica e distribuição gengival em mais de 80% dos casos. Lesões extragengivais são raras na literatura, contudo, quando ocorrem, diagnósticos tardios podem ser tomados. Este trabalho objetivou relatar um caso de um exuberante granuloma piogênico em mucosa labial. Paciente do sexo masculino, 13 anos de idade, compareceu ao Ambulatório de Estomatologia da UFC-Sobral com uma lesão nodular pedunculada em mucosa labial inferior esquerda, de superfície lisa com áreas lobuladas, consistência fibrosa, coloração eritroleucoplásica, medindo 20 mm em seu maior diâmetro e com tempo de evolução de 5 meses, apresentando também hábito parafuncional de sucção labial na região da lesão. Sob a suspeita clínica de fibroma traumático, uma biópsia excisional foi realizada. O exame histopatológico demonstrou uma lesão com epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado, exibindo áreas de atrofia e acantose, tecido conjuntivo fibroso denso com numerosos vasos sanguíneos de calibres variados, presença de células fusiformes e intenso infiltrado inflamatório misto, compatível com granuloma piogênico. O tratamento proposto para o caso foi a excisão cirúrgica simples da lesão. Atualmente, 18 meses após o procedimento cirúrgico, não há recidiva da lesão. Ressalta-se a importância do exame histopatológico na conclusão diagnóstica de casos cujo clínico seja incerto, já que o correto diagnóstico influencia no melhor tratamento do paciente.



Título: TRATAMENTO CLÍNICO E CIRÚRGICO DE CISTO DENTÍGERO: RELATO DE CASO.

Autor: Maria Carline Sampaio de Melo

Co-Autor 1: Vinícius Rodrigues Gomes

Co-Autor2: Murilo Alves Teixeira Neto

Co-Autor 3: Sarah Luna Parente Saraiva

Orientador: Helder Cavalcante Carneiro Junior

Resumo: O cisto dentígero é uma lesão benigna, no qual é derivada do epitélio odontogênico da coroa de um dente não erupcionado, porém de etiopatogenia incerta. Ocorre principalmente nas três primeiras décadas de vida, tendo um crescimento lento, podendo atingir grandes dimensões. Na maioria dos casos esses cistos apresentam-se assintomáticos, diagnosticados ao acaso através de exames imaginológicos. Os terceiros molares inferiores e os caninos superiores são os dentes mais acometidos, mas a literatura relata também uma alta ocorrência desta lesão em dentes supranumerários e associados a odontomas. Geralmente se apresentam radiolúcidos, uniloculares com halo radiopaco circundando uma lesão bem delimitada. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente José Jailson da Costa Lemos, sexo masculino, 30 anos de idade, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Batista Memorial de Fortaleza - Ce, queixando-se “de inchaço no palato”. Ao exame físico intra oral observou-se aumento de volume em região do palato duro e ausência do elemento dentário 21 com fenestração da mucosa vestibular e secreção purulenta. Ao exame de imagem foi observado área radiolúcida, bem delimitada, única e associada ao dente 21. Como tratamento foi realizado a descompressão do cisto, remoção do dente associado e o material foi encaminhado ao histopatológico o qual confirmou o diagnóstico clínico de Cisto Dentígero. O paciente encontra-se em acompanhamento clínico e radiográfico.



Título: MUCOCELE DAS GLÂNDULAS DE BLANDIN-NUHN: RELATO DE CASO.

Autor: CHEYENNE VIANA DA ROCHA

Co-Autor 1: ANA LIDIA BARBOSA BARRETO

Co-Autor 2: EVELINE TURATTI -

Co-Autor 3: FÁBIO WILDSON GURGEL COSTA

Orientador: FRANCISCO SAMUEL RODRIGUES CARVALHO -

Resumo: A mucocèle, ou fenômeno de extravasamento de muco, é uma lesão bastante comum em mucosa oral. Tem como fator etiológico traumas que resultam em descontinuidade do ducto de uma glândula salivar. É caracterizada como pseudocisto, por não apresentar revestimento epitelial. O sítio mais acometido é o lábio inferior e aproximadamente 5% de todas as mucocèles acometem o ventre da língua. Quando apresenta essa localização é denominada mucocèle das glândulas de Blandin-Nuhn. Trata-se de uma alteração bastante comum em crianças e jovens. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 16 anos de idade, que compareceu ao atendimento referindo lesão em língua. O exame físico extra-oral não evidenciou alterações dignas de nota. A oroscopia evidenciou lesão exofítica em ventre de língua, de aproximadamente 2 mm em sua maior extensão, de base séssil, de consistência mole e coloração semelhante a mucosa. Diante dos achados clínicos, procedeu-se com a realização de biópsia excisional em ambiente ambulatorial. O material obtido foi encaminhado para análise histopatológica e foi condizente com mucocèle. A paciente encontra-se com um ano de acompanhamento, assintomática e sem sinais de recorrência da lesão. O tratamento cirúrgico deve ser adequado para que haja total remoção das glândulas salivares que foram comprometidas durante o trauma evitando assim a recorrência da lesão.



Título: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR URGENTE DE CELULITE FACIAL ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO

Autor: Vitoria Albuquerque Lima

Co-Autor 1: Lucas Villaça Zogheib

Co-Autor2: Tácio Pinheiro Bezerra

Orientador: José Rômulo de Medeiros

Resumo:

Cerca de 40% dos atendimentos odontológicos realizados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) estão relacionados à infecções odontogênicas. Aproximadamente 83% dos pacientes odontológicos que necessitam permanecer mais que 24h sob observação nas UPA's, e aguardam transferência para hospitais de retaguarda, portam quadros graves de infecção. Objetivo: Relatar o diagnóstico e tratamento multidisciplinar de um caso de celulite facial odontogênica. Material e Métodos: Uma paciente de 32 anos, hipertensa e diabética descompensada procurou uma UPA com queixa de trismo grave, aumento de volume facial difuso, eritematoso e firme à palpação, do lado esquerdo, sem ponto de flutuação e dificuldade de deglutição, com três dias de evolução, associados ao dente 38 com cárie avançada. A paciente foi mantida sob cuidados da equipe multidisciplinar, com associação de terapia medicamentosa endovenosa à base de hidratação, antibióticos, anti-inflamatórios e analgésicos. Após 48 horas de observação e controle das doenças de base pela equipe médica e de enfermagem, observou-se área cutânea facial bem delimitada, avermelhada e flutuante. Realizou-se então incisão extra-oral, drenagem, instalação de dreno e remoção do dente 38. Resultados: O diagnóstico, assim como o tratamento medicamentoso e cirúrgico permitiram a recuperação adequada da paciente. Conclusões: A garantia do cuidado multidisciplinar para casos semelhantes ao apresentado neste trabalho deve ser garantido pelas políticas de saúde. Palavras-chave: Abscesso Periapical, Drenagem, Infecção Focal Dentária.



Título: FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO ASSOCIADO A FRATURA MANDIBULAR ? RELATO DE CASO

Autor: José Vitor Mota Lemos

Co-Autor 1: Milena Oliveira Freitas

Co-Autor 2: Breno Sousa Benevides

Co-Autor 3: Abrahão Cavalcante Gomes de Souza Carvalho

Orientador: Phelype Maia Araujo

Resumo: A mandíbula é o único osso móvel da face e participa de funções básicas como mastigação, fonação e deglutição, além de participar da manutenção da oclusão dentária ocupando juntamente com a maxila a maior porção óssea do esqueleto facial. Devido a sua topografia, anatomia e projeção, é frequentemente atingida por traumas podendo resultar em fraturas, principalmente em acidentes, agressões ou quedas. O presente trabalho relata um caso clínico de um paciente do sexo masculino, 26 anos, que foi atendido no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Batista Memorial com história de agressão física em região lateral da face. Aos exames de imagem, foram observadas imagens de fratura no complexo zigomático esquerdo: rebordo infra-orbitário, arco zigomático e mandíbula. Ao exame físico, apresentava afundamento zigomático no lado esquerdo, que comprometia a estética, mobilidade mandibular, prejudicando a abertura bucal. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para redução e fixação das fraturas, o trans-operatório e pós-operatório transcorreu sem qualquer intercorrência. Após sete dias o paciente retornou ao ambulatório de nosso serviço para reavaliação, onde observou-se: ausência de degrau palpável em região de rebordo infraorbitário, abertura bucal satisfatória e superfícies incisadas em processo cicatricial bem evoluído. É relevante a importância de profissionais bem capacitados e, que busquem amenizar os principais sinais e sintomas, como dor, edema, parestesias e restrição de abertura bucal, que são causados por essas lesões.



Título: TÉCNICA DE CHAMPY MODIFICADA NO TRATAMENTO DE FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Autor: ANTONIO CARLOS ARAUJO MESQUITA

Co-Autor 1: FÁBIO WILDSON GURGEL COSTA

Co-Autor 2: RODRYGO NUNES TAVARES

Co-Autor 3: VITÓRIA ROCHA DE PAULA RODRIGUES

Orientador: FRANCISCO SAMUEL RODRIGUES CARVALHO

Resumo: Fraturas mandibulares contabilizam 50% de todos os traumas maxilofaciais. As fraturas de ângulo mandibular estão entre o sítio anatômico mais comumente acometido. A relação entre o padrão de fratura e ação dos componentes musculares adjacentes podem favorecer ou não a instituição do tratamento adequado. As complicações pós-operatórias incluem infecção, alteração oclusal, mal-união da fraturas e distúrbios neurosensoriais. Diversas técnicas de fixação têm sido propostas desde os bloqueios maxilomandibulares e osteossínteses com fios de aço, a fixação interna com mini-placas e parafusos. O tratamento dessas fraturas é um desafio devido as altas taxas de infecção. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 28 anos, vítima de acidente automobilístico, que compareceu ao atendimento referindo sintomatologia dolorosa em ângulo mandibular direito e limitação de abertura bucal. O exame físico evidenciou discreta assimetria facial, limitação de abertura bucal e nos exames imaginológicos observamos fratura em ângulo mandibular direito. Diante dos achados, procedeu-se com tratamento cirúrgico, sob anestesia geral, utilizando-se a técnica de Champy modificada através de acesso intra-oral com auxílio de trocater. O paciente encontra-se com um ano de acompanhamento em bom estado geral, sem sintomatologia dolorosa e sem queixas estético-funcionais. O tratamento das fraturas de ângulo mandibular utilizando a técnica de Champy modificada é efetiva e apresenta baixa morbidade e baixas taxas de complicações pós-operatórias.



Título: CISTO ÓSSEO SIMPLES EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Autor: Camila Lopes Rocha

Co-Autor 1: Maykel Sullyvan Marinho de Souza

Co-Autor2: Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

Co-Autor 3: Eduardo Costa Studart Soares

Orientador: Fábio Wildson Gurgel Costa

Resumo: O cisto ósseo simples é um pseudocisto intraósseo, geralmente assintomático e descoberto através de exames de imagem de rotina. Nos maxilares, apresenta uma taxa de incidência de 1,25%. Radiograficamente, apresenta-se como imagem unilocular radiolúcida e de margens festonadas, associada a dentes vitais. Aspectos clínicos e imaginológicos costumam ser suficientes para um correto diagnóstico. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 16 anos, encaminhado por seu ortodontista por apresentar em exame radiográfico de rotina uma imagem sugestiva de lesão cística em corpo mandibular, com tempo de evolução 03 meses. O exame físico não evidenciou alterações dignas de nota. O paciente negou história de trauma. Radiograficamente, observou-se uma área radiolúcida de margens definidas, unilocular, em corpo mandibular esquerdo, envolvendo os dentes 33 e 37, com aproximadamente 3,0 cm. Diante do exposto optou-se por realização de biópsia incisional em ambiente ambulatorial. Após punção aspirativa prévia a biópsia, foi constatada uma cavidade cística vazia. Diante desse achado a hipótese de cisto ósseo simples foi aventada. A manipulação cirúrgica consistiu no tratamento da lesão. O paciente encontra-se em acompanhamento de 08 meses, demonstrando boa reparação óssea e sem queixas estético-funcionais. Ressalta-se a importância do conhecimento das lesões relacionadas ao sistema estomatognático, ainda que incomuns, e o respeito aos princípios de biópsia de lesões intra-ósseas, possibilitando um melhor desfecho clínico.



Título: TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO APÓS DESARTICULAÇÃO COM ENXERTO COSTOCONDRAI

Autor: JOYCE MAGALHÃES DE BARROS

Co-Autor 1: THAIS VIEIRA ROLIM

Co-Autor 2: BEATRIZ CAMELO RIBEIRO GOMES

Co-Autor 3: ADRIANO ROCHA GERMANO

Orientador: ASSIS FILIPE MEDEIROS ALBUQUERQUE

Resumo: O ameloblastoma é um dos tumores de origem odontogênica mais comuns. Dentre as suas variantes, destaca-se a variante sólido ou multicístico, acometendo geralmente adultos, entre a terceira e a sétima década de vida, sendo a região posterior de mandíbula a mais acometida. O tratamento escolhido depende do tamanho e localização da lesão, sendo necessária, na maioria dos casos, a ressecção cirúrgica. Porém, quando não realizada uma correta reconstrução, a função do paciente pode ser comprometida, gerando diversas sequelas. Nos casos em que há desarticulação, é ainda mais difícil o seu tratamento, tendo como objetivo refazer uma nova articulação. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso de ameloblastoma multicístico, tratado durante 10 anos de maneira conservadora, sem grande sucesso, até o momento em que foi realizado a ressecção mandibular com desarticulação e reconstrução com enxerto costochondral. Atualmente, o paciente apresenta-se com 2 anos de pós operatório, sem queixas e estética e função preservadas. Sabendo do grande índice de recidiva dessa lesão, o paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial regular. O enxerto costochondral em adultos responde de forma satisfatória e com menos complicações que nos pacientes pediátricos, devido ao crescimento. Sendo assim, uma alternativa viável e de baixo custo, que pode ser utilizada para o tratamento desse tipo de lesão no serviço público de saúde.



Título: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURAS DO TIPO BLOW OUT

Autor: SEAN DE HOLANDA ANGELIM SANTOS

Co-Autor1: Adriano Rocha Germano

Co-Autor2: Lucas Raphael Nóbrega Sales

Co-Autor3: Vitória Maria Mendonça Sinclair Maranhão

Orientador: Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Resumo: Fraturas de órbita do tipo blow out são aquelas que acometem o soalho da órbita ou sua parede medial, causando o seu colapso. Essas fraturas são decorrentes de traumas diretos sobre os rebordos orbitários, deslocando o globo ocular em direção ao seio maxilar e/ou para a região etmoidal, causando assim, o aumento da pressão infraorbitária. O diagnóstico é feito através de minuciosos exames físicos e de imagem, especificamente tomografia computadorizada. O seu tratamento consiste na reconstrução das paredes orbitárias danificadas com malha de titânio. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico da paciente ARMF de 24 anos, sexo feminino, demonstrando os critérios diagnósticos, o tratamento realizado e o acompanhamento pós-operatório. A paciente procurou o serviço de cirurgia bucomaxilofacial com a queixa principal de “visão dupla”, após ser vítima de atropelamento por carro. Após exame físico notou-se leve diferença na simetria das pupilas e após o exame tomográfico foi constatado a fratura no soalho da órbita esquerda. Foi optado pela realização de acesso subciliar e foi realizado o desencarceramento do conteúdo herniado e a reconstrução do soalho da órbita com malha de titânio. Após 45 dias de pós-operatório, a paciente apresentava-se bem e sem complicações pós-cirúrgicas como enoftalmia, limitação de visão e do globo ocular. A técnica escolhida conseguiu devolver um bom resultado estético e funcional para a paciente, a qual encontra-se atualmente sem queixas.



Título: OSTEONECROSE MANDIBULAR INDUZIDA PELO USO DOS BIFOSFONATOS: RELATO DE CASO

Autor: RUBIA BEZERRA DA SILVA

Co-Autor1: Sarah Lóren Oliveira Dantas

Co-Autor2: Jader Sátiro de Araújo-

Orientador: Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Resumo: O uso de bifosfonatos está associado a patologias com alto índice de reabsorção óssea, e entra como primeira linha de escolha no tratamento da osteoporose e algumas doenças metastáticas. A Osteonecrose induzida pelos bifosfonatos (OIB) tem sua maior incidência na região mandibular, com maior prevalência no sexo feminino. O tratamento preconizado para a OIB depende do grau de necrose óssea e extensão podendo ser desde tratamento clínico, medicamentoso e em alguns casos cirúrgicos com a possibilidade de ressecções ósseas, o que pode muitas vezes ocasionar sequelas ao paciente. Esse trabalho tem o objetivo de apresentar o caso de uma paciente do sexo feminino, 75 anos de idade, que apresenta quadro clínico de osteoporose e faz uso de alendronato sódico há mais de 6 anos, ao exame clínico foi evidenciado uma área de exposição óssea em região anterior de mandíbula, com aumento de volume em região submentoniana. Ao exame de imagem apresentou área de osteonecrose em região anterior de mandíbula em torno de 5mm de comprimento acometendo até a região basilar com fratura patológica. Diante do quadro foi realizado o tratamento a partir de ressecção óssea local e reconstrução com placa 2.4mm para possibilitar o contorno mandibular. Após 1 ano da cirurgia, a paciente está sem queixas e sem área de recidiva da lesão. O uso demasiado dos bifosfonatos podem trazer graves sequelas aos pacientes e por isso o cirurgião-dentista deve estar atento no diagnóstico para que se possa tratar de maneira adequada com menos sequelas para o paciente.



Título: FIBROMA OSSIFICANTE JUVENIL EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO.

Autor: INGRYD DA SILVA MARTINS

Co-Autor1: Thais Vieira Rolim

Co-Autor2: José Irisvaldo Maia Fidelis Filho -

Co-Autor3: Lara Jordana Azevedo Henrique -

Orientador: Assis Filipe Medeiros Albuquerque -

Resumo: O fibroma ossificante juvenil (FOJ) é descrito como uma lesão fibro-óssea benigna rara, que geralmente acomete indivíduos entre 5-15 anos, se localiza preferencialmente em maxila e clinicamente apresenta crescimento rápido e agressivo. Essa lesão tem como principais características histológicas a presença de tecido conjuntivo celular fibroso, com maior quantidade de osteoblastos e escassez de osteoclastos e radiograficamente se apresenta unilocular ou multilocular com áreas radiopacas bem demarcadas. O diagnóstico geralmente é feito através da correlação entre os achados clínicos, radiográficos e histopatológicos. O tratamento para o FOJ pode variar de acordo com a agressividade do tumor, quando menos agressivo, opta-se pelo tratamento conservador, que consiste na enucleação e curetagem da lesão, já em lesões mais agressivas, que apresentem altas taxas de crescimento, fragilidade da cortical óssea, deslocamento dentário ou reabsorção radicular, se faz necessário uma ressecção em bloco com margens conservadoras para prevenir sua recorrência. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 13 anos, que apresentou aumento de volume em face e dor à mastigação. O diagnóstico clínico e radiográfico foi compatível com o diagnóstico histológico de FOJ, após realização de biópsia incisiva. O tratamento de escolha foi a enucleação e curetagem, com o intuito de evitar danos funcionais e estéticos à paciente. Acompanhamento com 1 ano de pós-operatório, sem queixas locais ou recidiva. O tratamento instituído até o momento mostra-se efetivo.



Título: TRATAMENTO CONSERVADOR DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO EM REGIÃO POSTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Autor: THALLITA WILLI SOARES SILVA

Co-Autor1: ANA CAROLINE CAVALCANTE DO NASCIMENTO -

Co-Autor2: CLÁUDIO ROBERTO TAVARES PEREIRA FILHO -

Co-Autor3: FRANCISCO WILLYEGO DE HOLANDA MACIEL -

Orientador: ERNEST CAVALCANTE POUCHAIN -

Resumo: O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno de origem epitelial, que apresenta um crescimento lento e localmente invasivo. Pode ser classificado em três subtipos: multicístico, unicístico e periférico, sendo o multicístico, o mais comum e localmente agressivo. Esse tumor apresenta alto potencial de recidiva após tratamento e possui capacidade de infiltração em tecido ósseo, o que dificulta a possibilidade de tratamentos mais conservadores, abrindo margens para terapêuticas mais agressivas com melhores prognósticos. Este trabalho tem como objetivo descrever o caso do paciente F. A. F. F., 44 anos, sexo masculino, feodermo, normosistêmico, que compareceu a um serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial com queixa de inchaço no rosto. O exame físico extra-oral evidenciou leve aumento de volume em face esquerda. Na oroscopia foi observado expansão da cortical vestibular de corpo e ângulo mandibular. A radiografia panorâmica evidenciou imagem radiolúcida multilocular. O exame tomográfico apresentava lesão osteolítica em corpo e ângulo de mandíbula esquerda, com fenestração da cortical vestibular. O laudo histopatológico, obtido através de biópsia incisional apresentava diagnóstico de ameloblastoma unicístico do tipo mural. Após 12 meses de marsupialização, foi realizado o tratamento definitivo, que consistiu em ressecção marginal associado à osteotomia periférica, seguindo da instalação de placas e parafusos do sistema 2.4mm. Atualmente, o paciente encontra-se com três anos de pós-operatório sob acompanhamento clínico e radiográfico, sem sinais de recidiva.



Título: TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATÓIDE FOLICULAR -
RELATO DE UM CASO INCOMUM

Autor: JOSÉ MOACIR MARQUES DA COSTA JUNIOR

Co-Autor1: FELIPE COELHO LIMA -

Co-Autor2: CARLOS DIEGO LOPES SÁ

Orientador: RADAMÉS BEZERRA MELO

Resumo: Tumor Odontogênico Adenomatóide (TOA) é uma lesão benigna, relativamente incomum, que acomete preferencialmente o sexo feminino entre a segunda e a terceira década de vida, tendo a região anterior da maxila como sítio anatômico mais comum e normalmente está associado a um canino incluso. Clinicamente apresenta-se com um crescimento lento, progressivo e indolor, de consistência firme. Radiograficamente apresenta-se como uma área radiolúcida, unilocular, bem definida por uma cortical óssea podendo apresentar pontos radiopacos no interior da lesão. O diagnóstico diferencial deste tumor são: cisto dentífero, cisto periapical, ameloblastoma, cisto odontogênicocalcificante. Histologicamente, apresenta-se como proliferação de células epiteliais semelhantes a pré-ameloblastos em estruturas tubulares parecidas com ductos e material eosinófilo amorfo. O tratamento de eleição é a enucleação cirúrgica e curetagem. Esse trabalho visa relatar um caso clínico de paciente de 7 anos apresentando aumento de volume em região anterior de mandíbula e ausência de incisivos permanentes laterais e centrais erupcionados. Ao exame de imagens, tomografias computadorizadas, observou-se lesão radiolúcida associada a um canino incluso e aos dentes antero-inferiores ausentes. Após a biópsia incisiva o exame histopatológico apresentou diagnóstico de Tumor Odontogênico Adenomatóide. O tratamento consistiu em enucleação da lesão e remoção dos dentes associados por acesso submental, por conta da dimensão da lesão. O paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 1 ano, sem sinais de recidiva.



Título: FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR TRATADA POR TÉCNICA DE CHAMPY - RELATO DE CASO

Autor: JOSÉ MOACIR MARQUES DA COSTA JUNIOR

Co-Autor1: VIVIANE AIRES LEAL

Co-Autor2: CARLOS DIEGO LOPES SÁ

Orientador: RADAMÉS BEZERRA MELO

Resumo: A mandíbula é o maior osso do viscerocrânio e está mais propensa a fraturas por alguns fatores como sua localização na face, pela presença de terceiros molares próximos a região de ângulo mandibular e por sofrer reabsorção dos processos alveolares em caso de perdas dentais. Devido ao grau de comprometimento oclusal causado por uma fratura de mandíbula, a fixação desta fratura requer técnicas redutoras minuciosas que promovam a reabilitação do ponto de vista estético-funcional. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de paciente vítima de trauma de face por acidente esportivo, luta de boxe, que causou fratura unilateral favorável de ângulo mandibular. Foram utilizadas imagens radiográficas junto ao auxílio do cirurgião-dentista responsável pelo caso. A fratura foi tratada por Técnica de Champy sob anestesia local sendo obtido o reestabelecimento oclusal prévio ao trauma e ausência de quaisquer complicações pós-operatórias. Fixações utilizando a técnica estabelecida por Champy em fraturas favoráveis têm mostrado excelentes resultados e estudos recentes apontam a baixa taxa de complicações pós-cirúrgicas.



Título: TRATAMENTO RESTAURADOR DE FRATURA DENTAL PELA TÉCNICA DE COLAGEM DE FRAGMENTO E PINO INTRA-RADICULAR

Autor: BRUNA CAVALCANTE CHAVES DA CUNHA

Co-Autor 1: André Mattos Brito de Souza -

Co-Autor 2: Rafael Moreira de Amorim Chaves -

Co-Autor 3: Tatiane Andrade Figueiredo Rojas

Orientador: Andréia Cristina Bastos Ramos -

Resumo: Um sorriso perfeito nos últimos tempos é sinônimo de saúde e bem estar. Os sistemas adesivos e resinas compostas representam os maiores protagonistas da melhoria desses sorrisos. Entretanto, nada é mais significativo para o paciente do que a conservação do seu elemento dental. Por isto, o traumatismo em dentes anteriores permanentes causa um grande problema para o paciente, principalmente no âmbito emocional. Restabelecer a estética e a função de um dente fraturado pode ser alcançado por várias técnicas, porém, a colagem do próprio fragmento dental, quando este se encontra em bom estado de conservação, pode ser a melhor opção, por ser fácil, rápida e de baixo custo. O propósito deste trabalho é relatar o caso da paciente N.L., 13 anos, que fraturou o elemento 21 ao bater na borda da piscina. A fratura ocorreu acima do terço médio com comprometimento pulpar. O fragmento foi encontrado em bom estado e levado ao atendimento em um recipiente com água. O tratamento endodôntico foi realizado e no conduto radicular foi cimentado um pino estético (Angelus) com cimento ionomérico RelyX Luting (3m) para ajudar na manutenção do fragmento em posição. Em seguida, o pino foi cortado de modo que o fragmento pudesse ser adaptado ao remanescente dental. Para unir o fragmento ao remanescente foi utilizado o sistema adesivo Single Bond e os espaços existentes entre os dois foi preenchido com resina composta de dentina e esmalte Filtek Z350 (3m), cor A2. Concluiu-se que a colagem de fragmento restabeleceu com sucesso o sorriso da paciente, devolvendo, principalmente, a sua auto-estima.



Título: TÉCNICAS CONSERVADORAS PARA TRATAMENTO DE FLUOROSE - RELATO DE CASO.

Autor: LUANA LOPES GOMES

Co-Autor1: LUCAS GABRIEL NUNES ANDRADE

Orientador: NATASHA MUNIZ FONTES

Resumo: Devido à fluoretação das águas de abastecimento público, houve a diminuição de cárie dental, resultando melhora na saúde bucal dos brasileiros, entretanto foi observado um aumento de ocorrência de fluorose dental, que é uma hipomineralização do esmalte decorrente de exposição excessiva ao flúor durante o desenvolvimento dentário, causando manchas brancas, amareladas ou amarronzadas. O objetivo do trabalho é apresentar técnicas conservadoras para tratamento de fluorose dentária. Paciente do sexo feminino, normossistêmica, com queixa principal de manchas brancas nos dentes. Para seu tratamento foi empregada a técnica de microabrasão e clareamento dentário (?Power bleaching?). Onde foi empregado duas sessões de microabrasão em esmalte dentário, utilizando um pasta formada nas mesmas proporções de ácido fosfórico a 37% (Condac 37% FGM) com pedra pomes (Pedra Pomes Extra fina Maquira), um mês depois foi realizado o clareamento em consultório com peróxido Hidrogênio 35% (Clareador Total Blanc Office H 35% DFL) ,em duas aplicações de 20 minutos sem luz ativadora e, em seguida, o clareamento caseiro fazendo o uso de peróxido de carbamida a 16%(Clareador Dental Total Blanc Home C16% DFL). Ao termino do tratamento foi observado a remoção das manchas brancas decorrente da fluorose, promovendo melhor estética e satisfação pessoal da paciente. Portanto, pode-se concluir que as técnicas executadas permitiram menor desgaste de estrutura dental, além serem simples, práticas e seguras.



Título: TÉCNICA IMEDIATA E DIRETA DE RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS PARA RESOLUÇÃO DE ALTERAÇÕES DE COR E FORMA DENTAL

Autor: Amanda Torquato Gonçalves

Co-Autor 1: Tatiane Andrade Figueiredo Rojas

Co-Autor2: Bruna Cavalcante Chaves da Cunha

Co-Autor 3: José Irisvaldo Maia Fidelis Filho

Orientador: Maria Denise Rodrigues de Moraes Bezerra

Resumo: Facetas diretas são restaurações parciais com resinas compostas que têm o objetivo de recobrir as faces visíveis do dente. As facetas diretas tornaram-se uma opção de tratamento conservador e prático, assim como para dentes escurecidos não-vitais, uma vez que permitem aproveitar o remanescente dentinário. O caso clínico que iremos relatar é de uma paciente, ARS, do sexo feminino, 22 anos, normossistêmica, que buscou a Clínica Odontológica da Universidade de Fortaleza relatando insatisfação com o sorriso, causada por intensa alteração de cor e forma dos incisivos centrais superiores. Após avaliação completa e planejamento do caso clínico, foi optado por realizar facetamento direto com resina composta nos dentes 11 e 21 para estabelecer a estética do sorriso e atender as expectativas da paciente. O resultado final do aspecto das facetas diretas deve se caracterizar por uma estética harmônica com o sorriso e a satisfação do paciente. Ao final do caso, a paciente relatou estar extremamente satisfeita com a modificação do sorriso, afirmando que a cor e forma dos incisivos superiores lhe agradou bastante. Desta forma, temos o objetivo de confirmar que a reabilitação estética e funcional de dentes com alteração de forma e/ou escurecimento dental através de facetas diretas em resina composta é uma possibilidade extremamente eficaz e conservadora, desde que cada caso seja bem indicado e planejado.



Título: ENCERAMENTO DIAGNÓSTICO E USO DE GUIA DE SILICONA: DO PLANEJAMENTO A EXECUÇÃO DE RESTAURAÇÕES DIRETAS PARA FECHAMENTO DE DIASTEMAS

Autor: AMANDA TORQUATO GONÇALVES

Co-Autor 1: Bruna Cavalcante Chaves da Cunha -

Co-Autor 2: Tatiane Andrade Figueiredo Rojas

Co-Autor 3: José Irisvaldo Maia Fidelis Filho

Orientador: Maria Denise Rodrigues de Moraes Bezerra -

Resumo: A aparência estética do sorriso influencia diretamente na autoestima, satisfação e bem-estar do indivíduo. Logo, a presença de espaços entre os dentes pode alterar consideravelmente a estética do sorriso. A remodelação dentária através de restaurações diretas em resina composta é uma técnica menos invasiva, que possibilita a conservação de estrutura sadia e consiste em esculpir e reanatomizar o elemento dentário. O objetivo desse trabalho é apresentar e discutir uma opção de tratamento restaurador para dentes anteriores com presença de diastemas através do relato de um caso clínico. Paciente do sexo masculino, PVTG, 22 anos, procurou a clínica odontológica da Universidade de Fortaleza relatando extrema insatisfação e vergonha ao sorrir. Optou-se por realizar um tratamento restaurador de reanatomização com resina composta nos dentes anteriores superiores, modificando tamanho, forma e cor dos dentes. Para o sucesso clínico, o profissional deve realizar um correto diagnóstico e planejamento mais detalhado, com a presença de um ensaio restaurador, que se torna um passo preliminar para a restauração definitiva. Além disso, o ensaio possibilita uma visualização prévia do resultado proposto, facilitando a comunicação com o paciente. Conclui-se que, dentre as opções de tratamento restaurador para dentes com diastemas, a técnica restauradora direta representa uma possibilidade de sucesso clínico para a reabilitação e harmonia do sorriso. Observou-se, no caso clínico apresentado, que os resultados estéticos e funcionais foram atingidos, influenciando na satisfação do paciente.



Título: TRATAMENTO DE LUXAÇÃO LATERAL E EXTRUSIVA DENTAL DURANTE PRÁTICA DE KARATÊ - ACOMPANHAMENTO CLÍNICO, RADIOGRÁFICO E TOMOGRÁFICO DE QUATRO ANOS

Autor: TALYNE ALBUQUERQUE XIMENES

Co-Autor1: Aline Pereira Rodrigues Fonseca -

Co-Autor2: George Táccio de Miranda Candeiro -

Co-Autor3: Amanda Lobão de Albuquerque -

Orientador: Tatyana Ximenes Bandeira

Resumo: Atletas que praticam esportes de contato realizam um grande risco de lesões dentárias devido a exposição a repetidos impactos no rosto, cabeça, pescoço e mãos. O trabalho tem o objetivo relatar o manejo no atendimento do paciente I.D.S. de 13 anos, sexo masculino, melanoderma, que procurou atendimento odontológico, no dia seguinte, após sofrer trauma na face durante a prática de karatê, sem o uso do protetor bucal. No exame intra-oral, foi observado extenso trauma alvéolo-dentário na região dos dentes anteriores superiores e laceração gengival na mucosa inserida. Os dentes 21 e 22 sofreram luxação lateral e extrusiva, apresentando as coroas inclinadas em direção palatina, resultando em mordida cruzada anterior. Os dentes foram reposicionados com pressão digital e confeccionada uma contenção semi-rígida com fio de aço 0.4 e resina composta. Após 1 semana, o paciente retornou para o acompanhamento clínico e radiográfico. Durante o teste de sensibilidade com estímulo frio, o paciente relatava resposta negativa nos dentes 11, 21 e 22. O planejamento incluiu o tratamento endodôntico, com trocas mensais de medicação intra-canal com hidróxido de cálcio, por 3 meses, e obturação dos condutos. Após 3 anos de acompanhamento, observa-se normalidade nos dentes acometidos pelo trauma, não havendo mobilidade ou relatos de sensibilidade dolorosa. Nos exames radiográficos e tomográficos, percebe-se a formação da lâmina dura e ausência de reabsorção dentinária externa. Conclui-se que o tratamento endodôntico profilático é uma proposta mais atual de tratamento em dentes traumatizados.



Título: ACOMPANHAMENTO DE 1 ANO EM ESCOLARES DE FORTALEZA QUE PRECISARAM REALIZAR PULPOTOMIAS EM DENTES PERMANENTES DEVIDO A CÁRIE OU TRAUMA.

Autor: ISADORA FERREIRA ALVES DA SILVA

Co-Autor 1: DAYANE VIANA ALMEIDA

Co-Autor2: Danielle Gonçalves da Silva

Co-Autor 3: Valmária Oliveira de Castro

Orientador: JOSÉ ARTÊRO CRUZ JÚNIOR

Resumo: A pulpotomia é a remoção da polpa presente na câmara pulpar, preservando a vitalidade da polpa radicular. É indicada em casos que a lesão restringe-se a 2 mm da polpa coronária, e quando o tempo de exposição não excede 24 horas. Esse tratamento é comum na Odontopediatria, procedimento eficaz com alta taxa de sucesso em pacientes jovens. O objetivo deste trabalho é avaliar o sucesso de pulpotomias realizadas em escolares de Fortaleza com acompanhamento de 1 ano. O estudo foi realizado em alunos da escola Maria Gondim, entre 2014 e 2016, área de cobertura da equipe de PSF da UAPS Rigoberto Romero, campo de estágio dos alunos Unichristus. Foram realizadas 21 pulpotomias em dentes permanentes, em 19 pacientes entre 7 e 11 anos. Após diagnóstico de traumatismo ou lesão cariiosa com pequena exposição pulpar, foi realizada anestesia, remoção da polpa coronária, irrigação com soro fisiológico, hemostasia com leite de cal, colocação de hidróxido de cálcio, cimento de óxido de zinco e eugenol e restauração provisória com cimento de ionômero de vidro. Dos 21 dentes tratados, teve preservação de 12 casos após 1 ano, onde 9 dentes estavam sem sintomas clínicos e alterações radiográficas, além de presença de ponte de dentina e selamento coronário satisfatório. Nos outros 3 casos, houve necrose pulpar e necessidade de tratamento endodôntico ou exodontia. Observou-se um alto índice de sucesso entre os casos preservados, ressaltando a importância do acesso rápido ao serviço odontológico, onde o principal fator para o sucesso dessa terapia é o correto diagnóstico.



Título: REVASCULARIZAÇÃO EM DENTES PERMANENTES COM NECROSE PULPAR E DESENVOLVIMENTO RADICULAR INCOMPLETO APÓS TRAUMA: RELATO DE CASO.

Autor: PAULO HENRIQUE DA CUNHA SOBRINHO

Co-Autor1: FERNANDA MAXCYNNE LINO DOS SANTOS LOPES

Co-Autor2: ALANA DOS SANTOS PONTE

Co-Autor3: LANA ALICE CARVALHO ARAÚJO

Orientador: BRUNO CARVALHO DE SOUSA

Resumo: No período de desenvolvimento dos dentes permanentes é comum a ocorrência de lesões traumáticas podendo ocasionar falha na maturação da raiz, proporcionando o encerramento apical. Uma outra problemática é a perda prematura de um tecido pulpar funcional que induz a suspensão da formação da dentina radicular possibilitando a construção de uma parede canalar pouca espessa e funcionalmente comprometida. O tratamento endodôntico de dentes permanentes imaturos com necrose pulpar envolve diversas complicações como o risco de fratura nas paredes de dentina durante a instrumentação e a sobre-extensão do cone de guta percha durante a obturação do canal radicular. A revascularização surgiu para sanar problemas em que o tratamento convencional não era indicado. Ela consiste na desinfecção do canal, formação de coágulo e posterior deposição de tecido osteóide, causando fechamento do ápice radicular e espessamento da parede de dentina. Essa é indicada principalmente para pacientes jovens, sendo ainda motivo de muita discussão. Este trabalho busca, através do relato de um caso clínico, analisar a importância da revascularização em caso de desenvolvimento radicular incompleto. Conclusão: A revascularização é um método imprevisível, mas é um progresso no protocolo de tratamento para dentes com necrose pulpar e desenvolvimento radicular incompleto, possibilitando a existência de outras formas para o tratamento.



Título: TRATAMENTO ENDODÔNTICO REGENERATIVO DE DENTES PERMANENTES IMATUROS COM ABSCESSO APICAL AGUDO: RELATO DE CASO COM 9 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

Autor: Beatriz Camelo Ribeiro Gomes

Co-Autor 1: Eduardo Diogo Gurgel-filho

Co-Autor 2: Fabio de Almeida Gomes

Co-Autor 3: Marcelo de Moraes Vitoriano

Orientador: Claudio Maniglia-Ferreira

Resumo: O tratamento de dentes necrosados com rizogênese incompleta apresenta-se como um grande desafio para endodontia. Logo, a endodontia regenerativa mostra-se como um método capaz de regenerar e revitalizar tais elementos dentários. O objetivo do presente trabalho é relatar e discutir o caso de uma paciente, 7 anos, que sofreu trauma nos incisivos centrais superiores imaturo, com fratura coronária no dente 21. Após 30 dias do acidente, a criança buscou o serviço de urgência apresentando edema e dores à percussão e palpação. Os testes clínicos demonstraram necrose pulpar em ambos os dentes. O tratamento de escolha foi o endodôntico regenerativo. Os dentes foram acessados e os canais radiculares desinfetados com solução fisiológica e clorexidina 2% gel. A irrigação final foi com EDTA 17%, o qual foi mantido no interior dos canais por 4 minutos. Na primeira visita, devido ao quadro de dor e presença de secreção, foi utilizada pasta de hidróxido de cálcio como medicação intracanal. Na 2ª sessão, após 7 dias, realizou-se antissepsia, limpeza dos canais e preenchimento com pasta biantibiótica. Em seguida, na 3ª sessão, devido à discreta presença de sintomatologia, optou-se por repetir os procedimentos da 2ª sessão e reaplicar a pasta biantibiótica. Durante a 4ª sessão, notou-se a formação de barreira dentinária no terço médio radicular, sobre o qual foi aplicada uma barreira de MTA e os dentes restaurados definitivamente. As imagens radiográficas e tomográficas demonstram a total formação radicular, e, clinicamente, obteve-se sucesso ao longo do período de 9 anos de controle.



Título: ALTERAÇÕES DO COMPLEXO DENTINO-PULPAR FRENTE AOS ESTÍMULOS FÍSICOS E QUÍMICOS. RELATO DE CASOS CLÍNICOS.

Autor: FERNANDO BRUNO PONTES TABOSA

Co-Autor 1: Fábio de Almeida Gomes

Co-Autor 2: Marcelo de Moraes Vitoriano

Co-Autor 3: Rayssa de Farias Lopes

Orientador: Cláudio Maniglia Ferreira

Resumo: Os estímulos físicos, químicos, térmicos e microbiológicos estão diretamente relacionados com a etiopatogenia das alterações pulpare e periapicais, podendo estas serem reversíveis ou irreversíveis, com alterações tais como necrose pulpar, calcificação distrófica e reabsorção radicular interna ou externa. Desta forma, o conhecimento das possíveis complicações endodônticas e o acompanhamento clínico e radiográfico periódico são fundamentais para se obter melhor prognóstico clínico. O objetivo deste trabalho é relatar 3 casos clínicos, sendo o primeiro associado à necrose pulpar do dente 23 de uma paciente de 21 anos, provavelmente causada por força ortodôntica, que foi identificada devido ao escurecimento coronário. O 2o caso está associado ao processo de calcificação pulpar e pericementite apical do dente 12, de paciente de 48 anos, que apresentou histórico de trauma 8 anos atrás. O 3o caso, também associado à calcificação pulpar, a paciente de 53 anos apresentou quadro de pulpíte irreversível no dente 26 após ter sido restaurado indiretamente com laminado de porcelana. Todos os elementos dentais tiveram os tratamentos executados com sucesso, entretanto vale ressaltar a importância do suporte de imagem tomográfica em dentes que apresentam calcificações distróficas avançadas, dificultando a localização e negociação dos canais radiculares.



Título: UTILIZAÇÃO DE CORANTE COMO FERRAMENTA DE MIMETIZAÇÃO EM RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Autor: ISADORA GOMES ARAGÃO

Co-Autor 1: THAYS ARAÚJO MOTA GONÇALVES

Co-Autor2: MARIA BRUNA LIMA DO VALE

Co-Autor 3: CECÍLIA ATEM GONÇALVES DE ARAÚJO COSTA

Orientador: JIOVANNE RABELO NERI

Resumo: A odontologia estética está em constante evolução e tem sido cada vez mais praticada devido ao desenvolvimento de materiais restauradores que buscam reproduzir as características naturais das estruturas dentárias. O objetivo deste trabalho foi relatar a confecção de uma restauração direta com resina composta (RC), seguindo a técnica de estratificação. A paciente R.S.R, sexo feminino, 13 anos, normossistêmica, compareceu a clínica odontológica da Universidade de Fortaleza, acompanhada da mãe, com queixa de “cárie no dente da frente”. Após exames intra-orais e radiográficos, constatou-se presença de cárie mesio-vestibular no dente 11. Foi realizada a seleção de cor (A2), isolamento absoluto e remoção do tecido cariado. Posteriormente, foi realizado condicionamento ácido e procedimento adesivo. Foi utilizada uma RC de esmalte acromático para a confecção da parede mesial. Em seguida foi utilizada uma RC de dentina A2, e foi aplicado um corante branco para simular manchas hipoplásicas que estavam presentes no dente a ser restaurado. Como camada final, foi empregada uma RC de esmalte cromático A2. O acabamento e polimento foi realizado com brocas multilaminadas para acabamento de RC, seguido de borrachas abrasivas e pasta diamantada com disco de feltro. Pode-se concluir que para confeccionar restaurações de RC que mimetizem as estruturas dentárias é necessário conhecimento técnico-científico sobre anatomia dentária e propriedades ópticas dos materiais restauradores.



Título: HIPERTROFIA DE MASSETER UNILATERAL E APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA COMO UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA.

Autor: FERNANDA MARTINI DE MATOS BARROS

Co-Autor1: LUCIANA DE ANDRADE NORÕES

Co-Autor2: ITALO GABRIEL DE SOUSA FERNANDES

Co-Autor3: TAYNAN FACUNDO ALVES

Orientador: ANA PATRÍCIA SOUZA DE LIMA ALCÂNTARA

Resumo: Compreende-se estética como a harmonia das formas e/ou das cores. A alta exigência estética imposta à população elevou a procura por procedimentos médicos e odontológicos a fim de obter-se uma aceitação no meio social. A hipertrofia de músculos da face confere a mesma um aspecto desarmônico e antiestético. O músculo masseter é um dos principais da mastigação e pode sofrer hipertrofia das porções superficial e profunda por diversos fatores, caracterizando um aumento de volume do terço inferior da face de forma unilateral ou bilateral, podendo levar ao desconforto estético. Abordagens cirúrgicas ou não cirúrgicas são frequentemente utilizadas para correção da hipertrofia de masseter com finalidade estética. A toxina botulínica (TxB) é uma proteína com capacidade de interromper a atividade muscular por meio da inibição da liberação do neurotransmissor acetilcolina na junção neuromuscular, causando o relaxamento ou atrofia da fibra muscular. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de hipertrofia de masseter unilateral corrigida com a aplicação de toxina botulínica. O presente caso descreve a terapia realizada em paciente com hipertrofia de masseter unilateral, desconforto estético devido assimetria facial, ausência de sintomatologia dolorosa e presença hábito parafuncional. Concluiu-se que a utilização da TxB, no caso relatado, apresentou resultados estéticos satisfatórios na redução do volume facial dentro das limitações de utilização da proteína, pois, além da hipertrofia, a paciente apresentava excesso de tecido adiposo superficial no terço médio da face.



Título: RECONSTRUÇÃO DENTÁRIA EM FASE DE ERUPÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DA GUIA DE SILICONE: RELATO DE CASO

Autor: Laís Aragão Lima

Co-autor 1: Caroline Alves Roque

Co-autor 2: Marina Studart Alencar Borges

Co-autor 3: Antônia Auri Alves Bitú

Orientador: José Luciano Pimenta Couto

Resumo: Processos proliferativos não neoplásicos são relativamente comuns em cavidade bucal, dentre eles se destaca o granuloma piogênico pela sua ocorrência, apresentação típica e distribuição gengival em mais de 80% dos casos. Lesões extragengivais são raras na literatura, contudo, quando ocorrem, diagnósticos tardios podem ser tomados. Este trabalho objetivou relatar um caso de um exuberante granuloma piogênico em mucosa labial. Paciente do sexo masculino, 13 anos de idade, compareceu ao Ambulatório de Estomatologia da UFC-Sobral com uma lesão nodular pedunculada em mucosa labial inferior esquerda, de superfície lisa com áreas lobuladas, consistência fibrosa, coloração eritroleucoplásica, medindo 20 mm em seu maior diâmetro e com tempo de evolução de 5 meses, apresentando também hábito parafuncional de sucção labial na região da lesão. Sob a suspeita clínica de fibroma traumático, uma biópsia excisional foi realizada. O exame histopatológico demonstrou uma lesão com epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado, exibindo áreas de atrofia e acantose, tecido conjuntivo fibroso denso com numerosos vasos sanguíneos de calibres variados, presença de células fusiformes e intenso infiltrado inflamatório misto, compatível com granuloma piogênico. O tratamento proposto para o caso foi a excisão cirúrgica simples da lesão. Atualmente, 18 meses após o procedimento cirúrgico, não há recidiva da lesão. Ressalta-se a importância do exame histopatológico na conclusão diagnóstica de casos cujo clínico seja incerto, já que o correto diagnóstico influencia no melhor tratamento do paciente.



Título: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTE COM SÍNDROME DE GOLDENHAR: UM RELATO DE CASO

Autor: EVERTON CAVALCANTE DA SILVA

Co-Autor1: IURY DA SILVA XIMENES

Co-Autor2: ANYA PIMENTEL GOMES FERNANDES VIEIRA MEYER

Co-Autor3: CÁSSIA EMANUELLA NÓBREGA MALTA

Orientador: JULIANA XIMENES DAMASCENO

Resumo: A Síndrome de Goldenhar é uma anomalia congênita rara decorrente de defeitos nos arcos branquiais. É caracterizada por uma tríade clássica de malformações auriculares, vertebrais e oculares, geralmente associadas a outras alterações no corpo, que tendem a se manifestar unilateralmente. Dentre as principais alterações craniofaciais, podem ser observadas hipoplasia do complexo maxilo-mandibular, má oclusões e apinhamento dental. Paciente C.M.S.O, sexo masculino, cinco anos de idade, diagnosticado com a referida síndrome, foi encaminhado ao nosso serviço com a necessidade de tratamento odontológico. Durante a anamnese, o responsável informou que o paciente apresentava problemas auditivos e respiratórios. Ao exame clínico extraoral, o paciente apresentou malformação craniana, assimetria facial, malformação auricular bilateral com a presença de apêndice pré-auricular do lado esquerdo. Durante a avaliação intraoral, observou-se que o paciente apresentava dentição mista, hipoplasia dos maxilares, mordida aberta, linha mediana desviada para a direita, numerosas lesões cáries e acúmulo de biofilme. Ao exame radiográfico, observou-se que o paciente não possuía agenesia ou qualquer lesão intra-óssea. O paciente foi então submetido ao tratamento odontológico preventivo, cirúrgico e restaurador. Atualmente continua realizando acompanhamento odontológico para intervenções ortodônticas. Portanto, faz-se necessária uma abordagem integral e multidisciplinar que proporcione o adequado tratamento para as necessidades orais do paciente.



Título: USO DA FIBRINA LEUCOPLAQUETÁRIA AUTÓLOGA APÓS EXODONTIA EM PACIENTE SUBMETIDO À RADIOTERAPIA

Autor: Alice Reis Gonçalves Mello

Co-Autor 1: Alia Oka Al Houch

Co-Autor 2: Aimê Oliveira Guerra

Co-Autor 3: Andressa Teles de Moraes

Orientador: Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Resumo: A fibrina leucoplaquetária autóloga (PRF) é um material obtido a partir do sangue do paciente, e foi desenvolvido para acelerar a reparação tecidual em enxertos ósseos e tecidos moles, diminuindo a severidade das sequelas pós-operatórias, por possuir uma maior quantidade de fibrina e, com isso, maior angiogênese e neovascularização. O PRF é uma membrana de fibrina bastante densa, maleável e estável em até 14 dias, onde é liberada uma grande quantidade de plaquetas e fatores de crescimento plaquetários de maneira lenta. Recentemente, o PRF mostrou resultados favoráveis no reparo tecidual, provando ter uma boa perspectiva nas mais diversas áreas da Odontologia. Na Odontologia, até o presente momento, o PRF tem sido usado para recobrimento de enxertos granulados ou em bloco, preenchimento de alvéolos dentais, associação a procedimentos de manuseio gengival e no tratamento de deiscências e demais complicações que envolvam o fechamento de tecidos, sendo uma nova perspectiva o seu uso em pacientes que tenham dificuldade de cicatrização, como os pacientes irradiados, evitando assim o risco de osteorradionecrose. Este trabalho visa apresentar um relato de caso clínico, de um paciente em tratamento radioterápico e que necessitou realizar exodontia, diante disso foi utilizado o PRF para preenchimento do alvéolo. Após 2 meses de cirurgia, a paciente apresentou boa cicatrização, sem áreas de exposição óssea e sem queixas. O que mostra que o uso do PRF pode ser uma alternativa viável com finalidade de evitar a osteorradionecrose.



Título: ABORDAGEM TERAPÊUTICA A PACIENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE BEHÇET: RELATO DE CASO.

Autor: FELIPE MICELLI NOLETO

Co-Autor 1: VITOR REGIO PINHEIRO SANTOS

Co-Autor2: RAFAEL AUTRAN CAVALCANTE ARAÚJO

Co-Autor 3: LIA VILA REAL LIMA

Orientador: BRUNO ROCHA DA SILVA

Resumo: A síndrome de Behçet é um distúrbio inflamatório, autoimune, multissistêmico, que se manifesta através de alterações muco-cultâneas, oculares, vasculares, gastrointestinais, articulares, urogenitais, pulmonares, renais e neurológicas. A cavidade oral é um dos principais ambientes do corpo humano em que a doença se manifesta, apresentando úlceras que permanecem recorrentes durante longos períodos. Sabendo disto, o objetivo deste trabalho é relatar o caso de paciente R. N. N., sexo masculino, 19 anos de idade, melanoderma, que compareceu ao serviço de Odontologia da Universidade de Fortaleza, com queixa de dificuldade de mastigação e deglutição além de intensa dor intra-oral. Ao realizar o exame clínico foram observadas diversas lesões bolhosas e ulcerativas em mucosa jugal, gengiva e palato, além de placas brancas removíveis, áreas eritematosas e intensa descamação da mucosa labial. Além do quadro intra-oral, foi também evidenciado a presença de lesões ulcerativas nas mãos e genitália, e secreção ocular bilateral constante. O paciente relatou tempo de evolução de quatro dias além de um episódio anterior semelhante há quatro meses. Biópsia excisional de uma das lesões foi realizada para análise histopatológica cujo resultado sugeriu o quadro de vasculite leucocitoclástica. O tratamento de escolha foi uma combinação de corticóides por via tópica e oral por quatorze dias associado ao uso de Clorexidina 0,12%. O paciente apresentou total regressão do quadro e encontra-se sob acompanhamento médico/odontológico.



Título: A IMPORTÂNCIA DO USO DE EXAMES IMAGINOLÓGICOS NO DIAGNÓSTICO DE KISSING MOLARS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor: Katherine Milhomem de Souza

Co-autor 1: Fábio Wildson Gurgel Costa

Co-autor 2: Lúcio Mitsuo Kurita

Orientador: Alynne Vieira de Menezes Pimenta

Resumo: Os dentes permanentes são os mais afetados em relação a problemas de erupção, dentre eles, os molares mandibulares apresentam maior ocorrência. Kissingmolars (KM) ou Rosetteformation é uma condição rara em que superfícies oclusais de molares impactados dividem o mesmo espaço folicular enquanto suas raízes estão direcionadas em sentidos opostos. Sua etiologia é desconhecida e, em casos mais raros, ocorrem bilateralmente. A extração de molares mandibulares impactados pode exigir remoção excessiva de osso e causar complicações como danos ao nervo alveolar inferior e fraturas iatrogênicas, e por isso, faz-se necessária solicitação de recursos imaginológicos, como radiografia panorâmica (RP) e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico no qual os exames imaginológicos foram importantes no diagnóstico e planejamento cirúrgico de KM. Paciente, sexo feminino, 39 anos, relatou incômodo na área dos dentes 37 e 38. Clinicamente, não se observou alterações locais, além da impactação dental. Os KM geralmente se manifestam isoladamente, sendo diagnosticados em radiografias panorâmicas de rotina ou tomografias computadorizadas. Nesse contexto, foi realizada RP que revelou presença de KM, e por se apresentar próximo ao canal mandibular foi solicitada uma TCFC para um melhor planejamento da remoção dos dentes. Dessa forma, o presente caso reforça a importância da utilização dos recursos imaginológicos para fins de diagnóstico e planejamento cirúrgico.



Título: INTERAÇÃO ENTRE PERIODONTIA E PRÓTESE NO RESTABELECIMENTO ESTÉTICO-FUNCIONAL: RELATO DE CASO.

Autor: Islla Ribeiro Pinheiro

co-Autor 1: Guilherme de Alencar Temóteo

Co-Autor 2: Débora Frota Colares

Co-Autor 3: Caio Felipe De Almeida Nobre

Orientador: Ana Patrícia Souza De Lima Alcântara

Resumo: A busca por um sorriso esteticamente agradável tem se tornado cada vez mais comum nos dias atuais. Com isso, as reabilitações orais protéticas e cirurgias estéticas periodontais vêm sendo opções de tratamento viável para a satisfação da estética e restauração da função mastigatória dos pacientes. A aparência da margem gengival dos dentes anteriores maxilares desempenha um importante papel na estética periodontal. Para a realização do tratamento protético é de suma importância respeitar a fisiologia e anatomia periodontal, uma vez que adaptação marginal, saúde periodontal e a funcionalidade devem coexistir para garantir a longevidade das reabilitações orais. O objetivo deste trabalho é apresentar o planejamento periodontal e protético proposto em um caso clínico. Paciente do gênero feminino insatisfeita com seu sorriso apresentou ao exame clínico: ausência dental aparente ao sorrir, excesso de restauração em dentes anteriores, desnivelamento das margens gengivais, apinhamento dental, coroas clínicas curtas e giroversão. Inicialmente, foi realizada a plástica periodontal considerando os parâmetros estéticos para adequada proporção da estética vermelha. Em seguida, foi realizada a confecção dos provisórios para aprovação da paciente acerca do formato, tamanho e escolha da cor dos dentes. Por fim, fez-se a cimentação das coroas metalocerâmicas. Vê-se, portanto, que a necessidade da interação entre a Periodontia e a Prótese é essencial para viabilizar a reabilitação estética e funcional, possibilitando atender às expectativas e proporcionar longevidade ao tratamento.



Título: CONDICIONAMENTO GENGIVAL E PERSONALIZAÇÃO DOS TRANSFERENTES DE IMPLANTES PARA CONFEÇÃO DE PRÓTESE PROTOCOLO METALOCERÂMICA EM MAXILA - RELATO DE CASO

Autor: LILIANE EMILIA ALEXANDRE DE OLIVEIRA

Co-Autor 1: Lucas Gabriel Nunes Andrade

Co-Autor 2: ALINE DANTAS DIÓGENES SALDANHA

Co-Autor 3: JANDENILSON ALVES BRÍGIDO -

Orientador: RÔMULO BOMFIM CHAGAS

Resumo: O perfil de emergência do elemento protético é um fator importante para a sua otimização estética em prótese sobre implante. **OBJETIVOS:** Relatar um caso clínico de condicionamento gengival e personalização dos transferentes dos implantes para confecção de prótese protocolo metalocerâmica em maxila. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 45 anos de idade, procurou atendimento em consultório odontológico particular, para a confecção de prótese sobre implantes na maxila. Através do exame clínico e radiográfico observou-se a presença de seis implantes osseointegrados e sorriso gengival. Em seguida, realizaram-se as moldagens do antagonista e de transferência dos implantes e então, foi confeccionada uma prótese provisória. Para a formação de papilas interdentais e contorno cervical foi realizado acréscimo gradual de resina acrílica na cervical dos dentes desta prótese. Após cinco sessões de condicionamento, observou-se arquitetura gengival satisfatória. O aspecto gengival foi copiado através de transferentes personalizados. Posteriormente, foi confeccionada a infraestrutura metálica, e a cerâmica foi aplicada para prova estética e ajustes oclusais. Após caracterização final da porcelana e instalação da prótese, o paciente apresentava-se satisfeito com o resultado final do tratamento. **CONCLUSÃO:** O planejamento envolvendo o tecido gengival é fundamental para alcançar o sucesso clínico do tratamento. O condicionamento gengival e a personalização dos transferentes são estratégias previsíveis para obtenção de prótese protocolo metalocerâmicas estéticas sem gengiva artificial.



Título: USO DA FIBRINA LEUCOPLAQUETÁRIA AUTÓLOGA (PRF) EM OSTEONECROSE INDUZIDA POR BISFOSFONATOS

Autor: Thais Vieira Rolim

Co-Autor1: Ingrid da Silva Martins

Co-Autor2: Joyce Magalhães de Barros

Co-Autor 3: Fábio Wildson Gurgel Costa

Orientador: Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Resumo: Os bisfosfonatos são medicamentos que reduzem a atividade osteoclástica, sendo comumente utilizados no tratamento de osteoporose, doença de Paget, artrite reumatóide, dentre outras. Sua eficácia clínica é conhecida, entretanto, apesar de seus benefícios, relatos de osteonecrose dos maxilares induzidas pelo uso dos bifosfonatos (OMIB) vem se demonstrando cada vez mais comuns. Clinicamente, as lesões se caracterizam como ulcerações da mucosa oral, com exposição óssea e dor. As medicações de administração endovenosa apresentam maior incidência de osteonecrose do que as via oral. A depender do estágio da lesão, os tratamentos podem ser indicados, desde os menos invasivos, até os de maior invasividade como a remoção do sequestro ósseo e em alguns casos a ressecção óssea. No entanto, novas técnicas vem sendo estudadas, como a fibrina leucoplaquetária autóloga (PRF), que é um agregado plaquetário obtido a partir do sangue do paciente, que tem um grande potencial angiogênico, auxiliando no reparo do tecido ósseo e mole da região. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico de uma paciente, sexo feminino, 60 anos, relatando uso de bifosfonato ha 10 anos, com dor e exposição óssea na região mandibular. O tratamento de escolha foi a remoção completa da lesão e o uso do PRF. A suspeita diagnóstica foi compatível com o histopatológico. Acompanhamento com 3 meses de pós-operatório, apresentando ausência de queixas e recidiva, com reparo total da região, o que demonstra que o PRF é uma alternativa viável, efetiva, de baixo custo, mas que mais estudos devem ser realizado



Título: FATORES PREDISPOANTES, PERPETUANTES E DESENCADEANTES DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: RELATO DE CASO.

Autor: ANA MARIA JUCÁ NOVAES RAMALHO

Co-Autor 1: KÉZIA THAYNÁ MARTINS DE MORAES

Co-Autor 2: JULIANA RIBEIRO LEITE

Orientador: LIVIA MARIA SALES PINTO FIAMENGUI

Resumo: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma condição associada com anormalidade do sistema estomatognático, afetando a Articulação Temporomandibular (ATM), músculos mastigatórios e estruturas adjacentes. Possui etiologia multifatorial, englobando desde condições anatômicas e biológicas até fatores comportamentais e psicossociais. O presente estudo objetivou realizar um relato de caso de um paciente com DTM severa associada a etiologia multifatorial e comorbidades. Paciente C.S.S., 33 anos, sexo masculino, compareceu a disciplina de oclusão da Universidade Federal do Ceará queixando-se de dor na face, cefaléias constantes, sensação de areia na articulação, fadiga facial após função e episódios frequentes de luxação da ATM. Através de anamnese, exame clínico e exames por imagem, constatou-se que o mesmo apresentava deslocamento de disco sem redução, artralgia, hiper mobilidade da ATM, associada a episódios frequentes de deslocamento, mialgia centralmente mediada, alterações morfológicas em côndilos e assimetria desses. Relatou possuir fibromialgia, depressão, crises de ansiedade e incapacitação. O tratamento proposto foi aconselhamento, acupuntura, fisioterapia, farmacoterapia, terapia cognitivo-comportamental e placa mio-relaxante lisa. Em reavaliação e segundo paciente, o uso da placa oclusal, compressas quentes e acupuntura foram os tratamentos que surtiram melhores resultados. Concluiu-se que diversos fatores contribuem para o desencadeamento e manutenção das DTM, e o reconhecimento destas através de anamnese e exame clínico são fundamentais para um melhor prognóstico.



Título do Trabalho: FECHAMENTO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR COM MINIPLACAS DE ANCORAGEM - RELATOS DE CASOS CLÍNICOS

Autor: Alice Reis Gonçalves Mello

Co-autor 1: Alia Oka Al Houch

Co-autor 2: Aimê Oliveira Guerra

Co-autor 3: Italo Gabriel de Sousa Fernandes

Orientador: Manoel de Jesus Rodrigues Mello

Resumo: A procura por técnicas minimamente invasivas com menor morbidade, está cada vez mais presente no contexto da sociedade. Os pacientes têm maiores expectativas quanto à estética, procurando melhores resultados, em menor tempo de tratamento, para satisfazerem seus anseios. Os movimentos ortodônticos, como a intrusão de dentes, a verticalização de molares e a erupção forçada, podem produzir melhoras estéticas significativas. Esses tipos de movimentos requerem certo tempo e podem provocar movimentos reativos indesejáveis. O controle da ancoragem é o fator principal que determinará o sucesso final do tratamento. O uso de miniplacas para ancoragem rígida tem sido cada vez mais empregado como método satisfatório para o tratamento que requer maior esforço de ancoragem. A maloclusão de mordida aberta tem sido tratada com movimentos ortodônticos para intruir ou restringir a erupção de dentes posteriores, sendo a cirurgia ortognática, muitas vezes, utilizada para esse tipo de tratamento. Embora alguns profissionais preocupem-se quanto aos movimentos, os tipos de forças executadas e o receio às recidivas, o advento do uso de miniplacas para esse tipo de tratamento pode obter bons resultados sem cirurgias invasivas. Este trabalho visa apresentar relatos de casos clínicos de mordida aberta anterior tratado com o uso de miniplacas de titânio ancoradas no pilar zigomático e no corpo mandibular sem tratamento cirúrgico ortognático. Após alguns meses de tratamento, foi vista a eficácia das miniplacas de ancoragem como um tratamento menos invasivo para o fechamento de mordida aberta anterior."



FÓRUM CIENTÍFICO

Título:ANÁLISE DA PENETRAÇÃO DE SISTEMAS DE OBTURAÇÃO RESINOSOS ÀS PAREDES DE CANAIS RADICULARES.

Autor:AMANDA INGRED RODRIGUES MARTINS

Co-Autor 1:Aimê Oliveira Guerra -

Co-Autor 2:Ana Clara Costa Ribeiro

Co-Autor 3: Beatriz Camelo Ribeiro Gomes -

Orientador:Marcelo De Moraes Vitoriano

Resumo: Neste trabalho foi avaliado microscopicamente o nível de penetração de diferentes sistemas de obturação resinosos em túbulos dentinários no interior do canal radicular, identificando o nível de escoamento promovido por diferentes materiais resinosos. Foram selecionadas 60 raízes de dentes uniradiculados, com anatomia circular, retilínea e com ápices completos. Foram obtidas por meio de doação feita por Cirurgiões Dentistas e, consentidos seu emprego em pesquisas pelo paciente. Posteriormente as raízes foram divididas randomicamente em três grupos de acordo com o sistema de obturação empregado: Grupo 1 ? Guta-percha + cimento AHPlus; Grupo 2 ? Epiphany + Resilon; Grupo 3 ? Sistema obturador Smart-seal. Em seguida cada espécime recebeu um corte transversal com 2mm de espessura, com disco diamantado, em máquina de corte de tecido duro (Isomet®) sob abundante irrigação. Após a realização dos cortes, as fatias a 2mm, 4mm, 6mm e 8mm foram analisadas em esteriomicroscópio e em microscópio confocal a laser observando-se a área de adaptação cimento-dentina e a presença de fendas. As imagens obtidas foram analisadas pelo software de medida de área Image J®, em que as imagens foram devidamente calibradas. Os resultados apontaram uma superioridade do sistema smart-seal na área de cimento no corte de 6mm ($p < 0,05$). Em relação as fendas o Smart Seal apresentou uma menor quantidade de fendas ($p < 0,05$) apenas na medida de 8mm. Concluiu-se que com a expansão na tomada e presa o sistema Smart Seal alcançou um nível de penetração extremamente satisfatório a 6 e 8mm do ápice.



Título: ESTUDO DA INFLUÊNCIA DA REUTILIZAÇÃO E DO ALARGAMENTO CERVICAL NA RESISTÊNCIA À FRATURA DOS INSTRUMENTOS RECIPROCANTES RECIPROC E WAVEONE

Autor: Luiz Carlos Costa Madeira Alves

Coautor1: Fabio de Almeida Gomes

Coautor2: Tatyana Ximenes

Coautor3: Marcelo Mendonça da Silva

Orientador: Claudio Maniglia-Ferreira

Resumo:

A influência da reesterilização e pré-alargamento cervical na resistência à fratura e a ocorrência de deformações plásticas e/ou trincas na superfície dos instrumentos após a instrumentação de canais radiculares de dentes humanos extraídos, utilizando-se instrumentos de NiTi com cinemática recíprocante. 40 instrumentos de NiTi acionados a motor com cinemática recíprocante (20 Reciproc - RC, VDW; 20 WaveOne - WO, Dentsply) para instrumentação de molares humanos extraídos foram utilizados em 485 dentes com características anatômicas semelhantes, sendo distribuídos aleatoriamente em 4 grupos de acordo a instrumentação (GI e GIII: RC; GII e GIV: WO). Nos grupos GIII e IV, previamente ao uso do instrumento de NiTi foi realizado alargamento cervical. Após a utilização dos instrumentos foram feitas imagens em microscópio eletrônico de varredura (MEV) para verificar a ocorrência de deformações e/ou trincas nas superfícies dos instrumentos. Suas utilizações se repetiram até que ocorresse a fratura. Independentemente do alargamento cervical, a lima RC mostrou-se mais resistente à fratura do que a WO ($p < 0,01$). O pré-alargamento diminuiu significativamente o risco de fratura dos instrumentos ($p < 0,01$). Não foram verificadas alterações plásticas nos instrumentos antes dos momentos das fraturas, porém foram encontradas trincas nos instrumentos WO logo após o primeiro uso. Os instrumentos RC e WO mostraram-se resistentes à fratura após serem submetidos à esterilização em autoclave. O pré-alargamento cervical permitiu aumento na resistência à fratura dos instrumentos.



Título: ESTUDO HISTOMORFOLÓGICO DA INFLUÊNCIA DO ALENDRONATO DE SÓDIO NA REPARAÇÃO ALVEOLAR APÓS EXODONTIA EM RATOS

Autor: Ana Caroline Cavalcante do Nascimento

Co-Autor1: Matheus Duarte de Araújo

Co-Autor2: Karuza Maria Alves Pereira -

Co-Autor3: Abrahão Cavalcante Gomes de Souza Carvalho -

Orientador: Juscelino de Freitas Jardim

Resumo: Após a exodontia, o alvéolo dentário passa por uma série de reações teciduais visando a cicatrização, entretanto, a administração crônica de determinados medicamentos constitui-se como fator que pode alterar esse curso de reparo tecidual. Este estudo objetivou avaliar a influência do uso do Alendronato de Sódio, um potente agente antirreabsortivo da família dos bisfosfonatos, sobre o processo de reparo alveolar após a exodontia de 1° molar superior esquerdo de ratos. O experimento foi realizado com 50 ratos Wistar machos, divididos em 2 grupos de 25 animais cada ? controle e tratado ? recebendo injeções diárias de solução fisiológica 0,9% ou Alendronato de sódio (0,25mg/kg), respectivamente, via subcutânea, durante 15 dias antecedentes à extração dental até eutanásia do rato. Cinco animais de cada grupo foram sacrificados aos 3, 7, 14, 21, 28 dias seguintes a extração dental. Após a fixação em formol a 10% as maxilas foram descalcificadas com ácido nítrico a 7%, passaram por cortes seriados e foi realizada a rotina para confecção de lâminas histológicas. Áreas ocupadas por osso neoformado, células inflamatórias, recobrimento epitelial e fibras colágenas foram avaliados qualitativamente com a finalidade de obter uma escala cronográfica de eventos ocorridos. O alendronato elevou consideravelmente a área invadida por células polimorfonucleares nos períodos de 3 e 7 dias e minimizou a quantidade de osso neoformado ao final da avaliação. Em conclusão, o alendronato de sódio, retarda o processo de reparo alveolar por alteração do curso normal de reparação óssea.



Título: ANÁLISE DA CONTAMINAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE TELEFONES CELULARES

Autor: Marcelo Mendonça Da Silva

Co-Autor1: Liane Maria Sobral Freitas

Co-Autor2: Márcia Maria de Negreiros Pinto -

Co-Autor3: Luiz Carlos Costa Madeira Alves -

Orientador: Orientador: Paula Borges Jacques

Resumo: Objetivo: Analisar a superfície de telefones celulares utilizados por profissionais da saúde em seu ambiente clínico quanto à contaminação microbiológica. Material e Métodos: Trata-se de estudo laboratorial microbiológico realizado no laboratório de microbiologia da Universidade de Fortaleza, no período de fevereiro a junho de 2017, que analisou a superfície de celulares usados em ambulatórios de saúde em Fortaleza ? CE, por meios de testes biológicos quanto à contaminação microbiológica. Os telefones celulares foram expostos nas superfícies das clínicas durante o atendimento, por um período de duas horas e após o mesmo, coletou-se suas superfícies com swabestéril embebidos em salina e após a coleta as amostras foram enviadas para incubação em estufa bacteriológica. Resultados: Constatou-se crescimento bacteriológico nas amostras após a sua incubação pelo período de um dia na estufa bacteriológica. Logo em seguida, realizou-se a análise morfológica, tintorial e das características dos microrganismos presentes por meio de exames das colônias bacterianas que cresceram. Conclusão: Constatou-se a presença de bactérias em todos os telefones celulares avaliados expostos ao meio clínico, implicando em uma melhora na educação de profissionais da saúde para diminuir o uso destes aparelhos em seus ambientes de trabalho.



Título: QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATINA APÓS TRATAMENTO CIRÚRGICO

Autor: Luiz Carlos Costa Madeira Alves

Coautor1: Joyce Magalhães de Barros

Coautor2: Flávia Yorranna Santos Farias

Coautor3: José Ferreira Da Cunha Filho

Orientador: Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Resumo:

As fissuras labiopalatinas (FLP) estão incluídas entre as anomalias congênitas mais comuns da face e são reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde como um problema de saúde pública, uma vez que esta deformidade ocasiona diversos problemas a nível psicológico, social e funcional. Deste modo, esta pesquisa objetivou analisar a qualidade de vida de pacientes portadores de FLP submetidos a tratamento cirúrgico. Caracterizando um estudo descritivo de caráter transversal, com análise quantitativa e qualitativa, durante os meses de setembro e outubro de 2016. Foram entrevistados um total de 70 indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos. Os pacientes responderam aos questionários World Health Organization Quality of Life - Bref (WHOQOL-Bref), Oral Health Impact Profile- 14 (OHIP-14) Orthognathic Quality of Life Questionnaire – (OQLQ) a fim de avaliar a qualidade de vida. Os resultados evidenciaram melhora na qualidade de vida dos pacientes após o tratamento da FLP em todos os índices estudados nos três questionários. Nenhum dos fatores clínico-demográficos influenciou significativamente nos resultados. No que diz respeito à satisfação com o tratamento, a maioria dos pacientes, os quais corresponderam a 48,5% (n=34), admitiram estar muito satisfeitos e 41,4% (n=29) dos entrevistados se dizem estar satisfeitos com o tratamento realizado. Pode-se concluir que a qualidade de vida desses pacientes está diretamente relacionada à satisfação com o tratamento prestado.



Título: ESTUDO COMPARATIVO IN VITRO DE PASTAS MEDICAMENTOSAS EM DENTES PERMANENTES IMATUROS

Autor: Ravel Bezerra Brasileiro

Co-Autor 1: Fábio de Almeida-Gomes

Co-Autor 2: Fernando Bruno Pontes Tabosa

Co-Autor 3: Marcia Maria Negreiros Pinto

Orientador: Claudio Maníglia-Ferreira

Resumo: O objetivo do trabalho foi avaliar in vitro a eficácia de pastas antimicrobianas utilizadas como medicação intracanal sobre o patógeno *Enterococcus faecalis* utilizando o método de disco - difusão em Ágar. Foram analisadas as seguintes medicações por um período de 30 dias: pasta triantibiótica (Metronidazol / Ciprofloxacino / Amoxicilina) (P1); pasta biantibiótica I (Amoxicilina / Metronidazol) (P2); pasta biantibiótica I com Hidróxido de Cálcio (P3); pasta de Hidróxido de Cálcio associado ao soro fisiológico 0,9% (P4); pasta de Hidróxido de Cálcio associado à clorexidina 2% gel (P5); pasta biantibiótica II (Metronidazol / Ciprofloxacino) (P6); pasta biantibiótica II com Óxido de Zinco (P7); pasta biantibiótica II com Hidróxido de Cálcio (P8); solução fisiológica 0,9% como controle (C). Os dispositivos permaneceram em estufa a 36° C durante 30 dias. A cada coleta foram retirados de cada dispositivo 10²L e depositados sobre discos de papel de filtro estéreis. Em seguida, os discos de papel embebidos foram transferidos para a superfície das placas de petri previamente semeadas com a bactéria. Em P3 não foi observada ação antimicrobiana. As pastas associadas ao hidróxido de cálcio apresentaram um escurecimento tornando seu uso inviável. Em P7 o crescimento bacteriano foi inibido de maneira estável e sua coloração não apresentou alteração. Conclui-se que as pastas antibióticas apresentaram excelente efeito sobre o patógeno *E. faecalis*, logo, seu uso como medicação intracanal nos dentes com rizogênese incompleta poderá ser uma boa alternativa de tratamento.



Título: MENSURAÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO CERVICAL EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autor: MARIA DE FÁTIMA GUEDES CANUTO

Co-Autor1: MARA DALILA VITOR VIEIRA

Co-Autor2: JOÃO VICTOR ARAÚJO DE ANDRADE

Co-Autor3: JOÃO ESMERALDO FROTA MENDONÇA

Orientador: MAÍRA DE OLIVEIRA VIANA

Resumo: Objetivo: Mensurar as amplitudes de movimento cervicais em indivíduos com disfunção temporomandibular (DTM). Materiais e métodos: Tratou-se de um estudo observacional, transversal com abordagem quantitativa realizada no Núcleo de Atenção Médica Integrado da Universidade de Fortaleza. A amostra foi composta por 136 indivíduos avaliados segundo o RDC/TMD e pelo Cervical Range of Motion (CROM), formado por um sistema de inclinômetros com referência gravitacional, capaz de mensurar os movimentos de flexão, extensão, inclinação e rotação. Os participantes foram instruídos a sentarem em uma cadeira com encosto e regulação de assento, permitindo o posicionamento do quadril e joelhos a noventa graus, cabeça alinhada em neutro de rotação e de flexão lateral, e olhar no horizonte em um ponto fixo demarcado. A pesquisa seguiu os preceitos éticos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para análise dos dados utilizou-se o programa Excel na versão 17.0. Resultados: Foi constatado as seguintes médias em graus de amplitude: flexão ($\pm 42,5$), extensão ($\pm 44,8$), inclinação E ($\pm 36,7$) e D ($\pm 36,4$), rotação E (± 55) e D ($\pm 56,8$). Ao realizar o comparativo dos valores de ADM cervical normais com os encontrados na amostra, pode-se constatar um déficit significativo na mobilidade cervical em indivíduos que possuem DTM. Conclusão: Acredita-se que a posição alterada de cabeça provoca um desfavorecimento biomecânico entre a musculatura extensora e flexora do pescoço, limitando a amplitude de movimento cervical.



Título do Trabalho: ANÁLISE DA RESISTÊNCIA À FRATURA CÍCLICA DE DIFERENTES SISTEMAS ENDODÔNTICOS DE ROTAÇÃO CONTÍNUA E RECÍPROCANTE

Autor: Victória Gomes Alves Rocha

Co-autor 1: Natália Santiago

Co-autor 2: Nathalia de Aguiar Freitas

Co-autor 3: Marillia Louise Sales Paiva de Moraes

Orientador: Fábio de Almeida Gomes

Resumo: "Introdução: O tratamento endodôntico passa por um momento de evolução na sua fase de limpeza e modelagem do sistema de canais radiculares com a introdução de ligas metálicas, instrumentos e cinemática de movimento. Atualmente existem no mercado vários desses sistemas acionados a motor que vêm ganhando crescente aceitação e popularidade, com isso, uma preocupação que se tornou crescente entre profissionais é avaliar a resistência destes instrumentos. Objetivo: O presente estudo se propõe a comparar o tempo de resistência à fratura por fadiga cíclica de diferentes instrumentos endodônticos de nickel-titânio(NiTi). Material e Métodos: 9 grupos experimentais de 5 limas cada foram subdivididas: G1: Reciproc R25; G2: WaveOnePrimary; G3: Unicone L25 25/.06; G4: K3XF 25/.06; G5: ProTaper Universal F2; G6: ProTaper NEXT X2; G7: Mtwo 25/.06; G8: BioRaCe BR3 25/.06; G9: OneShape L25 25/.06; foram submetidas a um teste de fadiga cíclica em um aparato mecânico sob um ângulo de curvatura de aproximadamente 30° e um raio de curvatura de 23mm. As médias de tempo de fratura foram analisadas estatisticamente através da análise de variância (ANOVA), seguido do teste de Tukey HSD, com nível de confiança de 95%. Resultados: Foi observado que G1, G2, G3 e G6 apresentaram maior resistência a fratura por fadiga cíclica que os demais grupos ($p < 0.001$). Conclusão: Os grupos ProTaper NEXT X2, Reciproc R25, WaveOnePrimary e Unicone L25 25/.06 foram superiores com relação à resistência a fadiga cíclica que os grupos OneShape L25 25/.06, K3XF 25/.06, Mtwo 25/.06, ProTaper Universal F2 e BioRaCe BR3."



Título do Trabalho: ANÁLISE IN VITRO DA ANATOMIA INTERNA DE INCISIVOS INFERIORES POR MEIO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM

Autor: Natália de Santiago

Co-autor 1: Victoria Gomes Alves Rocha

Co-autor 2: Larissa Guimaraes Ferreira

Co-autor 3: Nathalia de Aguiar Freitas

Orientador: Fabio de Almeida Gomes

Resumo: "Introdução: O sucesso da terapia endodôntica é resultado de uma série de passos técnicos que vão desde a seleção correta do caso à obturação do canal, o conhecimento da anatomia interna e suas variações se torna fundamental para a obtenção do sucesso nesse tratamento. As características anatômicas, embora sigam um determinado padrão entre os grupos dentários, podem sofrer variações. Uma das variações comumente encontradas em relação a um elemento dentário é quanto ao número de raízes ou de canais radiculares. Os incisivos inferiores podem variar quanto ao tamanho, número e forma dos canais radiculares. Objetivo: analisar as diferentes formas, prevalência do número de canais radiculares e tamanho médio dos dentes incisivos inferiores humanos através de análise clínica e tomográfica. Metodologia: foram medidos e avaliados 148 incisivos inferiores, através de tomografia computadorizada cone beam em três diferentes terços (cervical, médio e apical). Resultados: 107 dentes (72,3%) apresentaram canal único, enquanto 41 dentes (27,7%) apresentaram dois canais. Dos 41 dentes apresentando 2 canais, 3 dentes apresentavam canais independente(2,03%) e 38 dentes apresentavam 2 canais que se uniam em algum ponto do trajeto do canal(25,67%), o tamanho médio do dente em questão foi de 20,21mm, enquanto com relação a forma do canal em corte axial a forma circular foi a mais prevalente nos terços analisados. Conclusão: Com a metodologia empregada conclui-se que o incisivo inferior apresenta em sua maioria uma raiz com um canal com forma em corte axial circular e tamanho médio de 20,21mm. "



Título do Trabalho: ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DO QUARTO CANAL DE PRIMEIROS E SEGUNDOS MOLARES SUPERORES PERMANENTES HUMANOS: AVALIAÇÃO CLÍNICA VERSUS AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA

Autor: Iasmin Taumaturgo Dias Soares

Co-autor 1: Lucas Raphael Nóbrega Sales

Co-autor 2: Manuela de Mendonça Valente

Co-autor 3: Lucas Matos Marinho

Orientador: Fábio de Almeida Gomes

Resumo: "A anatomia endodôntica, embora siga um determinado padrão entre grupos dentais, pode sofrer grandes variações, o que poderá repercutir de forma negativa no preparo e obturação dos canais se for negligenciada e, como consequência, no prognóstico do tratamento. O objetivo principal deste estudo foi analisar a prevalência do quarto canal em primeiros e segundos molares superiores humanos e identificar onde esses canais uniam-se. Foram avaliados 89 dentes primeiros e segundos molares superiores humanos. Primeiramente, foi realizada uma análise clínica convencional em todos os dentes, procurando identificar o 4º canal, chamado méso palatino (MP). Em seguida, foi realizada uma nova análise desses dentes com o auxílio do Microscópio Operatório (MO), comparando os resultados. A última etapa deste trabalho foi identificar, através de radiografias, onde os canais da raiz méso vestibular uniam-se. Observou-se que no exame clínico o 4º canal estava presente em 47,2% (42) dos dentes examinados, já no exame microscópico houve um considerável aumento, fazendo com que 65,1% (58) dos dentes examinados apresentassem o canal MP. Em 43,2% dos dentes analisados, os canais da raiz méso vestibular estavam independentes. O MO é um instrumento muito importante para o domínio da anatomia interna dos dentes, aumentando de forma significativa a quantidade de dentes em que o canal MP foi encontrado, em relação à análise clínica. Descritores: Dente molar, microscopia, cavidade pulpar."

**Título:** INFLUÊNCIA DOS PROTOCOLOS DE FOTOATIVAÇÃO NO GRAU DE CONVERSÃO DE UMA RESINA COMPOSTA NANOHÍBRIDA**Autor:** Alia Oka Al Houch**Co-Autor 1:** Ana Daielly da Silva**Co-Autor 2:** Heloisa Amorim Periotto**Co-Autor 3:** Alice Reis Gonçalves Mello**Orientador:** Jiovanne Rabelo Neri**Resumo:**

As resinas compostas atuais são geralmente ativadas por uma fonte de luz e promovem a conversão dos monômeros em polímeros. Contudo, a reação de polimerização gera tensões que podem desencadear alguns problemas clínicos, como: sensibilidade pós-operatória, infiltração marginal e cárie secundária. Os métodos de fotoativação e o fator C interferem na formação das tensões de contração de polimerização e devem ser controlados clinicamente. O objetivo do presente estudo foi analisar a influência dos protocolos de fotoativação no grau de conversão de uma resina composta nanohíbrida. Foram confeccionados 10 espécimes (5 mm de diâmetro x 2 mm de espessura) através da inserção de um único incremento do material em uma matriz metálica bipartida com um orifício central. A resina foi fotoativada com um LED utilizando dois protocolos: convencional (1000 mW/cm², durante 20 segundos) ou gradual (250 mW/cm² durante 20 segundos + 1000 mW/cm² durante 15 segundos). Em seguida, foram realizadas análises com um espectrofotômetro micro-Raman observando os picos de 1636 cm⁻¹ e 1608 cm⁻¹. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) a dois critérios. O nível de significância adotado foi 5%. Não houve diferença estatística entre a média dos valores de grau de conversão da resina composta na superfície de base e de topo, para ambos os protocolos de fotoativação ($p > 0,05$). Assim, é possível concluir que os protocolos de fotoativação, gradual e convencional, não prejudicam o grau de conversão de uma resina compostanano-híbrida.



Título:REGISTRO OCLUSAL SIMPLIFICADO EM PACIENTE COM ARCOS PARCIALMENTE DESDENTADOS E EXTREMIDADES LIVRES

Autor:Bruna Cavalcante Chaves da Cunha

Co-Autor 1:Jozely Francisca Mello Lima

Co-Autor 2:Daniel Sartorelli Marques de Castro

Co-Autor 3:Amanda Torquato Gonçalves

Orientador:Lucas Villaça Zogheib

Resumo: A ausência de contatos oclusais estáveis provocado por perdas dentárias em um ou mais segmentos de arco na região posterior poderá trazer consigo desafios estéticos e funcionais para o tratamento reabilitador. Nestas situações é fundamental a montagem dos modelos de estudo em articuladores semi-ajustáveis (ASA). Para que isto aconteça é necessário um registro interoclusal preciso que forneça suporte e estabilidade aos modelos de estudo na simulação da realidade clínica. Objetivo: O presente artigo relata descrição técnica de registro interoclusal associado à moldagem inicial simultânea para montagem de modelos de estudo em ASA numa única sessão clínica. Material e Métodos: Foi realizado simultaneamente a moldagem do arco superior com silicona de condensação pesada sem moldeira e o registro da posição de relação cêntrica. No plano oclusal do registro foram feitos guias de orientação para engrenamento do registro na impressão da arcada inferior obtida da mesma forma que o superior. O registro inferior foi removido da boca e a moldagem do arco superior realizada com alginato incluindo o registro superior no interior do molde. Após obtenção dos modelos, os registros foram reposicionados nos respectivos modelos e articulados para montagem em ASA auxiliado pelo registro do arco facial ou Plano de Camper (mesa auxiliar). Resultados: Numa única sessão foram obtidos modelos superior e inferior com o registro oclusal para montagem precisa do caso em ASA. Conclusões: Esta técnica simplifica o registro oclusal e montagem dos modelos em ASA nos casos de instabilidade oclusal posterior.



Título: CLASSIFICAÇÃO DOS TUMORES ODONTOGÊNICOS E MAXILOFACIAIS DA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO, SEGUNDO A OMS

Autor: AMANDA LOPES MENESES BARROSO

Co-Autor1: FELIPE GOMES XAVIER

Co-Autor2: JÉFERSON MARTINS PEREIRA LUCENA FRANCO

Orientador: ELIARDO SILVEIRA SANTOS

Resumo: A classificação dos tumores da região de cabeça e pescoço varia de tempos em tempos, de acordo com a experiência clínica com essas lesões. A Organização Mundial da Saúde (OMS) promove atualizações oficiais, visando simplificar a classificação e esclarecer a terminologia das lesões para que sejam compreendidos internacionalmente, auxiliando no diagnóstico e tratamento dos pacientes. Diante do que foi exposto, o objetivo deste trabalho é apresentar as mudanças na nova classificação dos tumores de cabeça e pescoço, segundo a OMS, além de compará-las com a classificação de 2005. Para tal, buscamos as atualizações de 2005 e 2017, visando a leitura criteriosa e posterior comparação. A OMS publicou no ano de 2005 a 3ª edição, em que excluiu os cistos odontogênicos, no entanto inseriu lesões ósseas relacionadas e outros tumores. A nova edição traz mudanças significantes em relação a edição publicada em 2005, dentre as quais podemos citar a reinserção dos cistos odontogênicos e alterações nas classificações de patologias como o ameloblastoma e o tumor ceratocísticoodontogênico. A compreensão sobre as atualizações dos tumores ósseos odontogênicos e maxilofaciais é de grande importância em todos os estágios da formação do cirurgião-dentista, desde a graduação, até a vida profissional, com a perspectiva de ampliar o conhecimento, visando o correto diagnóstico e plano de tratamento, oferecendo ao paciente melhores prognósticos.



Título: SÍNDROME DE SHEEHAN: ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS, STATUS DENTO-FUNCIONAL E FLUXO SALIVAR.

Autor: Adília Mirela Pereira Lima Cid
Co-autor 1: Davi de Sá Cavalcante
Co-autor 2: Andrea Silvia Walter de Aguiar
Orientador: Fábio Wildson Gurgel Costa

Resumo: A síndrome de Sheehan (SSH) decorre de uma necrose da glândula hipófise pós-parto, sendo considerada um problema de saúde pública. O presente estudo analisou aspectos orais em mulheres com SSH. Realizou-se um estudo observacional transversal com 23 pacientes com SSH de um serviço de Endocrinologia e Diabetologia do estado do Ceará. Foram coletados dados referentes a aspectos sociodemográficos, dentários e fluxo salivar através de abordagem clínica e radiografia panorâmica. A média de idade foi $64 \pm 11,5$ anos, com a amostra constituída principalmente por mulheres casadas (56,5%), classe socioeconômica C2 ou D/E (78,2%) e taxa de escolarização até 8 anos (69,5%). Presença de perda óssea horizontal ($p < 0,001$) e pneumatização bilateral do seio maxilar ($p = 0,015$) foram dados significantes. O número médio de dentes ausentes considerando todas elas foi de $23,17 \pm 9,7$, sendo estatisticamente significativo ($p < 0,0001$). Sobre a idade, o número médio de dentes ausentes foi maior em mulheres acima de 65 anos ($p = 0,048$). Fluxo salivar reduzido foi observado em 78,3% delas. Em uma análise bivariada, considerando-se as variáveis de desfecho ?dentes ausentes? e ?fluxo salivar reduzido?, observou-se que classe econômica ($p < 0,001$), renda familiar (0,037) e pneumatização do seio maxilar (0,032) foram estatisticamente significantes. Em sumário, pacientes com SSH evidenciaram baixos níveis educacional e socioeconômico, fluxo salivar reduzido e severas perdas dentais.



FÓRUM PROFISSIONAL

Título: USO DE MINI-ÂNCORAS NA CIRURGIA DE REPOSICIONAMENTO DO DISCO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR. RELATO DE CASO

Autor: Jéferson Martins Pereira Lucena Franco

Co-autor 1: Eliardo Silveira Santos

Co-autor 2: Livia Maria Sales Pinto Fiamengui

Co-autor 3: Lécio Pitombeira Pinto

Resumo: O objetivo deste estudo foi apresentar um caso de reposicionamento do disco da Articulação Temporomandibular (ATM) tratada cirurgicamente através de Mini-Âncoras, descrevendo os aspectos mais importantes e as principais controvérsias. Paciente A.S.S, sexo feminino, 31 anos de idade, feoderma, normossitêmica que procurou o serviço de CTBMF do Hospital Geral de Fortaleza ? CE, referindo dores moderadas, contínuas e pulsáteis em região das ATMs. Após realização de Ressonância Magnética, o caso foi classificado como deslocamento do disco articular sem redução, crônico e bilateral. Diante dos achados clínicos e radiográficos propôs-se a realização cirúrgica no intuito de restabelecer a posição natural dos discos articulares. A cirurgia foi realizada sob anestesia geral, com intubação nasotraqueal em posição cirúrgica de ATM. Utilizando incisão endaural, procedeu-se à dissecação dos planos superficiais até a exposição das estruturas intra-articulares, através do planejamento prévio, foi precedido a instalação das âncoras na região posterior e lateral do côndilo mandibular, reposicionando os discos em suas posições anatômicas. A paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 03 meses, manifestando satisfação intensa com os resultados obtidos. Pode-se concluir que o uso de mini-âncoras para reposicionamento do disco articular mostrou-se eficiente, estável e com bom prognóstico, ao mesmo tempo, mantendo a anatomia articular.



Título: ANÁLISE COMPARATIVA RANDOMIZADA DO ENXERTO ÓSSEO DE CRISTA ILÍACA E CIRURGIA REPARADORA COM PROTEÍNA MORFOGENÉTICA (rhBMP-2) NA RECONSTRUÇÃO DE FENDA ALVEOLAR.

Autor: MICHELE BRANDÃO DO NASCIMENTO

Co-Autor 1: ANA VALÉRIA ONOFRE CRUZ LOPES

Co-Autor2: ANA KARINA TEIXEIRA MEDEIROS RÊGO

Co-Autor 3: VICENTE PAULO PONTE NETO

Co-Autor 4: ANTÔNIO MARCOS MONTAGNER

Resumo: O propósito do estudo foi analisar comparativamente a formação óssea, utilizando proteína óssea morfogênética e enxerto de crista ilíaca como área doadora, na correção da fissura alveolar, comparando os resultados quando estes foram realizados como enxerto ósseo alveolar secundário. Avaliou-se espessura do rebordo alveolar neoformado e edema pós-operatório. Foram incluídos 21 indivíduos com fissura labiopalatal completa, com idade entre 9 e 14 anos, distribuídos de forma randomizada entre dois grupos: grupo 1 e 2. Tomografias computadorizadas foram realizadas nos dois grupos no pré-operatório e em 6 e 12 meses após a cirurgia. Para avaliação em espessura, foram selecionados nas imagens tomográficas três cortes axiais em alturas diferentes: junção amelocementária, médio e ápice. O edema pós-operatório foi registrado, por meio de um desenho esquemático com traçados faciais de pontos craniométricos partindo do ângulo da mandíbula com medições pré e pós-operatórias de 24 horas e cinco dias. Não foi observado diferença estatística significativa em espessura entre os dois grupos com 6 ou 12 meses de avaliação nos 3 cortes, embora uma discreta superioridade tenha sido observada nos ganhos ósseos no grupo 1 (rhBMP-2). Apesar dos maiores níveis de edema terem sido observados no grupo do rhBMP-2, não houve diferença estatística significativa do edema ao longo dos dias. Para esse grupo de indivíduos com esqueleto imaturo, regeneração óssea induzida pela rhBMP-2 apresentou resultados semelhantes à técnica convencional de enxertia óssea autógena, tornando-se uma alternativa viável.



Título: ANÁLISE DAS TENSÕES EM REABILITAÇÕES MAXILARES COMPLETAS, SOBRE IMPLANTES COM PRÓTESE EM ZIRCÔNIA-CERÂMICA, COM E SEM CANTILEVER: MEF 3D

Autor: ANA VALÉRIA ONOFRE CRUZ LOPES

Co-Autor 1: ANA KARINA TEIXEIRA MEDEIROS RÊGO

Co-Autor 2: MICHELE BRANDÃO DO NASCIMENTO

Co-Autor 3: VICENTE PAULO PONTE NETO

Orientador: ANTÔNIO MARCOS MONTAGNER

Resumo: Objetivo desse estudo simulatório, foi avaliar o conceito de reabilitações com implantes dentários em maxila moderadamente atrofica e o efeito do material de estrutura na distribuição de estresse. Dois modelos virtuais em elementos finitos 3D foram construídos a partir do escaneamento a laser de modelo de maxila edêntula e da obtenção de desenhos virtuais (engenharia reversa) de implantes, minipilares, miniparafusos e prótese, sendo reabilitado com prótese fixa de arco completo. No modelo 1, 2 implantes padrão e 4 implantes curtos foram colocados (sem cantilever) e no modelo 2, 4 implantes padrão foram posicionados (com cantilever). Foram aplicadas cargas axiais e oblíquas (30°) com valores de 100N na superfície oclusal do elemento 16. Em cada situação foi usada uma estrutura em zircônia (4 situações: 2 modelos/2 cargas). Modelo 1 e 2 sob carga axial e oblíqua, foram chamados respectivamente de M1ax, M2ax, M1ob e M2ob. Foram encontradas tensões no osso: de tração 48,174 Mpa (M1ob); 35,019 Mpa (M2ob); 20,438 Mpa (M2ax); 8,5467 Mpa (M1ax) e de compressão -82,328 Mpa (M2ob); -59,281 Mpa (M2ax); -53,212 Mpa ((M1ob); -15,459 Mpa (M1ax) e tensão máxima de von Mises para cada miniparafuso posterior e anterior respectivamente: 186,04 Mpa (mp1 - M1ob); 66,096 Mpa (mp2 - M2ob); 56,484 Mpa (mp2 - M2ax); 31,08 Mpa (mp1 - M1ax). O tecido ósseo periimplantar em M2ob e M2ax apresentou desempenho inferior. Já com mp, percebeu-se maior tensão em M1ob. Concluiu-se que M1, mostrou ser mais favorável no tecido de suporte ósseo, embora tenha sofrido maior tensão no miniparafuso posterior.



Título do Trabalho: ANÁLISE DAS TENSÕES EM PROTOCOLOS MANDIBULARES SUSTENTADA POR DIFERENTES NÚMEROS DE IMPLANTES E DIFERENTES INCLINAÇÕES DO IMPLANTE DISTAL.

Autor: VICENTE PAULO PONTE NETO

Co-autor 1: ANTÔNIO MARCOS MONTAGNER

Co-autor 2: ANA VALÉRIA ONOFRE CRUZ LOPES

Co-autor 3: MICHELE BRANDÃO DO NASCIMENTO

Co-autor 4: ANA KARINA TEIXEIRA MEDEIROS RÉGO

Resumo:"O objetivo deste trabalho simulatório, foi avaliar, através do método dos elementos Finitos tridimensionais, as tensões geradas no osso periimplantar, implantes osseointegráveis, parafusos de fixação protética e infraestrutura protética em reabilitações mandibulares totais fixas implantossuportadas, variando o número de implantes e a inclinação dos implantes distais. As análises foram realizadas sob cinco modelos de protocolos tridimensionais diferentes: Modelo C (Controle) ? com 5 implantes retos, Modelo Q0 ? com 4 implantes retos; Modelo Q17 ? com 4 implantes, sendo dois anteriores retos e os dois distais inclinados 17°; Modelo T0 ? com 3 implantes retos e Modelo T17 ? com 3 implantes, sendo um anterior reto e os dois distais inclinados 17°. O carregamento oclusal foi de 150 N e aplicado no extremo distal do cantilever no lado direito (região do dente 46). As tensões Von Mises resultantes foram analisadas nas quatro regiões de interesse. As tensões no osso perimplantar e nos implantes foram semelhantes nos modelos T0 e T17, porém, este foram maiores que nos demais modelos. Os modelos com implantes inclinados, Q17 (147,96 MPa) e T17 (142,65 MPa), mostraram redução das tensões nos parafusos de fixação em media de 45%, em relação aos modelos com implantes retos, C (254,69 MPa), Q0 (261,18 MPa) e T0 (256,54 MPa). Na infraestrutura protética, os menores valores tensão foram no T17 (398,09 MPa) e Q17 (353,94 MPa), com redução de 24,67% e 15,27%, respectivamente, em relação ao Grupo Controle (469,86 Mpa).Concluiu-se que a redução no número de implantes gera aumento das tensões"



Título: ESTUDO COMPARATIVO DAS TENSÕES EM REABILITAÇÕES DE ARCO COMPLETO COM IMPLANTES DISTAIS INCLINADOS E CURTOS: MEF 3D

Autor: ANA KARINA TEIXEIRA MEDEIROS RÊGO

Co-autor 1: VICENTE PAULO PONTE NETO

Co-autor 2: ANA VALÉRIA ONOFRE CRUZ LOPES

Co-autor 3: MICHELE BRANDÃO DO NASCIMENTO

Co-autor 4: ANTÔNIO MARCOS MONTAGNER

Resumo: "O objetivo deste estudo foi comparar, através do método dos elementos finitos tridimensionais, tensões geradas no osso suporte dos implantes e mini parafusos protéticos de duas alternativas reabilitadoras para maxila moderadamente atrófica. Dois modelos virtuais em 3D foram gerados: prótese fixa de arco completo sem cantiléver sobre 6 implantes, sendo dois curtos de cada lado (modelo 1) e prótese fixa de arco completo com cantiléver sobre 4 implantes, sendo os distais inclinados (modelo 2). Foram incididas cargas axial e oblíqua (45°) de 100N na superfície oclusal do dente 16 dos modelos 1 e 2. O modelo 1 sob carga axial foi chamado de Ax1. O modelo 2 sob carga axial, de Ax2. O modelo 1 sob carga oblíqua, de Ob1. E o modelo 2 sob carga oblíqua, de Ob2. As tensões máximas de tração para o osso suporte foram: 48,752 Mpa (Ob1); 35,365 Mpa (Ob2); 20,368 Mpa (Ax2); 8,5247 Mpa (Ax1). As tensões mínimas de compressão para o osso suporte foram: -82,669 Mpa (Ob2); -59,218 Mpa (Ax2); -53,515 Mpa (Ob1); -15,439 Mpa (Ax1). As tensões máximas de von Mises encontradas foram: 187,31 Mpa (mini parafuso 1 da Ob1); 65,254 Mpa (mini parafuso 2 da Ob2); 56,079 Mpa (mini parafuso 2 da Ax2); 31,163 Mpa (mini parafuso 1 da Ax1). Do ponto de vista do osso perimplantar, usar o modelo Ob2 e Ax2 apresentou comportamento inferior ao modelo Ob1 e Ax1. Do ponto de vista dos mini parafusos, a tensão se concentra mais no modelo Ob1. Conclui-se que é vantajosa a escolha por implantes curtos, eliminando o cantilever da prótese, no intuito de diminuir tensões transferidas ao osso perimplantar. "



Título: O TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PACIENTES PORTADORES DE FISSURAS LABIOPALATINAS

Autor: Adyson Herbert Correia Alves

Co-autor 1: Mariana Fernandes Gurgel

Co-autor 4: Felipe Coelho Lima

Resumo: As fissuras labiopalatinas são consideradas as mais comuns dentre as malformações congênitas faciais e possuem etiologia descrita como multifatorial, onde interagem variantes genéticas e ambientais. Requerem um tratamento complexo e multidisciplinar, desde a infância até a idade adulta, objetivando o restabelecimento anatômico, estético, funcional e psicossocial. Uma expressiva parte destes pacientes apresentam alterações dentárias e também exibem, em decorrência das cirurgias reparadoras (queiloplastia e palatoplastia), discrepâncias esqueléticas maxilares acentuadas no sentido anteroposterior e transversal. As severas más oclusões relacionadas ao déficit maxilar podem ser diminuídas, e até mesmo solucionadas, a partir da segunda infância pelos procedimentos de expansão maxilar e enxerto ósseo alveolar, no final do segundo período transitório da dentição mista. O objetivo deste trabalho é apresentar questões relativas ao tratamento ortodôntico no portador de fissura labiopalatal, mostrando a importância da Ortodontia e de uma equipe multidisciplinar na sua reabilitação. Realizou-se uma revisão bibliográfica utilizando a Base de dados: SCIELO, BIREME, GOOGLE ACADÊMICO, LILACS, AJO e CLEFT PALATE JOURNAL nos idiomas Inglês e Português. Concluiu-se que o conhecimento técnico-científico do Ortodontista no tratamento de fissuras labiopalatinas é de fundamental importância, haja vista as modificações prejudiciais que estas deformidades podem causar no crescimento esquelético e no desenvolvimento dental. Palavras - chave: fissuras labiopalatinas. Ortodontia. Expansão maxilar.



Título: NOVO MÉTODO DE FIXAR COROAS UNITÁRIAS SOBRE IMPLANTES POR FRICÇÃO E SUA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO

Autor: Wail Al Houch

Co-autor 1: Alia Oka Al Houch

Resumo: Geralmente é utilizado cimento ou parafuso para fixar coroas unitárias sobre implante, a literatura é repleta de trabalhos científicos mostrando a eficácia, vantagens e desvantagens desses dois métodos. A prótese cimentada tem um ótimo resultado estético, assentamento passivo mais favorável, mesa oclusal mais ajustável e de confecção simples e custo baixo, por outro lado reversibilidade complicada e resposta tecidual questionável, altura mínima do pilar deve ser 5 mm desfavorável em caso de altura clínica reduzida. A prótese parafusada tem um baixo resultado estético, assentamento passivo menos favorável, mesa oclusal menos ajustável, reversibilidade fácil, resposta tecidual favorável, não tem cimento, 4 mm de altura mínima do pilar, mas a sua confecção complexa e custo elevado. O presente trabalho buscou mostrar uma nova técnica de fixar coroas unitárias sobre implantes por fricção e suas aplicações, sem precisar de parafuso ou cimento em boca; mostrar também as suas vantagens e simplicidade da sua reversibilidade. Além disso, o trabalho avaliou in vitro por meio de corpos de prova usando máquina de ensaio universal, a resistência à tração da fixação friccional. Os resultados demonstram que a força friccional oferece fixação estável resistente à tração que pode ser aplicada para fixar coroas unitárias sobre implantes, possibilitando a diminuição dos problemas que normalmente encontram nas técnicas de fixação convencionais, ou eliminando-os. Assim, ao mesmo tempo em que temos estabilidade friccional, temos facilidade técnica de remoção.



Título: AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO E DA VARIAÇÃO DE COR DO COLÁGENO DENTINÁRIO BIOMODIFICADO COM RUTINA EXTRAÍDA DA DIMORPHANDRA GARDNERIANA

Autor: ISABELLA SARAIVA LEÃO DE RESENDE

Co-Autor 1: HELLEN MARTINS JUCÁ

Co-Autor2: WILDSON MAX BARBOSA DA SILVA

Co-Autor3: PAULO GOBERLÂNIO DE BARROS SILVA

Orientador: GIOVANNE RABELO NERI

Resumo: A rutina (RT) é um antioxidante natural que tem capacidade de estabilizar moléculas de colágeno. O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência à tração e a variação de cor do colágeno dentináriobiomodificado com RT. 150g de sementes de Dimorphandragardneriana foram submetidas a cromatografia para obtenção de extrato, seco a 100°C, obtendo-se 12,4g de RT. 40 molares (parecer 2.006.679) foram utilizados para confeccionar espécimes em forma de palitos, que foram divididos em 10 grupos, de acordo com a concentração da RT utilizada (0,04%, 0,08% e 0,125%) e o tempo de imersão (1, 30 e 60 minutos). Os espécimes foram desmineralizados com ácido fosfórico 10%, imersos em soluções de RT e submetidos a testes de tração. Os valores obtidos foram analisados através de teste ANOVA e as comparações post-roc pelo teste de Student-Nelman-Keul. O Nível de significância utilizado foi de 5%. Adicionalmente, avaliou-se de forma qualitativa a cor dos espécimes antes e após a biomodificação. O grupo controle, onde nenhuma biomodificação foi realizada, apresentou resistência à tração significativamente menor que os grupos tratados com RT ($p < 0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos biomodificados com RT, independente da concentração e do tempo ($p > 0,05$) utilizados. O uso de RT não alterou a cor do colágeno dentinário, independente da concentração e do tempo. Conclui-se que a biomodificação com RT aumentou a resistência a tração e não alterou a cor do colágeno dentinário.



Título: OSTEODISTROFIA RENAL COM MANIFESTAÇÃO
MAXILOFACIAL EM PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA:
RELATO DE CASO

Autor: Israel Leal Cavalcante

Co-Autor 1: Amanda Katarinny Goes Gonzaga

Co-Autor 2: Larissa Santos Amaral Rolim

Co-Autor 3: Yailit Del Carmen Martinez Vargas

Co-Autor 4: Lélia Maria Guedes Queiroz

Resumo: Objetivo: Relatar um caso de osteodistrofia renal (OR) com manifestação maxilofacial em paciente com doença renal crônica. Relato do caso: Paciente do gênero masculino, 43 anos, apresentou-se ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial queixando-se de aumento de volume em região de maxila bilateral, de consistência firme, assintomático, com tempo de evolução de 3 anos. O paciente também relatou ser portador de insuficiência renal crônica há 19 anos e ter realizado procedimento cirúrgico para remoção da paratireoide há 4 meses. Foram solicitados exames radiográficos no qual se observou massa radiopaca em maxila bilateral e em mandíbula do lado direito. Sob diagnóstico clínico de OR, foi realizada biópsia incisional que ao exame histopatológico revelou trabéculas ósseas irregulares com diferentes graus de mineralização com pavimentação osteoblástica, dispostas em meio a um tecido conjuntivo frouxo. Diante dos achados clínicos e histopatológicos, o diagnóstico emitido foi de osteodistrofia renal. O paciente foi submetido à cirurgia corretiva óssea parcial e encontra-se em acompanhamento. Conclusão: É importante que o cirurgião dentista esteja familiarizado com as diversas doenças sistêmicas que podem acometer o paciente, uma vez que diversas alterações orais estão diretamente interligadas ao comprometimento sistêmico do metabolismo celular. Uma correta anamnese juntamente com um amplo conhecimento sobre as implicações hormonais que a insuficiência renal crônica pode ocasionar, leva o patologista oral ao correto diagnóstico histopatológico da osteodistrofia renal.



Título: MUCINOSE ORAL FOCAL: RELATO DE CASO RARO COM ÊNFASE NAS CARACTERÍSTICAS CLINICOPATOLÓGICAS

Autor: Israel Leal Cavalcante

Co-Autor 1: Mariana Carvalho Xerez

Co-Autor 2: Caio César da Silva Barros

Co-Autor 3: Luciana Eloisa da Silva Castro

Co-Autor 4: Antônio de Lisboa Lopes Costa

Resumo: Introdução: A mucinose oral focal (MOF) é uma lesão incomum e de etiologia desconhecida, acomete principalmente adultos entre a quarta e quinta década de vida e é caracterizada pela grande produção de ácido hialurônico. Objetivo: Relatar um raro caso de MOF e discutir suas características clinicopatológicas. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, 77 anos, compareceu ao Serviço de Estomatologia da UFRN exibindo lesão assintomática em região vestibular gengival, próximo ao elemento 37. Ao exame intraoral observou-se lesão exofítica de coloração avermelhada e consistência amolecida. O diagnóstico clínico de fibroma foi estabelecido. A biópsia excisional foi realizada, que ao exame histopatológico revelou lesão revestida por epitélio pavimentoso estratificado ceratinizado exibindo atrofia, degeneração hidrópica e exocitose. O tecido conjuntivo fibroso apresentava áreas mixomatosas focais, circundadas por tecido conjuntivo denso colagenizado, além disso, era possível observar a presença de um infiltrado inflamatório misto. Posteriormente, a coloração com Alcian Blue revelou positividade forte e difusa, confirmando a presença abundante de material mucinoso disperso em todo o tecido conjuntivo, compatível com ácido hialurônico. Assim, o diagnóstico histopatológico de MOF foi emitido. A paciente foi acompanhada por um ano, sem sinais de recidiva. Conclusão: Embora os casos de MFO sejam raros, esta entidade deve ser considerada no diagnóstico diferencial de lesões de tecidos moles na cavidade oral, principalmente quando localizado na gengiva.



Título: LESÕES LABIAIS EM PESCADORES DA PRAIA DO MUCURIBE, EM FORTALEZA - CEARÁ.

Autor: FLÁVIA MARCÍLIA DA SILVA MENEZES

Resumo: Objetivo: Conhecer as lesões labiais mais prevalentes nesse grupo, bem como a relação com seu modo de vida. Material e métodos: Trata-se de um estudo de caráter descritivo, observacional, com abordagem quantitativa, com componentes analíticos para avaliar o estilo de vida, além de determinar as prevalências de doenças labiais relacionadas a estes. A pesquisa foi composta pescadores cadastrados na Colônia z-08, com mais de 10 anos de profissão, como características para participarem do estudo: residirem ou trabalharem no bairro Mucuripe na cidade de Fortaleza/Ceará; e que possuam vínculo certificado com essa instituição, totalizando um universo de 247, com a amostra de 30%, totalizando 74 pescadores. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista estruturada utilizando um roteiro estruturado de acordo com os objetivos. As entrevistas e os exames orais foram realizadas na sede da colônia e nas áreas próximas as embarcações ou em local adequado e de acordo com a escolha dos sujeitos, desde que tenha luminosidade e que aja sigilo no exame e na resposta dos questionários. Foram utilizadas fichas odontológicas onde serão registradas as lesões orais encontradas. Resultados: 66% dos pescadores não tem lesão bucal, destes, 17% apresentaram aparentemente sangramento labial, e 83% lesão ceratótica. Conclusão: para que haja um aprofundamento nas discussões sobre os aspectos epidemiológicos das lesões labiais causadas pela exposição solar. É importante, portanto, que seja estimulada a adoção de medidas de proteção contra a exposição solar excessiva, de forma correta e consistente.



Título: RESSEÇÃO SEGMENTAR DE AMELOBLASTOMA EM CORPO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Autor: ALEXANDRE MARANHÃO MENEZES NETO

Co-Autor1: Eduardo Costa Studart Soares -

Co-Autor 2: FábioWildsonGurgel Costa -

Co-Autor3: Francisco Samuel Rodrigues Carvalho -

Orientador: Marcelo Leite Machado da Silveira -

Resumo: Os ameloblastomas são neoplasias benignas comuns de origem epitelial odontogênica. Sem predileção por gênero, são mais prevalentes em pacientes entre 3ª e a 7ª décadas de vida. Aproximadamente 80% dos casos envolvem as regiões de corpo-ângulo-ramo mandibulares. Embora usualmente se manifestam como tumefações indolores, são lesões localmente agressivas e com elevados índices de recidiva se tratadas inadequadamente. Por este motivo, a forma de tratamento mais preconizada tem sido a ressecção marginal ou segmentar. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente de 49 anos de idade que procurou atendimento com a queixa de ?uma lesão que crescia na boca e que não doía?. A anamnese revelou um crescimento lento e indolor localizado em fundo de vestibulo da região anterior da mandíbula. O exame físico mostrou uma tumefação recoberta por mucosa de aspecto normal. Ao exame de imagem notou-se uma lesão radiolúcida unilocular, expansão das corticais lingual e margens festonadas, indo da região do dente 42 ao dente 45. Procedeu-se uma biópsia incisiva, cujo resultado foi de ameloblastoma. Diante do diagnóstico, o paciente foi tratado por meio de uma ressecção segmentar seguida de ostectomia periférica com broca. Atualmente, o paciente se encontra com 01 ano de acompanhamento pós-operatório sem apresentar sinais de recidiva. O tratamento de lesões agressivas, como ameloblastoma, deve seguir o pensamento de ser radical apenas o suficiente para permitir a cura do paciente, sem deixar de considerar a possibilidade de uma reabilitação estética e funcional quando possível.



Título: EFETIVIDADE DO USO DE AGENTES ANTIOXIDANTES NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE SISTEMAS ADESIVOS A DENTES CLAREADOS.

Autor: ISABELLA SARAIVA LEÃO DE RESENDE

Co-Autor1: LILIANA GIRÃO BARRETO

Co-Autor2: GIOVANNE RABELO NERI

Resumo: O clareamento dental é realizado rotineiramente na clínica odontológica, sendo considerado um procedimento simples e eficiente no tratamento de dentes pigmentados. Entretanto, moléculas de oxigênio residual provenientes da reação de oxidação dos agentes clareadores parecem inibir a polimerização dos sistemas adesivos, comprometendo selamento marginal e resistência de união de restaurações, o que torna desaconselhável a realização de procedimentos restauradores imediatamente após o clareamento dentário. O uso de agentes antioxidantes como alternativa para aumentar resistência de união de restaurações realizadas em dentes clareados vem sendo proposto pela comunidade científica. O presente estudo teve por objetivo avaliar, através de uma revisão de literatura, a efetividade do uso de agentes antioxidantes como alternativa de tratamento para restauração imediata de dentes clareados. Foram utilizadas na busca as palavras-chave “clareamento dental”, “antioxidantes”, “resistência de união”, em inglês e português, em diferentes combinações, utilizando as bases de dados Pubmed e Bireme, entre os anos de 2009 e 2017. Foram obtidos 108 artigos científicos, dos quais foram selecionados 15, conforme título e resumo, sendo 14 pesquisas laboratoriais in vitro, e 1 revisão sistemática. De acordo com os artigos analisados, foi possível concluir que o uso de agentes antioxidantes é eficaz em aumentar a resistência de união de sistemas adesivos a dentes clareados, constituindo-se de alternativa viável para a restauração imediata de dentes submetidos a procedimentos clareadores.



Título: TRATAMENTO CIRÚRGICO DA LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM UTILIZAÇÃO DE MINI-ÂNCORAS. RELADO DE CASO

Autor: Jéferson Martins Pereira Lucena Franco

Co-autor 1: Eliardo Silveira Santos

Co-autor 2: Lécio Pitombeira Pinto

Resumo: O objetivo deste estudo foi apresentar um caso de luxação recidivante da articulação temporomandibular (ATM) tratada cirurgicamente através da ancoragem com o uso de mini-âncoras, enfatizando a importância de um diagnóstico precoce e tratamento adequado. Paciente R.A.C, sexo feminino, 14 anos de idade, feoderma, normossintômica, procurou o serviço de CTBMF do Hospital Geral de Fortaleza-CE, referindo episódios de luxação bilateral recidivante da ATM. A primeira ocorrência foi há 06 meses, durante o ato de bocejar. Durante os primeiros meses, ocorreu de forma esporádica, aproximadamente uma a duas vezes por mês. A paciente evoluiu, no entanto, além das ocorrências tornarem-se mais frequentes (seis ou sete episódios por mês), a sintomatologia dolorosa passou a fazer parte da sua rotina diária. Durante a avaliação imagiológica, através de Ressonância Nuclear Magnética da ATM direita e esquerda, foi confirmada a anteriorização dos discos articulares. O tratamento cirúrgico adotado teve como objetivo reposicionar os discos articulares e instalar um sistema de controle de translação condilar com mini-âncoras. Conclui-se que o uso de mini-âncoras fornece um método controlado de translação mandibular, ao mesmo tempo, impedindo efetivamente a deslocação mandibular. A técnica também tem a vantagem de controlar o deslocamento condilar sem alterar a anatomia articular natural.



Título: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ARTICULAÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR ATRAVÉS DA EMINECTOMIA: RELATO DE CASO

Autor: Jander Bezerra Lima

Co-Autor 1: Roberto Dias Rego

Co-Autor2: Anderson Maia Meneses

Co-Autor 3: Eliardo Silveira Santos

Resumo: A luxação da articulação temporomandibular (ATM) ocorre quando o côndilo é deslocado anteriormente à eminência articular na máxima abertura bucal e permanece aprisionado impedindo o fechamento da boca. Na maioria dos casos a luxação apresenta-se como um episódio isolado, mas há casos de luxação recidivante. Geralmente está associada à hipermobilidade mandibular, estiramento dos ligamentos e inclinação da eminência articular. Para tratamento destes casos, vários métodos, conservadores e cirúrgicos, são descritos na literatura. Existem dois conceitos filosóficos para o tratamento cirúrgico da luxação recidivante da ATM: um que restringe o movimento de abertura e outro que propicia uma livre movimentação da mandíbula. A eminectomia é o método cirúrgico no qual é estabelecida a livre movimentação da articulação temporo-mandibular. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de luxação recidivante unilateral tratado através da eminectomia. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão de literatura em revistas de maior peso científico na área de cirurgia bucomaxilofacial, no qual foi baseada a técnica, indicação, vantagens e desvantagens. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Essa técnica cirúrgica é um método viável e eficaz no que tange a luxação recidivante da ATM, por exigir pouco tempo de cirurgia, menor custo, mínimo de complicações, não há necessidade de enxerto ósseo, nem instalação de corpo estranho, risco mínimo de recidiva e resolutividade em longo prazo. Porém, deverá ser instituído, apenas, quando o tratamento conservador resultar em insucesso.



Título: O PAPEL DO GRAU DE CONVERSÃO NAS CARACTERÍSTICAS MECÂNICAS E BIOLÓGICAS DAS RESINAS BULK FILL

Autor: Liliana Girão Barreto

Co-Autor 1: Francisco Cláudio Fernandes Alves e Silva

Co-Autor 2: Isabella Saraiva Leão de Resende

Resumo: Recentemente, uma nova classe de compósitos de base resinosa, conhecida como resinas Bulk Fill, foi introduzida no mercado odontológico com o propósito de reduzir o tempo clínico de aplicação e promover economia de tempo e custo. A principal vantagem desta nova classe de materiais é a possibilidade de utilização em incrementos de até 4 mm de espessura, polimerizados em passo único. Dessa forma, as resinas Bulk fill prometem dispensar o uso da técnica incremental, porém sem efeitos adversos sobre o seu grau de conversão (GC) ou sobre sua biocompatibilidade. A polimerização adequada das resinas compostas é um dos fatores primordiais para o sucesso clínico das restaurações e está diretamente ligada ao GC de monômeros em polímeros. O presente estudo teve por objetivo avaliar, através de uma revisão de literatura, a interrelação entre o GC das resinas Bulk fill e suas propriedades. Foram utilizadas na busca as palavras-chave "resinas Bulk fill", "grau de conversão" e "biocompatibilidade" em inglês e português, em diferentes combinações, utilizando as bases de dados Pubmed e Scielo, entre os anos de 2012 e 2017. Foram obtidos 112 artigos científicos, dos quais foram selecionados 9, conforme título e resumo, sendo 7 pesquisas laboratoriais in vitro, e 2 revisões sistemáticas. De acordo com os estudos avaliados, o grupo de resinas Bulk fill não é homogêneo e as variações nas fórmulas químicas da matriz orgânica, além de outros componentes, interferem significativamente no GC dos diferentes materiais testados, afetando diretamente suas propriedades mecânicas e biológicas.



Título do Trabalho: FATORES ACELERADORES DA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Mariana Fernandes Gurgel

Co-autor 1: Adyson Herbert Correia Alves

Co-autor 2: Naiany Macedo Peixoto

Co-autor 4: Orientador: Prof Ms Felipe Coelho Lima

Resumo: "Várias tentativas têm sido realizadas para acelerar a movimentação dentária ortodôntica, as quais podem ser divididas em três categorias. A primeira é a administração local ou sistêmica de substâncias. A segunda categoria é a estimulação mecânica ou física, como corrente elétrica direta ou campo magnético. A última categoria é a cirurgia oral, incluindo distração dentária, cirurgias alveolares para minar osso interseptal, e corticotomias alveolares. Este trabalho tem como enfoque a Movimentação Dentária Ortodôntica (MDO) e aborda algumas técnicas que podem acelerar o trabalho dos ortodontistas, como: administração local de substâncias (vitamina D, paratormônio (PTH) e prostaglandinas (PG)); estimulação física do osso alveolar (laserterapia, correntes elétricas e vibração) e; intervenções cirúrgicas como as corticotomias alveolares (CAS). Para a revisão de literatura, foram eleitos artigos internacionais, em sua maioria, a partir de 1990, com as palavras-chave: movimento ortodôntico, aceleração do movimento ortodôntico, acelerador. Os mecanismos de procura utilizados foram a base de dados PUBMED/MEDLINE e a Revista American Journal Of Orthodontics. Apesar dos benefícios apontados, a eleição de um método ainda é tema em discussão. Mais trabalhos necessitam ser realizados para comprovar a eficácia clínica dos fatores aceleradores. "



FÓRUM TEMA LIVRE

Título: AVALIAÇÃO DO SISTEMAS ORTODÔNTICOS DE DESCOLAGEM, REMOÇÃO DE RESINA E POLIMENTO DO ESMALTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Lívia Rodrigues Cruz de Mesquita

Co-Autor 1: Ana Laura Mendes Mota

Orientador: Felipe Franco Marçal

Resumo: Na ortodontia fixa, o tratamento dos pacientes envolve o uso de brackets ortodônticos ligados ao esmalte dentário através de resina composta. Dessa forma, antes da colagem, é necessário um condicionamento ácido da área, criando microporosidades na estrutura dentária e possibilitando, após a aplicação de um adesivo, a união micromecânica entre esmalte e resina. Assim, no fim do tratamento, o ideal é remover os brackets sem danificar o esmalte dentário. Para minimizar ou eliminar os danos, existem vários métodos para remoção desses brackets. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os métodos de descolagem de brackets, remoção de resina e do sistema adesivo e polimento do esmalte. Foi feita uma pesquisa nas bases de dados Pubmed e Bireme, selecionando-se artigos da língua inglesa, nos últimos 5 anos, utilizando os descritores “dental bonding”, “orthodonticbracket” e “dental debonding”. A descolagem consiste em remover o bracket, com um alicate ortodôntico e a remoção da interface resina/esmalte. Para removê-la, existem vários instrumentos, como a broca de tungstênio, os discos Sof-Lex e os discos de óxido de alumínio, as brocas carbide, dentre outros. Os discos de Sof-Lex e óxido de alumínio demonstraram, através do leitor do rugosímetro, ser os melhores instrumentos de remoção da resina remanescente na maioria dos estudos. Entretanto, há divergências sobre a eficácia deles e a preservação do esmalte dentário. Dessa forma, são necessários mais estudos na literatura para elaborar diretrizes claras para procedimentos de remoção desses brackets.



Título: TRATAMENTO ORTODÔNTICO DE CANINOS SUPERIORES IMPACTADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor: ALINE MORAES PROCÓPIO

Co-Autor 1: Thaís Cardoso de Lima

Co-Autor 2: Roberto de Sousa Lima Filho -

Orientador: Maria da Glória A. Martins -

Resumo: Os caninos superiores são considerados os mais acometidos por impacção, atrás apenas dos terceiros molares. A ocorrência é maior em descendentes europeus, e a prevalência de 75 a 95% dos casos é no gênero feminino. Acomete 10 vezes mais a maxila do que a mandíbula, sendo o lado esquerdo da arcada o mais afetado. Os caninos podem apresentar posições variadas de retenção como: vertical, horizontal e invertida (mais raro). Os tratamentos abordam terapias cirúrgicas com tracionamento ortodôntico, na maioria dos casos, porém há ainda opções como a extração do canino impactado e movimentação do pré-molar para seu espaço, restabelecimento da oclusão por meio de prótese, e até a não intervenção acompanhada de proervação para controle de surgimento de alguma condição patológica. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento bibliográfico acerca da literatura sobre tratamento cirúrgico-ortodôntico de caninos impactados. Foi realizado um levantamento científico dos relatos de caso dos últimos cinco anos na base de dados PubMed, utilizando os seguintes descritores: ?impacted maxillary canines? AND ?orthodontic treatment?. Foram selecionados 5 artigos, que revelaram excelentes resultados nos tratamentos tanto cirúrgicos como de tracionamento ortodôntico, além de se mostrarem um desafio para o cirurgião dentista, pois é preciso que o profissional tenha conhecimento de ortodontia mecânica, controle das forças aplicadas e habilidade; sendo de grande valia estética e funcional para os pacientes.



Título: USO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Autor: ALIA OKA AL HOUCH

Co-Autor 1:: Alice Reis Gonçalves Mello

Co-Autor 2: Italo Gabriel Sousa Fernandes

Co-Autor 3: Andréia Cristina Bastos Ramos

Orientador: Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Resumo: O câncer de cabeça e pescoço é o conjunto de tumores que se manifestam na cavidade bucal, na faringe, laringe, entre outras localizações. A Radioterapia geralmente é o tratamento de escolha devido à localização que é realizado a radiação, afetando a região da mucosa oral e as glândulas salivares e, quando localizada na região de cabeça e pescoço, pode apresentar efeitos colaterais que afetam diretamente a qualidade de vida do paciente, como a Mucosite Oral, ocasionando dor, e em algumas situações a interrupção do tratamento. A Laserterapia vem sendo uma alternativa para tratar e prevenir a Mucosite Oral, e, assim, melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Ela tem a ação de, por meio de um fenômeno de bioestimulação, promover efeito analgésico, antiinflamatório e cicatrizante. O objetivo do presente trabalho é avaliar a eficácia da utilização do laser de baixa potência no tratamento da Mucosite Oral em pacientes oncológicos, através de uma revisão de literatura. Por meio dos descritores "mucosite oral", "laser de baixa potência" e "tratamento" em inglês e em português separados e em combinação, nas bases de dados PUBMED, ScIELO e BIREME, nos anos de 2012 a 2017, sendo incluídos os estudos clínicos e revisões sistemáticas de acordo com o tema, sendo excluído relatos de caso e revisões simples. Foram obtidos 128 artigos, destes, foram selecionados ~30 artigos conforme o título e resumo. Conclui-se que é importante prevenir a instalação e consequente agravamento da Mucosite Oral, e o uso da laserterapia de baixa potência tem conseguido alcançar esse objetivo.



Título: PROTOCOLO DE CUIDADOS BUCAIS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ

Autor: Amanda Lopes Meneses Barroso

Co-Autor 1: Vitória Magalhães Pingarilho

Co-Autor 2: Eliardo Silveira Santos

Orientador: George Matos Ferreira Gomes Júnior

Resumo: O entendimento da relação e influência da boca para a doença sistêmica deve ser compreendido por todos os profissionais da saúde, onde a higiene oral básica consiste na limpeza, manutenção e conservação da boca visando a prevenção de afecções bucais, digestivas e respiratórias, como a pneumonia, sepse, endocardite infecciosa, bacteremia. Dessa forma para que causas bucais não tragam consequências sistêmicas, é crucial a presença de um cirurgião-dentista no âmbito hospitalar para que possa ser feito o diagnóstico das alterações bucais e consequente auxílio da terapêutica médica; sejam em procedimentos de emergência como traumas ou abscessos; procedimentos que previnam o agravamento da doença sistêmica ou estabelecimento de uma infecção hospitalar; e procedimentos preventivos e curativos, como a adequação do meio bucal do paciente crítico. Objetivo: Demonstrar o protocolo de cuidados bucais usado pelo Setor de Odontologia do Hospital Geral de Fortaleza (HGF) em pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Materiais e Métodos: Será resgatado o protocolo de cuidados bucais instituído pelo Setor de Odontologia do HGF, para demonstração minuciosa através de dados, tabelas e fotografias. Resultados: Os protocolos de cuidados bucais quando utilizados em larga escala trazem benefícios tanto ao paciente quanto ao hospital, reduzindo custos que os agravamentos poderiam trazer. Conclusão: As afecções bucais são importantes fontes de complicações sistêmicas e devem ser prevenidas e solucionadas por um cirurgião dentista capacitado a trabalhar em UTIs.



Título do Trabalho: LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL

Autor: Amanda Pinheiro Leitão Matos

Co-autor 1: Everton Cavalcante da Silva

Co-autor 2: Caroline Rodrigues da Silva

Orientador: Clarissa Pessoa Fernandes

Resumo: "A Mucosite Oral (MO) é caracterizada pela inflamação dos tecidos da cavidade oral e orofaringe, podendo levar a formação de eritemas e úlceras, causando dor, disfagia, desnutrição e até infecções sistêmicas. Trata-se de uma complicação ocasionada por radioterapia de cabeça e pescoço e quimioterapia. A laserterapia de baixa intensidade (LBI) é uma das terapias de escolha para o tratamento dessa condição. O presente trabalho teve por objetivo realizar uma revisão de literatura acerca dos efeitos da laserterapia de baixa intensidade no tratamento de mucosite oral. Realizou-se a busca de artigos científicos nas bases de dados PUBMED e LILACS, utilizando as palavras-chaves: low level laser therapy, stomatitis e mouth mucosa, selecionando publicações nas línguas inglesa, francesa e portuguesa, sem restrição de data. A laserterapia de baixa intensidade possui benefícios anti-inflamatórios, analgésicos e cicatrizantes que agem por meio de um fenômeno de bioestimulação. O LBI mostrou-se eficaz na prevenção de mucosite, na sua cicatrização e diminuição de dores associadas, além de aumentar a qualidade de vida dos pacientes com essas lesões. Os protocolos de tratamento são diversos, variando quanto ao comprimento de onda (632.8 nm ? 830 nm), potência (10mW- 150mW), densidade de energia (2 J/cm²- 8 J/cm²), e intervalo das sessões (1 dia- 1 semana). A utilização da LBI para prevenção da MO é eficaz, e apresenta efeito em pacientes com lesões já instaladas, garantindo a continuidade da radioterapia ou quimioterapia e aumentando a qualidade de vida dos pacientes."



Título: CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS E HISTOPATOLÓGICAS DO CISTO DO DUCTO NASOPALATINO: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Autor: ÍCARO GIRÃO EVANGELISTA

Co-Autor1: SAULO ELLERY SANTOS

Co-Autor2: EVELINE TURATTI

Co-Autor3: ROBERTA BARROSO CAVALCANTE

Orientador: FRANCISCO SAMUEL RODRIGUES CARVALHO

Resumo: O Cisto do Ducto Nasopalatino (CDNP) é o cisto de desenvolvimento não odontogênico mais frequente, gerado a partir de remanescentes epiteliais dos ductos nasopalatinos, com etiopatogênese incerta. Apresenta maior incidência na população de meia idade, do sexo masculino e o tratamento de escolha é a enucleação. A ocorrência de reincidência após tratamento é incomum. Histologicamente notam-se vários tipos de revestimentos epiteliais, em que o epitélio escamoso estratificado é comumente encontrado. **OBJETIVO:** realização de uma revisão sistematizada da literatura sobre o cisto do ducto nasopalatino, estabelecendo uma correlação entre as características clínicas e histopatológicas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** uma busca eletrônica foi conduzida no PubMed; língua inglesa; sem limite de data; com os termos: “nasopalatineductcyst”; “oral”. Dos 97 artigos encontrados, 24 foram selecionados. **RESULTADOS:** Dos artigos selecionados foram encontrados 59 relatos de caso; predileção pelo sexo masculino (81,3%); idade variando entre 10 a 69, com maior prevalência entre a 3ª e 5ª décadas de vida; sendo a endodontia a especialidade mais envolvida no processo de diagnóstico (9,25%), seguida pela cirurgia (5,5%) e a otorrinolaringologia (5,5%); o principal método diagnóstico foi clínico-radiográfico (81,3%), o tratamento de escolha foi a enucleação. **CONCLUSÃO:** faz-se necessário reconhecer o CDNP, pois apesar de ser uma lesão relativamente comum, frequentemente é confundido com o cisto radicular, tendo seu correto tratamento adiado. A lesão requer tratamento cirúrgico e acompanhamento clínico-radiográfico.



Título: OZONIOTERAPIA APLICADA NA ODONTOLOGIA

Autor: MARINA MARINHO MATOS

Orientador: LUCAS VILLACA ZOGHEIB

Resumo: OZONIOTERAPIA APLICADA NA ODONTOLOGIA A ozonioterapia é uma técnica que utiliza a aplicação de uma mistura dos gases oxigênio e ozônio por diversas vias de administração. Possui ação terapêutica anti-inflamatória, antimicrobiana, com alta capacidade purificadora sendo responsável por ações microbicidas no combate de enfermidades, além de possuir propriedades biológicas envolvidas no processo de reparação tecidual. Com objetivo de realizar uma revisão de literatura acerca de técnicas de utilização e indicações da ozonioterapia nas diversas áreas odontológicas. Para o desenvolvimento desse estudo foram feitas buscas nas plataformas de dados do PubMed e SciELO, resultando um total de 90 artigos. Deste total foram selecionados 4 artigos após serem submetidos aos critérios de inclusão. Indicações como o tratamento da cárie dental, auxílio no processo de reparação tecidual, alveolite, osteomielite, osteonecrose, e antisepsia foram sugeridas. Sua utilização de matar microorganismos, melhorar a cicatrização e aumentar o aporte de oxigênio na região afetada para assim maximizar a atuação do sistema imunológico. De acordo com a metodologia aplicada e as limitações deste estudo, foi possível concluir que a ozonioterapia é capaz de ter uma boa eficácia antimicrobiana, além de ajudar na recuperação tecidual podendo ou não ser complementar à outros tipos de terapias, além de ser um procedimento menos invasivo. Palavras-chave: Ozônio, Odontologia, Terapêutica, Produtos com Ação Antimicrobiana. Descritores encontrados no Decs <http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decserver/>



Título: XEROSTOMIA, UM DESAFIO PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA.

Autor: CÁSSIA EMANUELLA NÓBREGA MALTA

Orientador: CAROLINA RODRIGUES TEÓFILO

Resumo: Xerostomia é definida como a sensação de boca seca devida à diminuição ou interrupção da função das glândulas salivares. Pode ser causada por diversos fatores locais e sistêmicos, medicamentos, quimioterapia e radioterapia para câncer de cabeça e pescoço. Em consequência, podem ocorrer alterações gustativas, maior incidência de cáries dentárias, candidíase e estomatite. Atualmente, existem poucas terapias efetivas disponíveis. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca das principais formas de tratamento para xerostomia. Para tanto, foram selecionados artigos publicados nas línguas inglesa e portuguesa, nas bibliotecas virtuais PubMed e Bireme, utilizando os descritores "Xerostomia" e "Therapy". Foram encontrados 1461 artigos, sendo selecionados 67, após análise crítica, sem restrição quanto ao ano de publicação. As abordagens disponíveis para essa alteração dependem da sua etiologia, variando desde a modificação da dosagem de medicação, utilização de ervas medicinais, substitutos salivares, lubrificantes orais, estimulantes do fluxo salivar até intervenções não farmacológicas, como acupuntura, eletroestimulação, laserterapia e oxigenoterapia hiperbárica. Outra alternativa promissora, é manipulação genética para regeneração de glândulas salivares. Porém, poucas dessas alternativas possuem evidência científica. Outro ponto a se considerar, são os efeitos colaterais provenientes dos tratamentos farmacológicos. Sendo assim, mais estudos científicos controlados, com amostragens significativas, são necessários para definir o potencial de utilização dessas terapias.



Título: AMELOBLASTOMA TRATAMENTO CONSERVADOR X RADICAL: REVISÃO DA LITERATURA

Autor: Heraldo Simões Ferreira Filho

Co-autor 1: Ricardo Franklin Gondim

Co-autor 2: Manoel Mello

Co-autor 3: Thales Salles Angelim

Orientador: Phelype Maia Araujo

Resumo: "O Ameloblastoma é classificado como um tumor de epitélio Odontogênico, sendo o mais comum dentre eles. Podem surgir do remanescente da lâmina dentária, dos restos epiteliais de Malassez, de um órgão do esmalte em desenvolvimento, do revestimento epitelial de um cisto odontogênico ou de células basais da mucosa oral. É uma lesão de crescimento lento, capaz de expandir as corticais, possui caráter benigno. Pode ser classificado em intraósseo onde temos o Multicístico (86%), Unicístico (13%) e Periférico (1%) sendo esta última a variável extraóssea. O Ameloblastoma possui tratamentos mais conservadores como, por exemplo, a enucleação da lesão e tratamentos mais radicais como a ressecção em bloco do osso acometido. Em regra não apresenta sintomatologia, com sua incidência mais comum em região posterior de mandíbula (66%). O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura especializada a cerca dos tratamentos conservadores e radicais para o Ameloblastoma, enfatizando também suas classificações, características, etiologia, diagnóstico, prognóstico, incidência e prevalência. A metodologia da pesquisa foi feita a partir de um levantamento bibliográfico onde foram utilizadas as bases de dados Scielo, Lilacs, Medline e Bireme buscando estudos classificados pela CAPES em A1, A2 e B1, onde foram incluídos na pesquisa os achados de 1955 a 2017 cujo conteúdo se enquadrava no objetivo do trabalho. Descritores: Ameloblastoma, Ressecção em bloco, Enucleação."



Título: DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA NO ESQUELETO MAXILOFACIAL:
REVISÃO DE LITERATURA

Autor: BRUNO DA SILVA GASPAR

Co-Autor1: CAROLINE ALVES ROQUE

Co-Autor2: MÁRIO ROBERTO PONTES LISBOA

Co-Autor3: RAFAEL LINARD AVELAR

Orientador: BRENO SOUZA BENEVIDES

Resumo:

A distração osteogênica é um processo biológico de neoformação óssea que ocorre entre os segmentos ósseos que estão separados por tração gradualmente incremental. Esse processo consiste no uso de um dispositivo aplicado diretamente sobre o tecido ósseo previamente fraturado, resultando na expansão simultânea dos tecidos moles e duros com conseqüente formação de novo osso entre os segmentos. Podendo, assim, ser utilizada como modalidade de tratamento para diversas deformidades dentoalveolares. O objetivo desse trabalho é assinalar as características terapêuticas sobre a distração osteogênica, voltada principalmente para o esqueleto maxilofacial. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica, nas bibliotecas virtuais Bireme e Pubmed, com restrições de período de 2010-2017, nos idiomas inglês e português, utilizando os descritores "Distração Osteogênica" e "Maxilares",totalizando 2159 artigos, adicionando os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 87 artigos. A técnica representa um braço adicional no algoritmo de tratamento das deformidades maxilofaciais congênitas e adquiridas, com as vantagens de não precisar de enxertia óssea e da ausência de morbidade do sítio doador e a capacidade de titular os movimentos ósseos e fazer crescer uma quantidade considerável de osso neoformado, e com as desvantagens de uma curva de aprendizado do cirurgião, problemas de controle dos vetores e necessidade de cooperação do paciente e de seus pais durante todo o processo.



Título: ASPECTOS ATUAIS DA PERI-IMPLANTITE E SEU IMPACTO NA ODONTOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Autor: ESTEFANÍ ARAÚJO FEITOSA

Co-Autor 1: MONALLE RAMOS BENEVIDES CRUZ

Co-Autor 2: CAMILLA BEZERRA FRANCO

Co-Autor 3: JORGE FRANCISCO FIAMENGUI FILHO

Orientador: CARLOS CLÉSSIUS FERREIRA XAVIER

Resumo:

Na odontologia contemporânea os implantes osseointegrados tem sido preconizados na reabilitação de dentes perdidos, sobretudo devido à elevada porcentagem de sucesso que lhe está associada. Não obstante, existem algumas complicações, a curto ou longo prazo, podendo comprometer o êxito da técnica, e devem ser tratadas precocemente pelo profissional. Diante do exposto, o trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca dos aspectos etiológicos, diagnóstico e tratamento da peri-implantite. A estratégia de busca utilizou as bases de dados PUBMED e EBSCO, nos últimos 5 anos, empregando como descritores: PERI-IMPLANTITIS; DENTAL IMPLANTS; LASER THERAPY. Os artigos foram selecionados de acordo com critérios de elegibilidade pré estabelecidos. Apesar dos implantes alcançarem altos índices de sucesso na osseointegração, há motivos que o levam ao fracasso. A principal causa desse fracasso é uma reação inflamatória que atinge os tecidos que circundam os implantes acometendo o tecido ósseo que o envolve. Nos últimos 5 anos uma nova teoria sobre a peri-implantite tem definido-a como um processo imunológico com reação de corpo estranho caracterizado por uma sequência de eventos definidos como osseosseparação. Esta reação é uma resposta imunológica mediada por macrófagos e resposta linfocitária de células T promovendo desequilíbrio nos processos de modelação e remodelação causando um colapso periimplantar. Diversos são os protocolos de tratamento e ainda geram discussão na literatura. Contudo, uma abordagem precoce é fundamental para instituir o tratamento adequado para cada caso.



Título do Trabalho: INFLUÊNCIA DA IMUNO-EXPRESSÃO DO RECEPTOR ERB2, RECEPTORES DE ESTRÓGENO E PROGESTERONA NA SOBREVIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE GLÂNDULAS SALIVARES

Autor: Amanda Pinheiro Leitão Matos

Co-autor 1: Everton Cavalcante da Silva

Orientador: Thinali Sousa Dantas

Resumo:

"Tumores de glândulas salivares (TGS) são considerados neoplasias raras de comportamento agressivo que possuem características em comum com as neoplasias mamárias, logo são vistos estudos relacionando as influências dos receptores erb B2 (REB), receptores de estrógeno (RE) e progesterona (RP) ao seu comportamento. O REB é expresso pelo gene c-erb-b que quando amplificado vem sendo relacionado a um prognóstico sombrio em casos de adenocarcinomas. Os RE e RP quando positivos em tumores de mama possuem maior resposta a terapia hormonal. O objetivo do presente trabalho é de realizar uma revisão de literatura acerca da influência da imuno-expressão do receptor erb-B2, receptores de estrógeno e progesterona na sobrevida de pacientes com câncer de glândulas salivares. Realizou-se busca de artigos científicos nas bases de dados e bibliotecas virtuais PUBMED e LILACS, utilizando as palavras-chaves: progesterone receptors, estrogen receptors, erbB receptors e salivary glands, selecionando publicações nas línguas inglesa e portuguesa, dos últimos 10 anos. O REB possui ação contrária ao RE e RP se relacionados a sobrevida dos pacientes. Foi visto que a superexpressão do REB pode relacionar-se a agressividade dos TGS, ocorrendo muitas vezes pela amplificação do gene. Os variados tipos de tumores glandulares conferem diferentes expressões do erb-B2 em seu comportamento. RP mostrou-se ser fator prognóstico no adenoma pleomórfico de glândula parótida e a presença do mesmo e do RE podem ser fator para tratamento hormonal nesses pacientes. Foi possível observar que os resultados dos trabalho"



Título: PLANO DE CUIDADO EM ODONTOLOGIA: UMA MUDANÇA DE PARADIGMA

Autor: Mayla Guimarães Liarth

Co-autor 1: Victória Maria Gomes Lima

Co-autor 2: Maria Cláudia de Freitas Lima

Co-autor 3: Cinthia Nara Gadelha Teixeira

Orientador: Janaína Rocha de Sousa Almeida

Resumo: "Plano de cuidado é um ato de responsabilidade que o profissional exhibe quando é adepto aos princípios e valores do cuidado para além da doença, representando solicitude e preocupação com o indivíduo. Assim, há um envolvimento do profissional com o paciente ao entender, respeitar e ajudar o ser que se encontra vulnerável. OBJETIVO: Relatar experiência vivenciada na discussão dos planos de cuidado de pacientes atendidos na clínica escola de curso de graduação em Odontologia. MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência de aulas que abordam as temáticas Vulnerabilidades, Prontuários Odontológicos, Promoção da Saúde e Plano de Cuidado, na disciplina de Saúde Coletiva IV, do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus. Participaram da atividade 39 alunos. Casos clínicos foram discutidos em sala de aula, na qual foram apresentadas as percepções dos mesmos frente às situações-problemas expostas. RESULTADO: O debate entre docente e discentes ressaltou a necessidade de trabalhar o atendimento clínico de forma holística respeitando as particularidades de cada indivíduo. CONCLUSÃO: É necessária uma mudança de paradigma no que a Odontologia chama de Plano de Tratamento. A vontade dos discente em desenvolver o Plano de cuidado retrata a necessidade de ressignificar o desenvolvimento e implantação do mesmo nos cursos de graduação em Odontologia, contribuindo desta maneira para a implantação de um atendimento de excelência."



Título: PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autor: MARA DALILA VITOR VIEIRA

Co-Autor1: KAYQUE ALVES NOGUEIRA

Co-Autor2: MARINA FREIRE BARRETO LIMA

Co-Autor3: JOÃO ESMERALDO FROTA MENDONÇA

Orientador: MAÍRA DE OLIVEIRA VIANA

Resumo: Objetivo: O estudo teve como objetivo verificar o perfil clínico de pacientes com disfunção temporomandibular (DTM). Material e métodos: Estudo exploratório e retrospectivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido na Universidade de Fortaleza (UNIFOR). A amostra foi composta pelos prontuários dos pacientes com DTM classificados segundo o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD), atendidos na Clínica Integrada de Odontologia no período de 2015 a 2017. Os dados foram tabulados em uma planilha do Excel 2017, sendo excluídos os participantes com o prontuário incompleto e idade inferior a 18 anos. O estudo seguiu as normas e princípios éticos de pesquisa em seres humanos, segundo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: A partir da análise dos prontuários foram coletados dados de 107 pacientes, porém 27 foram excluídos por estarem incompletos, obtendo assim, uma amostra de 80 participantes. O gênero feminino apresentou maior prevalência 64% e o masculino 16%, com média de idade 37,9 variando entre 18 a 78 anos, na variável da classificação dos tipos DTM, apresentaram G1- 25%, G2- 0%, G3- 4%, G1 e G2- 14%, G1 e G3- 26%, G2 e G3- 2%, G1 G2 e G3- 9% Conclusão: Conclui-se que a prevalência de pacientes com DTM foi maior para o gênero feminino, na idade média de adulto jovem, e os tipos de DTM mais comuns foram G1, G1 e G3 para ambos os gêneros.



Título: LONGEVIDADE CLÍNICA DE LAMINADOS CERÂMICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: THALLITA WILLI SOARES SILVA

Co-Autor1: ANA CAROLINE CAVALCANTE DO NASCIMENTO -

Co-Autor2: JULIANO SARTORI MENDONÇA

Orientador: JACQUELINE DE SANTIAGO NOJOSA -

Resumo: Os laminados cerâmicos são indicados para o tratamento de dentes que apresentam alteração de forma e cor, substituindo procedimentos mais invasivos. No entanto, a longevidade dos laminados pode estar prejudicada devido às falhas relacionadas ao tipo de preparo, cimentação e fratura da cerâmica. Este trabalho tem como objetivo revisar os estudos que avaliem a longevidade clínica de laminados cerâmicos. Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados PubMed, utilizando os seguintes descritores combinados entre si: "Dental Veneers", "Dental Restoration Failure" e "Longevity", no período de 2007 a 2017. Foram encontrados 505 resultados na busca e selecionados 9 artigos científicos, utilizando como critérios de inclusão: estudos clínicos que avaliaram o desempenho dos laminados cerâmicos ao longo do tempo. Foram excluídos estudos que relataram um preparo dentário para laminado cerâmico maior que 1 mm, bem como trabalhos que não foram encontrados na íntegra e que não expuseram clareza quanto à metodologia apresentada. Muitos fatores influenciaram a longevidade clínica dos laminados cerâmicos, como sua localização na arcada dentária, estrutura da superfície de adesão, morfologia dentária, tipo e profundidade do preparo, vitalidade pulpar, bem como atividade funcional e parafuncional. A sobrevivência dos laminados foi avaliada clinicamente, através do teste de Kaplan-Meier, por um período de até 20 anos, apresentando resultados favoráveis ao longo do tempo. Conclui-se que os laminados cerâmicos tiveram um bom desempenho e uma longevidade clínica satisfatória.



Título: PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL: CONCEITOS E FUNDAMENTOS ATUAIS.

Autor: AGHATA KELMA PALÁCIO GOMES

Co-Autor1: MARIA RENATA MARQUES DO NASCIMENTO

Co-Autor2: IANA ARAGÃO MAGALHÃES

Orientador: BRUNA MARJORIE DIAS FROTA DE CARVALHO

Resumo: A Prótese bucomaxilofacial (PMF) visa a reabilitação de pacientes com morbidades faciais ou bucomaxilofaciais de origem patológica ou traumática, de distúrbios de desenvolvimento ou congênito na maxila e mandíbula, através de próteses, permitindo o retorno do paciente ao convívio e rotina social. A seleção do método de reabilitação depende não só da idade e anseios do paciente, mas, também do local, tamanho, quantidade e qualidade do tecido remanescente, etiologia e severidade da lesão. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura apresentando os conceitos e fundamentos básicos da confecção de uma prótese facial. Realizaram-se consultas às bases de dados Pubmed e Scielo, entre os anos de 2007 a 2017, com os descritores: ?maxillofacialrehabilitation? e ?dentistry?. Após análise crítica, foram selecionados 14 artigos. Atualmente, a silicona é bastante utilizada por ser o material que melhor reproduz a epiderme humana em suas propriedades e permite excelente pigmentação, possibilitando um resultado mais estético. Com relação ao suporte e retenção, a fixação mecânica na armação de óculos, implantes e uso de adesivos são alguns métodos que podem ser empregados. A limpeza e os cuidados são fundamentais para sua longevidade e manutenção da qualidade da saúde dos tecidos adjacentes. A PMF têm sido um tipo de tratamento bastante considerável por permitir uma reabilitação precoce, redução do tempo operatório, do custo do tratamento, possibilidade de inspeção da área lesada, assim como, rapidez na restituição da aparência do paciente e melhora de sua autoestima.



Título: EFICÁCIA DOS INFILTRANTES DE CÁRIE NO TRATAMENTO DE LESÕES CARIOSAS NÃO-CAVITADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Danielle Bezerra de Araújo

Co-Autor 1: Luiz Fernando Porfírio Jorge

Co-Autor 2: Ticianá Medeiros

Orientador: Roberta Dalcico

Resumo: Devido à relevância epidemiológica das lesões de cárie proximais incipientes e as poucas opções terapêuticas existentes, alguns procedimentos conhecidos como microinvasivos têm surgido como uma forma de tratamento para esses tipos de lesões, nessas superfícies. Um dessas terapias é conhecida como "infiltração de cárie", e consiste na penetração de uma resina de baixa viscosidade no corpo da lesão de cárie, de modo a formar uma barreira de difusão para os ácidos e carboidratos fermentáveis. **OBJETIVO:** Objetivou-se revisar a literatura científica especializada sobre a eficácia dos infiltrantes resinosos na redução da progressão das lesões de cárie proximais incipientes. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma busca por artigos nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando-se as palavras-chave "resin infiltration" e "cáries". Incluiu-se estudos in vitro, in situ, clínicos, e revisões de literatura, no período de 2010 a 2017. As pesquisas resultaram em 89 artigos, onde, 59 foram selecionados. **RESULTADOS:** A análise da literatura mostrou que a intervenção microinvasiva, com os infiltrantes resinosos, em lesões de cárie proximais incipientes é significativamente mais eficaz do que o tratamento profissional não invasivo, como o uso de fluoretos e do fio dental. **CONCLUSÃO:** Embora a infiltração de lesões de cárie proximais incipientes tenha se mostrado superior a outras terapias, tanto em estudos in vitro, quanto clínicos, ainda não está claro se a técnica pode apresentar benefícios em outros tipos de lesões, ou em pacientes com condições clínicas específicas, como alto risco de cárie.



Título: ESTRATÉGIAS ATUAIS PARA DIMINUIR A DEGRADAÇÃO DA CAMADA HÍBRIDA - REVISÃO DE LITERATURA

Autor: LUCAS GABRIEL NUNES ANDRADE

Co-Autor 1: Liliane Emilia Alexandre de Oliveira -

Co-Autor 2: Rômulo Bomfim Chagas -

Co-Autor 3: Carlos Clessius Ferreira Xavier

Orientador: Sonia Luque Peralta -

Resumo: Atualmente, diversas técnicas têm sido desenvolvidas com a finalidade de aumentar a longevidade da interface de união das restaurações de resina composta. **OBJETIVOS:** descrever o uso de biomoléculas, nanopartículas ou estratégias de ligações alternativas que minimizem a degradação da camada híbrida. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A busca foi realizada a partir dos portais eletrônicos PubMed e BVS e da base de dados SCOPUS, utilizando os descritores MeSH: “Dentin-Bonding Agents”, “Cross-Linking Reagents”, “Matrix Metalloproteinase Inhibitors”. Os critérios de inclusão foram artigos dos últimos dez anos, na língua inglesa, que relatassem, principalmente, as alternativas que diminuíssem a degradação da resistência de união, e os critérios de exclusão foram artigos não disponíveis na íntegra, revisões de literatura, teses e dissertações. A busca inicial gerou um total de 516 artigos, sendo selecionados 12 após a remoção das duplicatas e leitura dos títulos e resumos. **RESULTADOS:** a análise dos estudos mostrou que a incorporação de nanopartículas em sistemas adesivos, primers contendo análogos biomiméticos, aplicação de laser, agentes do tipo cross-linkers, antioxidantes, promoveram uma maior ligação dentina-resina, além de preservarem a integridade da camada híbrida, aumentando a resistência de união ao longo tempo. **CONCLUSÃO:** a utilização dessas técnicas, mostrou resultados bastantes promissores, em vários estudos experimentais avaliados. Vale ressaltar que o uso das nanopartículas em nível anatômico seria importante para dotar adesivos com propriedade altamente bioativas.



Título: USO DA PROTEÍNA DERIVADA DO ESMALTE PARA TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS.

Autor: KAROLINE ALVES ROQUE

Co-Autor 1: Ivyna Maria Cardins Falcão

Co-Autor 2: Bruno da Silva Gaspar

Co-Autor 3: Lais Aragão Lima -

Orientador: Mario Roberto Pontes Lisboa -

Resumo: Recessões gengivais (RG) são caracterizadas como uma migração da margem gengival apical à junção amelocementária. Para a correção de defeitos morfológicos na posição ou quantidade de tecidos moles ceratinizados subjacente a dentes e implantes, enxertos autógenos têm sido utilizados. Entretanto, essa técnica está associada a morbidade significativa do paciente. A fim de reduzir esta condição, alternativas estão sendo desenvolvidas. Emdogain é uma proteína derivada da matriz do esmalte (PDME) de origem suína, que induz um processo regenerativo que mimetiza as fases embrionárias da odontogênese. O objetivo do presente trabalho é revisar a literatura sobre a eficácia do uso do PDME para enxertos de tecidos moles, por meio dos descritores “connective tissue”, “gingival recession” e “enamel matrix derivative”, na base de dados PubMed, nos últimos 10 anos. Foram obtidos 66 artigos científicos, dos quais foram selecionados 24 artigos mediante leitura seletiva de título e resumo. A PDME é indicada para terapias periodontais reconstrutivas, defeitos infra-ósseos, lesões de bifurcação e recobrimento de RG. Na atualidade, ainda se tem o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial como o padrão-ouro em enxertos para correção de RG, porém estudos têm mostrado que a PDME associada ao retalho coronariamente avançado apresenta resultados clínicos favoráveis e equiparados à utilização do enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, associado ainda a uma menor morbidade pós operatória e redução do tempo cirúrgico em consequência da dispensa de cirurgia em leito doador tecidual.



Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E INFECÇÃO POR HPV

Autor: Gleicyane Moura de Menezes

Co-Autor 1: Victor Bento Oliveira

Orientador: Iracema Matos de Melo

Resumo: O vírus do papiloma humano (HPV) apresenta alto tropismo por células basais do epitélio, podendo causar lesões epiteliais proliferativas e estar associado a neoplasias. A doença periodontal (DP) é caracterizada como uma doença inflamatória crônica causada pela resposta imunológica às bactérias do biofilme dental. Objetivou-se abordar a relação entre a DP e a infecção por HPV. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica no banco de dados Pubmed, com os descritores “HPV” e “Periodontal disease”. A busca gerou 38 artigos, sendo selecionados 11, sem restrição à data ou idioma de publicação. A DP é capaz de modificar o epitélio gengival, causando exposição do estrato basal e maior expressão de proteoglicanas receptores do HPV, dando forte suporte à infecção. Os estudos mostraram que 10,9% dos pacientes com DP possuem infecção oral por HPV, bem como em até 30% dos casos de DP, o periodonto marginal pode estar infectado, ocorrendo maior infecção no epitélio externo da gengiva. Considerando os sorotipos 6, 11 e 16, análises por PCR e hibridização in situ mostraram a presença destes no epitélio gengival, podendo ocorrer coinfeção. Ainda, a relação positiva DP-HPV parece aumentar em pacientes sob terapias medicamentosas que desregulam ou suprimem o sistema imunológico. Os estudos também sugerem que a DP possa estar associada à ocorrência de tumores de cabeça e pescoço HPV+, acreditando-se que o periodonto possa ser um reservatório do vírus. Conclui-se, portanto, que a DP pode ser um fator significativo na história natural do HPV, funcionando como um meio facilitador para a infecção.



Título: RELEVÂNCIA CLÍNICA DA ERUPÇÃO PASSIVA ALTERADA

Autor: Italo Gabriel de Sousa Fernandes

Co-autor 1: Fernanda Martini Matos Barros

Co-autor 2: Alia Oka Al Houch

Co-autor 3: Beatriz Camelo Ribeiro Gomes

Orientador: Ana Patrícia Alcântara

Resumo: A Erupção Passiva Alterada (EPA) é uma situação que pode ocorrer quando não houver uma correta migração apical da margem gengival e parte da coroa anatômica do dente permanece coberta por gengiva, resultando em aparência de coroa clínica curta. Esta condição pode levar a um desconforto estético devido a uma exposição gengival exacerbada durante o sorriso. A EPA pode ser facilmente corrigida pela cirurgia periodontal, no entanto, é essencial estabelecer um diagnóstico diferencial e um bom plano de tratamento sendo necessário que os cirurgiões-dentistas aprimorem suas técnicas a fim de satisfazer seus pacientes e os desafios estéticos. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre o processo de erupção passiva dentária e sua relevância clínica. Utilizou-se artigos da base de dados Pubmed e Scielo que abordassem o tema, considerando a etiologia, diagnóstico diferencial, e classificação morfológica. O diagnóstico e planejamento para o tratamento da EPA dependem de diversos fatores, dentre eles, destaca-se a associação da análise radiográfica e a sondagem óssea transgengival. O procedimento terapêutico de eleição envolve gengivectomia e dependerá da etiologia e da gravidade do caso. Assim, ressalta-se a necessidade de um correto diagnóstico e adequada seleção da técnica para a correção da EPA que em grande parte dos casos está associada a uma queixa estética devido a exposição gengival durante o sorriso. Palavras-Chave: Erupção Passiva; Sorriso Gengival; Gengivectomia.



Título: A IMPORTÂNCIA DA MODULAÇÃO HOMONAL PARA O ÊXITO DE TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS EM DIVERSAS ESPECIALIDADES

Autor: Rafael Moreira de Amorim Chaves

Co-Autor 1: Giseli de Matos Vasconcelos

Co-Autor 2: Maiara Lopes Soares

Co-Autor 3: Natália Morais de Andrade

Orientador: Rafael Martins Ramos

Resumo: As ciências biomédicas vêm passando por uma mudança de paradigmas, adotando um modelo de atenção preventivo, preditivo e de tratamentos baseados em evidências clínicas. Neste contexto, a odontologia moderna também está adotando esse modelo de atenção, sendo cada vez mais importante se prever os prognósticos dos diversos tratamentos ofertados por nossa categoria. Todavia, em praticamente todas as especialidades, há uma taxa de insucesso envolvida nos procedimentos, a qual ocorre mesmo quando há perfeição nas técnicas executadas, sendo atribuída a fatores intrínsecos do paciente. Baseado no exposto, o objetivo deste trabalho é correlacionar as quedas nos níveis hormonais, o estresse oxidativo e aumento da il-6 à elevação da taxa de insucesso em tratamentos odontológicos. Para isto foi realizada uma revisão de literatura, utilizando-se da bibliografia de artigos científicos do programa de especialização médica longevidade saudável, bem como de artigos citados na apostila de fisiologia hormonal do curso de especialização em estética orofacial do instituto botox, sendo selecionados 20 artigos nas línguas inglesa e portuguesa, publicados nos últimos 5 anos. A modulação hormonal de hormônios ?bio-idênticos? É passível de prescrição pelo cirurgião dentista e eleva a taxa de sucesso em tratamentos odontológicos. Sendo assim, é de importância imprescindível o conhecimento da fisiologia hormonal e sua modulação pelo cirurgião dentista a fim de obter maior preditividade em seus tratamentos.



Título: PROTEÍNAS DE REPARO DO DNA: INFLUÊNCIA NA CARCINOGENESE DOS TUMORES MALIGNOS DE GLÂNDULAS SALIVARES

Autor: João Paulo Mota de Paulo

Co-autor 1: Iana Aragão Magalhães

Co-autor 2: Heraldo Simões Ferreira Filho

Co-autor 3: Maria Lúcia Moreira da Rocha

Orientador: Paulo Goberlânio de Barros Silva

Resumo: As neoplasias de glândulas salivares são importantes entidades patológicas que acometem a região de cabeça e pescoço. São originadas de múltiplos eventos moleculares, advindos de influências combinadas, podendo estar relacionadas à predisposição genética e exposição à carcinógenos ambientais. Com o intuito de manter o seu correto funcionamento, as células usam de artifícios para manter a plenitude e fidelidade ao genoma, sendo um desses o complexo de correção do material genético chamado MMR (DNA mismatchrepair). O objetivo desse estudo é correlacionar à atuação desse complexo no prognóstico, estadiamento e combate a carcinogênese de glândulas salivares. Trata-se de uma revisão de literatura feita nas bibliotecas virtuais Bireme e PubMed, utilizando os descritores Neoplasias de Glândulas Salivares, Enzimas reparadoras do DNA e Antígeno Nuclear de Célula em Proliferação, isoladamente ou em combinação, em inglês, sem restrições quanto a data de publicação, dos quais selecionaram-se 28 estudos. A família MMR é formada por diversos grupos protéicos que tem sua função principal na correção de erros no pareamento desigual de bases do DNA. A literatura é bem concisa quanto à influência desse complexo no surgimento da carcinogênese de uma forma geral. Nas glândulas salivares além da iniciação, nos pacientes já acometidos e com diminuição da expressão desse complexo, pesquisas obtiveram achados clinico-patológicos para fatores de transformação maligna. Sugerindo assim que além da iniciação esse sistema pode desempenhar um papel fundamental na progressão dessas neoplasias.



PAINEL CIENTÍFICO

Título: ESTUDO IN VITRO DA QUANTIDADE E CONFIGURAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES EM PRÉ-MOLARES SUPERIORES E INFERIORES

Autor: José Irisvaldo Maia Fidelis Filho

Co-Autor 1: Ravel Bezerra Brasileiro

Co-Autor 2: Luiz Carlos Trévia Morais Correia Viana

Co-Autor 3: Humberto Ramah Meneses de Matos

Orientador: Aldo Angelim Dias

Resumo: O conhecimento da morfologia interna da câmara pulpar e dos canais radiculares são de suma importância para o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo desse trabalho foi avaliar in vitro através de quatro critérios: radiográfico, clínico, microscópico e anatômico, a quantidade e configuração dos canais em pré-molares superiores e inferiores. Trata-se de um estudo transversal observacional e descritivo, no qual foram selecionados 100 pré-molares, tendo como critério de exclusão aqueles bastante destruídos por cárie. Os dentes foram divididos em quatro grupos de acordo com o dente avaliado: superior ou inferior e primeiro ou segundo pré-molar. Os resultados obtidos mostraram que 100% dos primeiros pré-molares superiores apresentaram dois canais radiculares na fase clínica que se fundiam em várias alturas da raiz e possuindo maior prevalência de configuração ovóide, sendo os segundos pré-molares com uma maior quantidade de canais únicos em uma única raiz e mesma configuração. Todos os primeiros pré-molares inferiores apresentaram ao exame radiográfico única raiz e único canal com maior incidência de configuração circular ao exame de acesso; os segundos pré-molares inferiores apresentaram maior prevalência de dois canais em uma única raiz. Conclui-se que há diferenças anatômicas com variações importantes tanto na quantidade quanto na configuração de canais radiculares em pré-molares superiores e inferiores. Portanto, é de fundamental importância o conhecimento da anatomia interna de pré-molares para que através de seu domínio as chances de êxito no tratamento se elevem.



Título: INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE OBTURAÇÃO, PREPARO PARA PINO E TEMPO DE TRATAMENTO NA INFILTRAÇÃO CORONÁRIA BACTERIANA EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE

Autor: Matheus Mesquita Chaves Araújo

Co-Autor 1: Wesley da Silva Lopes

Co-Autor 2: Fábio de Almeida Gomes

Co-Autor 3: Claudio Maniglia Ferreira

Orientador: Marcelo de Moraes Vitoriano

Resumo: Analisou-se a capacidade de selamento de duas diferentes técnicas de obturação, condensação lateral (CL) e Termocompactação (TC), frente à infiltração coronária bacteriana, após 7 dias e 12 meses, com (C) e sem (S) preparo para pino intracanal. 130 dentes unirradiculares humanos foram selecionados, instrumentados, esterilizados e separados aleatoriamente em 10 grupos, sendo 2 controles (n=5) e 8 experimentais (n=15): GI (CL 7 S); GII (CL 7 C); GIII (TC 7 S); GIV (TC 7 C); GV (CL 12 S); GVI (CL 12 C); GVII (TC 12 S); GVIII (TC 12 C). Cada espécime foi adaptado a um dispositivo montado com duas câmaras contendo solução de BHI, sendo estéril em contato com o terço apical e contaminada (BHI+saliva) em contato com a coroa (trocada a cada 3 dias). Os conjuntos foram acondicionados em estufa (37°C) e monitorados diariamente (turbamento da solução estéril, indicando infiltração da solução contaminada até o terço apical), durante 15 semanas. Ao final do período de análise pode-se notar que não houve diferença estatisticamente significativa entre as técnicas de obturação ($p=0,8625$) e o tempo de obturação ($p=0,4825$) (7 dias ou 12 meses). Os dentes com preparos para pino intracanal apresentaram os maiores índices de infiltração coronária ($p=0,0081$). Concluiu-se que: (i) a técnica de obturação não influencia na ocorrência de infiltração coronária; (ii) o preparo para pino permite maior infiltração coronária; (iii) em períodos de até 12 meses não ocorre influência da qualidade da obturação que permita maior ocorrência de infiltração coronária.



Título: ANÁLISE DA ESPESSURA DA LINHA DE CIMENTO APÓS O USO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO DE CANAIS RADICULARES.

Autor: Wesley da Silva Lopes

Co-Autor 1: Matheus Mesquita Chaves Araújo

Co-Autor 2: Priscila Castro de Lima

Co-Autor 3: Cláudio Maniglia Ferreira

Orientador: Fábio de Almeida Gomes

Resumo: Apesar de a guta-percha não ser considerado o material obturador ideal, ainda é a primeira escolha durante os procedimentos de obturação do sistema de canais radiculares, apresentando um ótimo desempenho quando associado aos cimentos endodônticos, já que a guta-percha utilizada isoladamente no interior do canal radicular é incapaz de promover selamentos no sentido apical e coronário. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise quantitativa da espessura da linha de cimento endodôntico formada após o uso de três diferentes técnicas de obturação. Foram utilizados sessenta pré-molares inferiores. Após os procedimentos de limpeza e modelagem, os dentes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos, de acordo com a técnica de obturação a ser empregada: Grupo I : Compressão hidráulica; Grupo II : Condensação lateral; Grupo III : Híbrida de Tagger. Foi utilizado no experimento um cimento a base de óxido de zinco eugenol. Os espécimes foram analisados em quatro cortes: 12 mm, 9 mm, 6 mm e 3 mm aquém do ápice radicular. As imagens dos cortes transversais foram capturadas e a espessura de cimento foi mensurada utilizando-se o programa Image Tool 3.0. A análise estatística foi executada utilizando-se o teste de Wilcoxon (SPSS 12.0). A técnica de Tagger foi superior às demais, seguida pela compressão hidráulica e condensação lateral, com os resultados mostrando-se estatisticamente diferentes entre todos os grupos ($p = 0,0109$). Em geral, as menores espessuras de cimento foram obtidas para o Grupo III, sendo piores os resultados obtidos para o grupo da condensação lateral.



Título: LESÕES BUCOFACIAIS E UTILIZAÇÃO DE PROTETORES BUCAIS ENTRE ATLETAS DO CEARÁ SPORTING CLUB

Autor: ANA CAROLINA FARIAS TAVARES

Co-Autor 1: ANTÔNIO DÉCIO FEITOSA LIMA NETO

Co-Autor 2: MAURÍLIO MACHADO VIEIRA

Co-Autor 3: THAYS ARAÚJO MOTA GONÇALVES

Orientador: DANILO LOPES FERREIRA LIMA

Resumo: A maioria dos estudos relacionados à prática odontológica no esporte está voltada para as lesões, que vão desde uma laceração de mucosa labial até uma fratura ou avulsão dentária ou ainda fraturas de ossos da face. O presente estudo teve como objetivo investigar a prevalência de lesões bucofaciais e a utilização de protetores bucais entre atletas do Ceará Sporting Club. Foram avaliados 50 atletas (25 amadores e 25 profissionais). Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas fechadas referentes ao tempo de prática do esporte; frequência semanal de treinos; utilização de protetor bucal durante os treinos; utilização de protetor bucal durante jogos competitivos; lesão bucofacial sofrida durante a prática do esporte; tipo de lesão e motivos da ocorrência de lesão bucofacial. Nenhum atleta fazia uso do protetor bucal. A ocorrência de lesões ($p=0,038$), notadamente as lacerações de mucosa ($p=0,005$), foi mais prevalente entre os amadores. Com relação aos motivos da ocorrência da lesão, a cotovelada foi o movimento do adversário considerado maior causador de danos, seguido da cabeçada entre os amadores, e da bolada entre os profissionais. Pode-se concluir que jogadores amadores possuem mais lesões decorrentes de traumas com a prática do futebol do que profissionais, onde as lacerações de mucosa são significativas. Com o fim de evitar, principalmente, lesões dentárias e de tecidos moles, deveria ser popularizada a utilização de protetores bucais.



Título: PRECISÃO DOS LOCALIZADORES APICAIS ELETRÔNICOS NA ODONTOMETRIA DE DENTES COM ÁPICE INCOMPLETO: ESTUDO IN VITRO.

Autor: Isabelle Monteiro Da Silva Lima

Co-autor1: Amanda Albuquerque Diniz

Orientador: Fábio de Almeida Gomes

Resumo: A determinação odontometria é uma fase fundamental do tratamento endodôntico. E sendo de forma precisa evita inúmeras conseqüências, dentre elas: formação de degraus na parede do canal radicular, instrumentação e obturação inadequadas, perfuração radicular e pós-operatório sintomático. O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a precisão da leitura de dois localizadores apicais eletrônicos (LAEs) - Root ZX e Ipex em relação à medida real e ao limite de 1mm em dentes com ápice aberto. Foram selecionados 30 dentes, de diferentes grupos dentais, em estágios 8 e 9 de Nolla. Após a abertura coronária, a mensuração do comprimento do dente foi realizada diretamente pela inserção de uma lima compatível com o diâmetro anatômico do canal radicular até que sua ponta fosse observada com o auxílio de um microscópio óptico em 40x de aumento. Os dentes foram fixados em recipientes de vidro contendo alginato, sendo realizadas as medidas eletrônicas com o LAE Root ZX e Ipex. Limas ajustadas aos canais foram inseridas até que os instrumentos atingissem a marca correspondente ao forame apical de cada aparelho. As mensurações com o LAE foram realizadas por um só operador previamente calibrado e com experiência no uso dos aparelhos. O LAE Root ZX apresentou 100% de concordância e o Ipex apresentou 83,3% de concordância em relação às medidas eletrônicas e às medidas diretas, considerando diferença de 1mm, em dentes com ápice aberto em estágios 8 e 9 de Nolla.



Título: COLAGEM DE FRAGMENTO DENTAL: UM TRATAMENTO CONSERVADOR NO RESTABELECIMENTO ESTÉTICO-FUNCIONAL.

Autor: Mariana Garcia da Ponte Melo

Co-Autor 1: Bruna Oliveira Bezerra

Co-Autor 2: Maria Isabel Damasceno Martins Fernandes

Co-Autor 3: Islla Ribeiro Pinheiro

Orientador: Maria Denise Rodrigues de Moraes

Resumo: A técnica de colagem de fragmento dental é uma alternativa de tratamento restaurador para dentes após fraturas coronárias. Trata-se de uma opção mais rápida, de custo reduzido e conservadora quando comparada a outras técnicas. A proposição desse trabalho é revisar a literatura sobre o tratamento de dentes com fraturas coronárias através da colagem de fragmento dental. A revisão foi baseada em 15 artigos científicos pesquisados das bases de dados Pubmed, Scielo e BVS utilizando as palavras-chave: toothfragmentcementation and crown fracture, fragmentreattachment and crown fracture e adhesivereattachment and crown fracture, publicados nos últimos 5 anos e que estivessem disponíveis gratuitamente para leitura. Pesquisas realizadas apontam que a colagem de fragmento dental é a melhor alternativa para o tratamento restaurador de fraturas dentárias. Esse procedimento oferece bons resultados estéticos e funcionais a curto e longo prazo, restaura o equilíbrio emocional do paciente, proporciona uma melhor adaptação do fragmento ao remanescente, preserva os contatos oclusais e o contorno original do dente, restaura a cor, translucidez e a textura superficial original, além de possuir uma taxa de desgaste incisal e resistência semelhante aos dentes intactos, contudo necessita que o paciente tenha guardado o fragmento dental após o trauma. Assim, o uso dessa técnica vem aumentando progressivamente junto à evolução tecnológica dos materiais dentários.



Título: AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONVERSÃO DE RESINAS COMPOSTAS DE INCREMENTO ÚNICO

Autor: BENEDITA KILVIA DE LIMA

Co-Autor1: NARA SOUSA RODRIGUES

Co-Autor2: DIANA ARAÚJO CUNHA

Co-Autor3: LIDIANE COSTA DE SOUZA

Orientador: VICENTE DE PAULO ARAGÃO SABOIA

Resumo: A técnica incremental é utilizada nas restaurações com resina composta, pois permite a penetração adequada de luz, todavia pode gerar gaps entre os incrementos e necessita de um maior tempo para a inserção do material. As resinas de incremento único ou bulk fill foram desenvolvidas para eliminar tais inconvenientes, pois segundo os fabricantes, permitem a fotopolimerização adequada até uma profundidade de 5mm. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar o grau de conversão (GC) de duas resinas bulk fill (Filtek Bulk Fill - 3M e SonicFill-Kerr) e uma convencional (Opallis ? FGM) após a polimerização na superfície e na profundidade de 5 mm. Os espécimes (n=3) foram confeccionados utilizando um aparato plástico de 5 mm e o GC foi mensurado na porção superficial e profunda imediatamente após a fotopolimerização em espectroscopia micro-Raman. Os espécimes foram fotopolimerizados com auxílio de fita de poliéster e sobre uma placa de vidro, evitando uma exposição excessiva ao oxigênio. Os resultados foram analisados percentualmente a partir da média de cada grupo. Os valores referentes à Filtek Bulk Fill demonstraram um maior percentual de conversão tanto na região superficial quanto na região mais profunda quando comparados aos outros compósitos. Já a resina SonicFill apresentou melhores resultados na região superficial quando comparada com a resina convencional. Entretanto, na região profunda apresentou uma redução em sua média. Portanto, a Filtek Bulk Fill apresentou uma fotopolimerização mais uniforme a 5 mm de profundidade quando comparada aos outros dois compósitos.



Título:ANÁLISE DO USO DE DENTES ARTIFICIAIS EM ENDODONTIA

Autor:IvinaThays de Oliveira Menezes

Co-Autor 1: Francisca Lídia Oliveira Silva

Co-Autor 2: Fábio de Almeida Gomes

Orientador: Cláudio Maniglia Ferreira

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar a viabilidade do uso de dentes artificiais para o processo de ensino e aprendizagem na área de Endodontia pré-clínica. Dessa forma, foram analisadas as semelhanças anatômicas entre os dentes naturais e artificiais produzidos pela Fábrica de Sorrisos®, disponível no mercado brasileiro. As análises foram feitas por 105 alunos do 5 ao 10 semestre do curso de odontologia da Universidade de Fortaleza, através do uso destes dentes em procedimentos endodônticos (radiografias periapicais, acesso coronário e instrumentação). Em seguida, os participantes responderam a um questionário onde atribuíram escores a cada característica questionada. Em relação às características radiográficas, anatômicas e de preparo, pode-se notar que nos quesitos radiopacidade, comprimento do dente, amplitude da câmara pulpar, diâmetro do canal e diâmetro do forame apical, houve aprovação, porém em relação à dureza do material, a classificação foi razoável e em nenhum dos quesitos analisados foi classificado como excelente. De acordo com as análises obtidas, pôde-se concluir que os dentes artificiais têm capacidade de serem utilizados na prática laboratorial de ensino endodôntico, sendo necessário refinar os aspectos anatômicos e incrementar a dureza do material utilizado.



Título: ACHADOS EM SEIOS MAXILARES EM RADIOGRAFIA PANORÂMICA DIGITAL

Autor: Katarina Duarte Porto

Co-autor 1: DANIELLE FROTA DE ALBUQUERQUE

Co-autor 2: FERNANDO ANDRÉ CAMPOS VIANA

Co-autor 3: FRANCISCO SAMUEL RODRIGUES CARVALHO

Orientador: RENATA CORDEIRO TEIXEIRA

Resumo: OBJETIVO: o presente trabalho tem como objetivo verificar, por meio do exame de radiografias panorâmicas digitalizadas do serviço de radiologia odontológica da Universidade de Fortaleza, a prevalência das principais alterações que acometem os seios maxilares. MATERIAIS E MÉTODOS: foram analisadas 10.000 radiografias digitalizadas realizadas no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015, nas quais se verificou a ocorrência de pólipos ou cistos mucosos, antrolitos, diminuição da transparência, espessamento da mucosa e a presença de corpos estranhos. Quanto à presença dessas alterações se observou o(s) lado(s) afetado(s) e o gênero acometido. Todas as radiografias tiveram sua análise realizada por dois examinadores previamente calibrados. RESULTADOS: revelaram a presença dessas patologias em 2487 radiografias, demonstrando que a alteração mais encontrada foi a diminuição da transparência, com prevalência de 31,12%. Quanto ao gênero acometido pelas alterações, não houve discrepância na sua ocorrência e em relação a sua localização, achou-se tanto do lado direito quanto esquerdo, podendo ou não aparecer nos dois lados simultaneamente. CONCLUSÃO: a radiografia panorâmica, mesmo não sendo de eleição para o diagnóstico de alterações nos seios maxilares, deve ser valorizada, principalmente por se tratar de uma radiografia rotineiramente utilizada na clínica odontológica e que traz importantes informações quanto às possíveis afecções nos seios maxilares.



Título: ANÁLISE DA POSTURA DA COLUNA CERVICAL EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autor: MARIA DE FÁTIMA GUEDES CANUTO

Co-Autor 1: KAYQUE ALVES NOGUEIRA

Co-Autor 2: MARINA FREIRE BARRETO LIMA

Co-Autor 3: JOÃO ESMERALDO FROTA MENDONÇA

Orientador: MAÍRA DE OLIVEIRA VIANA

Resumo: Objetivo: analisar alterações posturais da coluna cervical em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM). Materiais e Métodos: Tratou-se de um estudo do tipo observacional, transversal com abordagem quantitativa realizada na Clínica Odontológica da Universidade de Fortaleza, nos meses de Março e Abril, 2017. Os participantes foram avaliados segundo o ResearchDiagnosticCriteria for TemporomandibularDisorders (RDC/TMD) e pelo Instrumento de Avaliação Postural (IAP) da região cervical, nas vistas anterior, lateral e posterior, onde os participantes foram orientados a se posicionar de forma habitual, em bipedestação, com apoio bilateral nos membros inferiores, olhando para frente e com os braços ao longo do corpo. A pesquisa seguiu os preceitos éticos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para análise dos dados utilizou-se o programa Excel na versão 17.0. Resultados: Foram avaliados 20 pacientes com média de idade $\pm 36,1$ anos, de ambos os gêneros. Segundo a avaliação do RDC/TMD, 10 pacientes foram classificados no grupo G1; 5 no G2 e 5 no G3. De acordo com o IAP, 11 pacientes apresentaram hiperlordose, sendo 45,4% do grupo G1, 36,3% do grupo G2 e 18, 3% do grupo G3, 2 pacientes apresentaram retificação da cervical sendo 100% do grupo G2. Padrões de normalidade foram encontrados em 7 pacientes, sendo 43% do grupo G1, 14,2% do grupo G2 e 42,8% do grupo G3. Conclusão: Conclui-se que a DTM repercute nas estruturas adjacentes, ocasionando alterações posturais da coluna cervical.



Título: MENSURAÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO CERVICAL EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autor: MARIA DE FÁTIMA GUEDES CANUTO

Co-Autor 1: Mara Dalila Vitor Vieira

Co-Autor 2: João Victor Araújo de Andrade

Co-Autor 3: João Esmeraldo Frota Mendonça

Orientador: MAÍRA DE OLIVEIRA VIANA

Resumo: Objetivo: Mensurar as amplitudes de movimento cervicais em indivíduos com disfunção temporomandibular (DTM). Materiais e métodos: Tratou-se de um estudo observacional, transversal com abordagem quantitativa realizada no Núcleo de Atenção Médica Integrado da Universidade de Fortaleza. A amostra foi composta por 136 indivíduos avaliados segundo o RDC/TMD e pelo Cervical Range of Motion (CROM), formado por um sistema de inclinômetros com referência gravitacional, capaz de mensurar os movimentos de flexão, extensão, inclinação e rotação. Os participantes foram instruídos a sentarem em uma cadeira com encosto e regulação de assento, permitindo o posicionamento do quadril e joelhos a noventa graus, cabeça alinhada em neutro de rotação e de flexão lateral, e olhar no horizonte em um ponto fixo demarcado. A pesquisa seguiu os preceitos éticos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para análise dos dados utilizou-se o programa Excel na versão 17.0. Resultados: Foi constatado as seguintes médias em graus de amplitude: flexão ($\pm 42,5$), extensão ($\pm 44,8$), inclinação E ($\pm 36,7$) e D ($\pm 36,4$), rotação E (± 55) e D ($\pm 56,8$). Ao realizar o comparativo dos valores de ADM cervical normais com os encontrados na amostra, pode-se constatar um déficit significativo na mobilidade cervical em indivíduos que possuem DTM. Conclusão: Acredita-se que a posição alterada de cabeça provoca um desfavorecimento biomecânico entre a musculatura extensora e flexora do pescoço, limitando a amplitude de movimento cervical.



Título: INFLUÊNCIA DA OPACIDADE DAS RESINAS COMPOSTAS DE NANOPARTÍCULAS SOBRE A PROFUNDIDADE DE POLIMERIZAÇÃO

Autor: TAYNA DA SILVA REBOUÇAS

Co-Autor1: SARAH LUNA PARENTE SARAIVA

Co-Autor2: JULIANO SARTORI MENDONÇA

Orientador: EMANUELLA MARIA VIANA SALES

Resumo: O desempenho clínico das restaurações de resina composta está diretamente relacionado com a qualidade da polimerização obtida através dos aparelhos fotopolimerizadores. Este estudo tem como objetivo avaliar a influência da opacidade sobre a profundidade de polimerização de uma resina composta de nanopartículas. Foram confeccionados 3 grupos experimentais, compostos por 5 espécimes cada, a partir de uma matriz plástica ($h=8\text{mm}$ e $\varnothing=4\text{mm}$). As resinas compostas (A2E, A2B e A2D) foram inseridas em incremento único e fotoativadas por um aparelho fotopolimerizador (LED) durante 40s. Este foi aferido por um radiômetro, verificando-se uma densidade de potência de $400\text{mW}/\text{cm}^2$. A profundidade de polimerização dos espécimes foi avaliada por testes de penetração, teste de raspagem, conforme a especificação ISO 4049, e após dissolução em metil-etil-quetona. Os valores de profundidade de polimerização foram submetidos à análise estatística (ANOVA 2 e Student-Newman-Keuls). Os resultados obtidos mostraram que os espécimes da resina A2E apresentaram os maiores valores ($p<0,05$) de profundidade de polimerização, enquanto que a A2D apresentou os menores valores. A comparação entre os métodos de avaliação não demonstrou diferença significativa ($p>0,05$). Concluiu-se que os métodos de avaliação não influenciam na profundidade de polimerização e que esta é dependente da opacidade da resina composta.



Título: INFLUÊNCIA DO DIGLUCONATO DE CLOREXIDINA NA PRESERVAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE SISTEMA ADESIVO UNIVERSAL À DENTINA

Autor: Bruna Dantas Muniz

Co-Autor 1: Bruna Cavalcante Chaves da Cunha

Co-Autor 2: Gina Déborah Maia de Carvalho

Co-Autor 3: Marianny Flexa Feitosa

Orientador: Jiovanne Rabelo Neri

Resumo: Com a necessidade de aumentar a longevidade das restaurações, tem sido pesquisado métodos para prevenir a degradação da camada híbrida. Estudos comprovam que a clorexidina mesmo em concentrações baixas, atua como inibidor enzimático. O objetivo do estudo foi avaliar a influência de diferentes modos de aplicação de digluconato de clorexidina (Chx) na preservação da resistência de união de sistema adesivo de universal à dentina. Quinze terceiros molares hígidos tiveram suas faces oclusais desgastadas até a exposição em dentina. Os dentes foram divididos em 3 grupos (n=5), de acordo com o modo de aplicação do Chx a 2%: G1: (Controle) G2: pré-tratamento com Chx a 2% e G3: Chx a 2% incorporado no sistema adesivo. Todos utilizaram o sistema adesivo Single Bond Universal. Foram aplicados cinco incrementos de resina composta Z350 XT. Os dentes foram seccionados longitudinalmente em forma de palitos. Os espécimes foram avaliados em uma máquina universal de ensaios em uma velocidade de 1 mm/minuto. Para analisar os dados de resistência de união imediatos foi usado o teste de Análise de Variância (ANOVA) e o nível de significância foi de $p < 0,05$. Após 24h, não houve diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$). Após 6 meses os grupos G2 e G3 ($p > 0,05$) mantiveram a resistência de união ao longo do tempo, comparados com os valores de 24 horas. O grupo controle reduziu os valores a resistência de união comparado com os valores de 24 horas ($p = 0,001$). A aplicação do Chx a 2%, através de pré-tratamento ou incorporado a um sistema adesivo universal, manteve resistência de união após 6 meses.



Título: PROFUNDIDADE DE POLIMERIZAÇÃO DE RESINAS COMPOSTAS EM FUNÇÃO DE DIFERENTES APARELHOS FOTOPOLIMERIZADORES: EFEITO DO TIPO DE CARGA INORGÂNICA

Autor: SARAH LUNA PARENTE SARAIVA

Co-Autor1: TAYNA DA SILVA REBOUÇAS

Co-Autor2: JULIANO SARTORI MENDONÇA

Orientador: EMANUELLA MARIA VIANA SALES

Resumo: O propósito desse estudo foi avaliar se o tipo de carga inorgânica presente interfere na profundidade de polimerização de três resinas compostas de cor A2, Filtek Z100 (3M-ESPE), Filtek Z250 (3M-ESPE) e Z350 (3M-ESPE). Foram necessários seis grupos experimentais, compostos por 05 corpos-de-prova cada, confeccionados em uma matriz plástica ($\varnothing = 4\text{mm}$ e $h = 8\text{mm}$). As resinas compostas foram inseridas em incremento único e fotoativadas por 40s, utilizando-se dois tipos de aparelhos fotopolimerizadores, luz halógena e LED. Para avaliar a profundidade de polimerização, realizaram-se testes de penetração por meio de uma adaptação em um delineador, visando reproduzir o dispositivo utilizado por Harrington e Wilson (1993), e testes de raspagem da porção não polimerizada, conforme a ISSO 4049. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística, demonstrando que no teste de penetração as resinas Filtek Z100 e Filtek Z250 foram semelhantes entre si. Para a resina Filtek Z350 foi observada diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). Já no teste de raspagem, submetidas à luz halógena, as três resinas obtiveram resultados estatisticamente diferentes entre si ($p < 0,05$). Quando submetidas ao LED, apenas Filtek Z100 e Filtek Z250 foram semelhantes entre si ($p > 0,05$). Comparando-se os resultados obtidos entre a luz halógena e LED nesse mesmo teste, as três resinas obtiveram resultados estatisticamente semelhantes entre si. Pode-se concluir que a profundidade de polimerização das resinas compostas analisadas é dependente do tipo de carga inorgânica presente em sua composição.



PAINEL CLÍNICO I

Título: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO SOB ANESTESIA GERAL EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO.

Autor:KAIO FEITOSA NOBRE

Co-Autor1:LARISSA GADELHA COSTA

Co-Autor2:THAÍS DE FREITAS SENA FARIAS

Co-Autor3:FERNANDA MARTINI DE MATOS BARROS

Orientador:DULCE MARIA DE LUCENA AGUIAR

Resumo: No último censo realizado pelo IBGE no ano de 2010, quase 46 milhões de brasileiros, isto é, 24% da população, declararam serem portadores de pelo menos uma deficiência. A paralisia cerebral é uma seqüela de agressão encefálica caracterizada por transtorno motor não evolutivo quanto à sua lesão. Conforme o local da lesão pode provocar diferentes seqüelas que resultam em incapacidade funcional. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico realizado sob anestesia geral no serviço de referência estadual do Ceará, para atendimento a pessoas com deficiências, localizado no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO Centro). Paciente JPSN, leucoderma, 22 anos, sem hábitos de higiene bucal, portador de paralisia cerebral, compareceu ao CEO Centro, com queixa de dores nos dentes, para realizar atendimento odontológico global sob anestesia geral, por não permitir tratamento ambulatorial. Passou por triagem e foram solicitados exames complementares com finalidade de risco cirúrgico. Como abordagem do caso, optou-se pela realização da remoção de cálculos supra e subgingival. O silêncio operatório foi assegurado pelo médico anestesiológico, sendo o paciente encaminhado para a sala de recuperação, sob os cuidados do clínico geral e equipe de enfermagem. Nessa perspectiva, salienta-se que na resolução do caso clínico relatado, devido à patologia de base, com alteração comportamental, o tratamento odontológico sob anestesia geral é a alternativa mais indicada, configurando-se como um importante pilar na garantia da atenção integral à saúde.



Título:CORISTOMA DE MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO

Autor:ANA MIRIAN DA SILVA CAVALCANTE

Co-Autor1:GABRIEL CARVALHO MATOS

Co-Autor2:DIEGO SANTIAGO DE MENDONÇA

Co-Autor 3:EVELINE TURATTI

Orientador:ROBERTA BARROSO CAVALCANTE

Resumo:Coristoma é um crescimento semelhante a tumor, de tecido microscopicamente normal, em uma localização anormal. Frequentemente, observados na cavidade oral com predileção pela língua em 85% dos casos, o coristoma consiste em osso, cartilagem ou ambos. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de coristoma em mucosa jugal. Criança do sexo masculino, 07 anos de idade, melanoderma, apresentou-se para atendimento com queixa de tumor na gengiva. Ao exame clínico observou-se uma lesão nodular, única, de base séssil, contorno irregular, mesma coloração da mucosa, superfície lisa, consistência endurecida, com aproximadamente 2 cm de diâmetro, localizada na mucosa jugal direita, indolor e com evolução de 03 meses. Com a hipótese clínica de adenoma pleomórfico, foi realizada biópsia excisional. O exame microscópico foi compatível com coristoma, revelando fragmentos de tecido conjuntivo ricamente celularizado entremeado por tecido ora condroide, ora osteóide disposto em trabéculas. Conclui-se que apesar do Coristoma ser uma lesão rara, o cirurgião dentista deve conhecê-lo, pois suas características clínicas sugerem outras entidades patológicas, evidenciando a importância da realização do exame anátomo patológico. O paciente está sob acompanhamento por 5 meses sem recidiva até o presente momento.



Título: MALFORMAÇÃO VASCULAR EM LÁBIO SUPERIOR: UM RELATO DE CASO

Autor: ANA CLARA COSTA RIBEIRO

Co-Autor 1: EVELINE TURATTI

Co-Autor2: AMANDA INGRED RODRIGUES MARTINS -

Co-Autor3: AIMÊ OLIVEIRA GUERRA -

Orientador: ROBERTA BARROSO CAVALCANTE -

Resumo: As malformações vasculares são anomalias estruturais dos vasos sanguíneos sem proliferação endotelial. Estão presentes ao nascimento e permanecem durante a vida. Ocorrem como resultado de desenvolvimento embrionário anormal e dão-se com alta frequência na cavidade oral, principalmente nos lábios e na mucosa jugal. O presente trabalho objetiva relatar o caso clínico de uma malformação vascular tratada cirurgicamente. Paciente do sexo masculino, 66 anos, dirigiu-se à Clínica de Estomatologia da UNIFOR com queixa principal caroço no lábio. Durante o exame físico intraoral, constatou-se pápula única, localizada no lábio superior, próximo a comissura labial esquerda, medindo aproximadamente 4mm de diâmetro, base séssil, coloração arroxeada, consistência amolecida e indolor. Relatou ter percebido a lesão há aproximadamente 5 semanas. Com o objetivo de diferenciar as lesões vasculares de outras lesões escuras, foi realizada a manobra semiotécnica da vitropressão, que confirma a origem vascular quando a lesão se torna pálida e/ou isquêmica. Com a hipótese diagnóstica de malformação vascular, e levando em consideração o pequeno diâmetro da lesão, assim como o desejo de remoção da lesão pelo paciente, realizou-se uma biópsia excisional. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico clínico, revelando vasos sanguíneos dilatados e de paredes delicadas. Conclui-se que a malformação vascular é uma lesão onde a intervenção nem sempre se faz necessária, exceto em casos onde estética ou função estão comprometidos, como relatado no presente trabalho.



Título: CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: RELATO DE UMA SÉRIE DE CASOS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO INTERIOR DO CEARÁ

Autor: JOYCE MAGALHÃES DE BARROS

Co-Autor1: ANDRÉ MONTEZUMA SALES RODRIGUES

Co-Autor2: JANDERSON TEIXEIRA RODRIGUES

Co-Autor 3: EVELINE TURATTI

Orientador: ROBERTA BARROSO CAVALCANTE

Resumo: O Carcinoma de Células Escamosas Oral (CCEO) é uma neoplasia maligna da cavidade oral, que tem origem epitelial e constitui mais de 90% dos casos dos cânceres de boca. Tal neoplasia é mais prevalente em pacientes do sexo masculino, entre a quinta e a sexta década de vida e pode acometer qualquer sítio anatômico oral, sendo os mais frequentes língua, lábio inferior e assoalho bucal. Variados fatores extrínsecos e intrínsecos estão associados ao desenvolvimento desta lesão, sendo os principais o tabagismo e o uso de bebidas alcóolicas. O objetivo do presente trabalho é relatar 16 casos de CCEO diagnosticados no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Regional de Crateús-CE, nos quais 5 pacientes eram do sexo feminino e 11 pacientes do sexo masculino. A grande maioria eram indivíduos melanodermas, com faixa etária entre 61 e 70 anos. O tabagismo era um agravo frequente em 87,5% (14) dos casos, o etilismo em 50% (8) e o uso de prótese em 43,75% (7) dos casos. Apenas 1 paciente não possuía agravo algum. Quanto aos sítios anatômicos, os mais prevalentes foram língua, presente em 9 casos, seguido de assoalho bucal (6), palato duro (2), rebordo alveolar inferior (2), mucosa jugal (1), palato mole (1) e lábio inferior (1). Podemos concluir que o estudo de casos de CCEO é importante na identificação da epidemiologia regional da doença, informando os cirurgiões dentistas e tornando-os aptos ao diagnóstico precoce, melhorando o prognóstico e taxa de sobrevida dos pacientes.



Título: CISTO PARADENTÁRIO BILATERAL EM MANDIBULA: RELATO DE CASO

Autor: Rayssa de Farias Lopes

Co-Autor 1: Marcia Viviane Batista Nogueira

Co-Autor 2: Juliana da Costa Cacau

Co-Autor 3: Fernando Bruno Pontes Tabosa

Orientador: Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Resumo: Alguns cistos odontogênicos podem ter origem inflamatória, dentre eles encontra-se o cisto paradentário, que geralmente está associado à coroa de terceiros molares inferiores, vitais e parcialmente erupcionados, com histórico prévio de pericoronarite. Ao exame de imagem radiográfica, apresenta-se como uma lesão radiolúcida, unilocular, bem definida, associado a coroa do terceiro molar. Clinicamente pode causar dor e edema. O tratamento consiste na enucleação da lesão, associado a remoção do dente, mas caso acometa os primeiros ou segundos molares, pode ser realizado apenas a enucleação. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso de um raro cisto paradentário bilateral, no qual o paciente procurou o serviço de cirurgia queixando-se de dor e quadro de pericoronarite prévio. Foi realizada cirurgia sob anestesia local, em que consistiu da exodontia do dente envolvido, associado a enucleação da lesão. O material foi enviado ao exame histopatológico no qual após correlação dos achados clínicos, radiográficos e microscópicos foi definido o diagnóstico histopatológico final de cisto paradentário. Atualmente, o paciente encontra-se com 3 anos de pós-operatório, sem sinais clínicos ou radiográficos de recidiva. O que demonstra que o procedimento realizado foi eficaz para o tratamento da lesão.



Título: HERPES ZOSTER FACIAL: UM RELATO DE CASO

Autor: Gabriela da costa silva

Co-autor 1: Jorge Francisco Fiamengui Filho

Co-autor 2: Liliane Emilia Alexandre de Oliveira

Co-autor 3: Camilla Borges Ferreira Gomes

Orientador: Diego Feijão Abreu

Resumo: A Herpes zoster é causada pela reativação do vírus varicela zoster (VVZ), que se encontra geralmente em latência nos gânglios nervosos sensitivos, acometendo principalmente crianças, idosos e pessoas com decréscimo do sistema imune que já tiveram contato com o vírus da varicela. A doença manifesta-se em forma de erupções cutâneas em forma de vesículas sobre base eritematosa, dolorosas, apresentando ardência e prurido. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de um paciente acometido por varicela zoster. Paciente A.S.S, sexo masculino, 59 anos compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Centro de Especialidades Odontológicas de Aracati apresentando queixas de cefaleia, mal-estar, febre e lesões ulceradas em face. Ao exame físico extraoral, evidenciavam-se lesões em forma de crosta e úlceras, envolvendo lábio superior e asa do nariz, restringindo-se apenas ao lado esquerdo. Ao exame físico intraoral, foi evidenciado lesões ulceradas e em forma de placas esbranquiçadas restringindo-se ao hemi-palato esquerdo, não ultrapassando a linha média. Tendo em vista as características clínicas chegou-se ao diagnóstico de herpes zoster acometendo o ramo maxilar do nervo trigêmeo. O tratamento proposto foi prescrição de um fármaco antiviral aciclovir 800mg por 10 dias. O referido paciente apresentou a remissão completa dos sintomas e lesões no 14^o dia de acompanhamento sem episódios de recidivas.



Título:ADENOMA PLEOMÓRFICO: RELATO DE DOIS CASOS EM LÁBIO SUPERIOR

Autor:LARISSA ADEODATO GALVÃO

Co-Autor1:ERASMO BERNARDO MARINHO

Orientador:ROBERTA BARROSO CAVALCANTE

Resumo:Adenoma Pleomórfico é a neoplasia de glândulas salivares mais comum, acometendo com maior frequência pacientes entre 30 e 50 anos de idade e discreta predileção por mulheres. Clinicamente, apresenta-se como massa ou nódulo móvel, crescimento lento e assintomático. Intra-oralmente, apresenta-se frequentemente em palato. O diagnóstico diferencial é feito entre as outras neoplasias de glândula salivar e tumores de tecidos moles. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de adenoma pleomórfico em lábio superior. O primeiro caso é de paciente do sexo feminino, 18 anos, com nódulo submucoso em lábio superior, consistência firme, móvel, indolor, tempo de evolução de 10 anos e 3 cm. Com a hipótese diagnóstica de tumor de glândula salivar ou cisto nasopalatino, realizou-se biópsia excisional. O exame microscópico revelou proliferação de células epiteliais e mioepiteliais dispostas em estruturas ductais e pseudocísticas, cordões e lençóis. O estroma é variado, incluindo osteóide. O segundo caso é de paciente do sexo masculino, 64 anos, hipertenso, apresentando aumento de volume submucoso em lábio superior, 4 cm, consistência firme, indolor e tempo de evolução de 40 anos. Com a suspeita de tumor de glândula salivar, realizou-se biópsia excisional. A microscopia confirmou o diagnóstico de adenoma pleomórfico, evidenciando estruturas ductiformes, ninhos e lençóis de células em estroma mixóide e hialino. Conclui-se que o adenoma pleomórfico não é tão frequente em lábio superior quanto em palato, entretanto, deve ser incluído no diagnóstico diferencial de nódulos em lábio superior.



Título do Trabalho: SÍNDROME DE VOGT-KOYANAGI-HARADA: RELATO DE CASO COM ÊNFASE NOS ACHADOS ORAIS

Autor: Matheus Duarte de Araújo

Co-autor 1: Alcides Ricardo Gonçalves

Co-autor 2: Tatiane Marena

Co-autor 3: Simone Dell Acqua

Orientador: Juscelino de Freitas Jardim

Resumo: "A síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada (SVGKH) é uma desordem multissistêmica rara que afeta principalmente os tecidos que contém melanócitos, com comprometimento auditivo, cutâneo, odontológico, neurológico. A doença apresenta provável etiologia autoimune em que ocorre agressão à superfície dos melanócitos promovendo reação inflamatória com predomínio de linfócitos T. O gênero feminino é acometido com maior frequência. Este trabalho objetiva apresentar um relato de caso de SVGKH e explorar as manifestações clínicas orais observadas. O paciente do gênero masculino, feoderma, de 25 anos, proveniente da cidade de Campinas, portador da SVKH procurou atendimento no curso de pós-graduação em pacientes com necessidades especiais da faculdade de odontologia São Leopoldo Mandic. Apresentava-se com perda da acuidade visual completa, surdez, alopecia, e lesões dermatológicas de descamação. Ao exame intra-oral evidenciou-se quadro de xerostomia e presença de múltiplas cáries localizadas na cervical dos elementos dentários, quadro típico de cáries associadas com hipossalivação. O paciente se submeteu a exames imaginológicos de tomografia computadorizada e análise cefalométrica, que evidenciaram o quadro clinicamente diagnosticado de mordida aberta. Os achados deste paciente ilustram possíveis manifestações bucais da síndrome, contudo o desconhecimento sobre tais eventos, proporcionado pela carência de informações na literatura consultada, seja pela raridade da condição ou pela ausência de exame bucal, inviabiliza o confronto de dados. "



Título:ADENOMA PELOMÓRFICO EM PALATO

Autor:MARCIA VIVIANE BATISTA NOGUEIRA

Co-Autor 1:Juliana da Costa Cacau -

Co-Autor 2: Larissa Bernardo Dantas

Co-Autor 3: Rayssa de Farias Lopes -

Orientador:Assis Filipe Medeiros Albuquerque -

Resumo: O Adenoma Pleomórfico é a neoplasia de glândula salivar mais comum. Essa lesão pode acometer mais as glândulas salivares maiores, podendo acometer também as menores, com predileção na parótida. Lesões intraorais são menos comuns, sendo o palato o sítio mais acometido. Mas, independente de onde está localizado, geralmente se apresenta como um aumento de volume indolor e de crescimento lento, bem circunscrito, de consistência firme e coberto por mucosa ou pele de colorações normais. Quando localizado no palato, apresentam pouca ou nenhuma mobilidade, devido a forte adesão da mucosa palatina no osso. E, nessas ocasiões, pode afetar o osso subjacente e às vezes estender-se para o seio maxilar. O tratamento para o adenoma pleomórfico de glândulas salivares menores consiste na enucleação conservadora. Essa modalidade de tratamento apresenta excelente prognóstico quando realizada a remoção cirúrgica adequada, com baixas taxas de recidiva e rara transformação maligna. Quanto à cicatrização, ela pode ser feita por primeira ou segunda intenção, dependendo do estado da lesão, como é o exemplo dela está encapsulada ou não. O objetivo do presente trabalho é apresenta o caso clínico de um paciente, sexo masculino, 28 anos, o qual apresentou uma grande massa indolor na região de palato, que gerou disfagia e disfonia. Foi realizado como forma de tratamento a enucleação total da lesão e o uso de uma placa de acetato para proteção da área operada e melhorar o reparo. Atualmente o paciente está com 2 anos de pós-operatório, apresentando bom estado geral, com melhora funcional e sem queixas.



Título: CORONECTOMIA NA PREVENÇÃO DE LESÃO AO NERVO ALVEOLAR INFERIOR : RELATO DE CASO

Autor:Juliana da Costa Cacau

Co-Autor 1:Márcia Viviane Batista Nogueira

Co-Autor 2:Larissa Bernardo Dantas

Co-Autor 3:Rayssa de Farias Lopes

Orientador:Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Resumo: A coronectomia ou odontectomia parcial intencional consiste na remoção da coroa do dente, deixando apenas a raiz. Essa técnica, quando aplicada para a remoção de um terceiro molar ou qualquer dente posterior incluso na mandíbula, tem o objetivo de evitar danos ao nervo alveolar inferior, evitando causar parestesia nos pacientes submetidos a cirurgias sem planejamento adequado do caso. Diante disso, o ideal para o planejamento é a solicitação de uma tomografia computadorizada do tipo cone beam, e, nos cortes parasagitais, verificar a proximidade do nervo alveolar inferior e a sua relação com as raízes do dente em questão, ainda é possível visualizar a curvatura radicular e o íntimo contato com o nervo. As indicações para realizar coronectomia incluem somente em dentes vitais, em posição vertical, mesio ou distoangulados. Os pacientes devem estar informados da possibilidade de uma segunda intervenção para remoção das raízes remanescentes caso haja necessidade, pois pode ocorrer leves abaulamentos intraoral na região do dente extraído e, sendo a melhor opção a remoção do remanescente radicular. As taxas de sucesso da odontectomia parcial intencional é alta, esse procedimento é considerado aceitável diante do risco de parestesia. O objetivo desse trabalho é apresentar o caso de um paciente, que procurou o serviço de cirurgia para remoção dos terceiros molares inferiores, ao exame radiográfico e tomográfico, foi observado contato direto do dente com o nervo alveolar inferior, e foi proposto como tratamento a realização da coronectomia.



Título: ABORDAGEM CIRÚRGICA DE TRANSMIGRAÇÃO DE CANINO INCLUSO EM REGIÃO MENTAL: RELATO DE CASO

Autor: CHEYENNE VIANA DA ROCHA

Co-Autor 1: ANA LIDIA BARBOSA BARRETO

Co-Autor 2: FÁBIO WILDSON GURGEL COSTA

Co-Autor 3: RODRYGO NUNES TAVARES

Orientador: FRANCISCO SAMUEL RODRIGUES CARVALHO -

Resumo: A impactação de caninos permanentes é relativamente comum, tendo sido amplamente descrita na literatura. Quando mais da metade da coroa cruza a linha média temos uma transmigração. A prevalência de inclusões mandibulares varia de 0,35 ? 0,4%, sendo infrequentes e normalmente assintomática. O sexo feminino é o mais acometido (3:1) e a maxila apresenta 20 vezes mais prevalência que a mandíbula. A etiologia é incerta, tendo como possíveis fatores: hereditariedade, má formação da lâmina dentária, perda precoce do decíduo, ausência de espaço e patologias. A ausência do canino permanente e a permanência do decíduo favorece o diagnóstico clínico e a radiografia panorâmica é importante no processo diagnóstico. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 13 anos de idade, que compareceu ao atendimento referindo dente incluso em mandíbula. O exame físico extra-oral não evidenciou alterações dignas de nota. A oroscopia evidenciou ausência do dente 33 e presença do dente 73 em cavidade oral. O exame radiográfico evidenciou um canino transmigrado em região mental associado a lesão patológica. Diante dos achados, procedeu-se com exérese do referido dente em ambiente ambulatorial. O paciente encontra-se com um ano de acompanhamento em bom estado geral e sem queixas. A abordagem multidisciplinar em clínica odontológica, através da associação dos conhecimentos de anatomia e desenvolvimento maxilo-facial, imaginologia e cirurgia, favorecem o tratamento do paciente com impacções dentárias desde seu diagnóstico até o desfecho clínico.



Título: ODONTECTOMIA PARCIAL INTENCIONAL COMO TÉCNICA ALTERNATIVA PARA MINIMIZAR LESÃO AO NERVO ALVEOLAR INFERIOR DURANTE A EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR

Autor: INGRYD DA SILVA MARTINS

Co-Autor1: Thais Vieira Rolim -

Co-Autor2: Joyce Magalhães de Barros -

Co-Autor3: Tatiane Andrade Figueiredo Rojas -

Orientador: Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Resumo: A odontectomia parcial intencional (OPI) ou coronectomia consiste na remoção da coroa do elemento dentário, sepultando intencionalmente suas raízes no osso alveolar. Essa técnica cirúrgica foi desenvolvida com o intuito de minimizar possíveis danos ao nervo alveolar inferior (NAI), que podem ocorrer durante a extração de terceiros molares inferiores em íntima relação com o mesmo, a fim de evitar parestesia permanente ou transitória. Alguns sinais radiográficos como escurecimento das raízes, desvio do canal mandibular ou interrupção de sua cortical, sugerem uma relação de proximidade das raízes dentárias com o NAI, tornando-se relevante a realização de uma tomografia computadorizada do tipo cone beam para confirmação do diagnóstico. A presença de cáries com risco de envolvimento pulpar, mobilidade, doenças periapicais, dentes associados a cistos, tumores e doenças sistêmicas, são fatores que contraindicam a realização dessa técnica. No pós-operatório podem ocorrer complicações de curto a longo prazo, como osteíte alveolar, infecção, sangramento e parestesia, além de migração e erupção das raízes. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente, sexo feminino, 31 anos, necessitando de exodontia por razão ortodôntica dos elementos 18, 28, 38 e 48 totalmente erupcionados. Foi confirmada uma íntima relação com o NAI através da tomografia computadorizada e o tratamento de escolha foi a OPI. Controle radiográfico apresenta-se sem alterações. A coronectomia é uma técnica confiável, sendo uma alternativa eficaz para reduzir danos ao NAI.



Título: OS BENEFÍCIOS ESTÉTICOS E FUNCIONAIS DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTES COM CLASSE III DE ANGLE - RELATO DE CASO

Autor: Tamirys Fontinele Frota

Co-Autor 1: Bianca Rocha Ribeiro

Co-Autor 2: Gabriel Moreira Leitão

Co-Autor 3: Matilde Verastegui Martins

Orientador: Assis Felipe Medeiros Albuquerque

Resumo: As má oclusões são alterações esqueléticas e oclusais bastante encontradas em determinados pacientes e se dividem em classe I, II e III de Angle. A classe III é caracterizada por uma discrepância esquelética anteroposterior, esta má-oclusão está associada a uma alteração no crescimento craniofacial devido ao retrognatismo maxilar e/ou um prognatismo mandibular, além de alterações dentárias. Este tipo de má-oclusão pode causar várias alterações funcionais e estéticas no paciente que a possui. As alterações funcionais mais frequentes são fonação, deglutição e respiração, podendo também causar dores orofaciais. Dentro desse contexto a cirurgia ortognática é apresentada como uma das formas de tratamento mais eficientes na correção dessa deformidade. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, a qual apresentava uma má oclusão classe III e apresentar com dados da literatura atual os benefícios demonstrando a considerável melhoria na estética e funcional dos pacientes que apresentam essa má-oclusão e foram submetidos à cirurgia ortognática. Para que a cirurgia ortognática seja proposta como tratamento dessa alteração devem ser estudados as análises cefalométricas desse paciente, o grau de discrepância entre as arcadas e todo aspecto psicossocial no qual esse paciente está inserido. Deve-se ter ciência de que o processo pré e pós-cirúrgico podem ser bastante demorados e que o planejamento dessas cirurgias deve ser feito visando a melhoria na qualidade estética e funcional do paciente.



Título: ODONTODISPLASIA REGIONAL MANDIBULAR ASSOCIADA A DESORDENS DENTÁRIAS, CANAIS GUBERNACULARES E PADRÃO ÓSSEO FRACTAL ALTERADO: RELATO DE CASO

Autor: Adília Mirela Pereira Lima Cid

Co-autor 1: Davi de Sá Cavalcante

Co-autor 2: Lucio Mitsuo Kurita

Co-autor 3: Thyciana Rodrigues Ribeiro

Orientador: Fábio Wildson Gurgel Costa

Resumo: A odontodisplasia regional é uma alteração de desenvolvimento raro que afeta os tecidos dentais duros dos componentes ectodérmicos e mesodérmicos, exibindo achados clínicos e imaginológicos característicos. Geralmente ocorre como alteração unilateral e associado a dentes deciduos e permantes adjacentes de um quadrante específico. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi apresentar um caso de odontodisplasia regional mandibular em uma criança de 9 anos de idade, sexo masculino, que se apresentou com queixa de aumento de volume gengival na região dos incisivos centrais inferiores esquerdo e cáries dentárias. Ao exame intra-oral revelou-se um crescimento gengival adjacente aos incisivos centrais mandibulares e os molares inferiores direitos apresentaram-se com lesões de cárie, além de exibirem coloração amarelo-amarronzado. Os exames por imagem realizados revelaram uma morfologia anormal do dentes deciduos e permantes associados, coroas hipoplásicas, amplas câmaras pulpares delimitadas por uma fina espessura de esmalte e dentina com aspecto de "dentes fantasmas", canais gubernaculares e padrão ósseo fractal alterado. Diante do diagnóstico clínico-imaginológico de odontodisplasia regional, decidiu-se por manejo conservador e o paciente foi encaminhado para tratamento das necessidades odontológicas. O presente caso, embora raro, traz informações relevantes ao conhecimento da odontodisplasia regional, notadamente os achados de canais gubernaculares e padrão fractal alterado, os quais, aparentemente, ainda não foram publicados na literatura.



Título do Trabalho: ATENDIMENTO A PACIENTE PORTADOR DE HIDROCEFALIA, RETARDO MENTAL E AUTISMO SOB ANESTESIA GERAL EM AMBIENTE AMBULATORIAL ESPECIALIZADO: RELATO DE CASO.

Autor: Larissa Guimarães Ferreira

Co-autor 1: Natália de Santiago

Co-autor 2: Deborah Isis de Oliveira Barbosa

Orientador: Elaine Ferreira Sampaio

Resumo: "A Hidrocefalia é um transtorno na hidrodinâmica líquórica, com aumento do volume e pressão intracraniana, associados a retardo neuro psicomotor e outras patologias. O objetivo deste relato é descrever um caso de paciente com hidrocefalia, retardo mental e autismo submetido a tratamento odontológico global sob anestesia geral. MWSS, 19 anos, ASA II, utilizando carbamazepina e amitriptilina, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) para realizar atendimento odontológico pois o CEO?Centro é referência no cuidado a pessoas com deficiências, inseridos na classificação ASA I e ASA II, quando existem alterações leve ou moderada relacionada com patologia cirúrgica ou enfermidade geral. Após ser orientada, durante consulta inicial, sobre possíveis riscos e benefícios durante a referida intervenção e, os procedimentos a serem executados, a responsável legal autorizou o termo de consentimento. O referido paciente recebeu seu primeiro atendimento, neste serviço, em 2013 e sob anestesia geral foi realizado remoção de cálculos sub e supra gengival inferior e superior e restaurações em vários elementos dentários. Retornou em 2016, e novamente sob anestesia geral, foi realizado tratamento periodontal, substituição e realização de novas restaurações, exodontia do dente 46. Ao concluir o procedimento, o paciente foi encaminhado a sala de recuperação pós anestésica sob cuidados médicos, odontológicos e equipe de enfermagem, retornando ao domicílio, no mesmo dia, após alta médica, com prescrição de medicamentos, e orientações pós-cirúrgicas."



PAINEL CLÍNICO II

Título: SELAMENTO DE PERFURAÇÃO EM REGIÃO DE FURCA DE 1o MOLAR SUPERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Autor: Maria Rafaella Lopes Figueiredo

Co-Autor 1: Talita Cacau Sousa Santos

Co-Autor2: Clarice Fernandes Eloy da Costa Cunha

Co-Autor 3: Katiúscia Silva Gonçalves

Orientador: Walter Cavalcante Sá-Neto

Resumo: Iatrogenias podem ocorrer por diversos motivos e, em alguns casos, as dificuldades anatômicas potencializam a possibilidade de sua ocorrência. O presente trabalho apresenta um caso clínico de perfuração de furca no qual foi utilizado Mineral Trióxido Agregado (MTA), sabendo-se das suas propriedades mecânicas e biológicas já comprovadas cientificamente. Paciente J.C.S., 38 anos, normossistêmico, compareceu ao Complexo Odontológico da FAMETRO, com queixa de dor no dente 16. Na Anamnese, ela relatou ter procurado um serviço de emergência anteriormente, onde o dente havia sido acessado. O exame radiográfico mostrou acentuado desgaste na região de furca desse dente, sugestivo de perfuração, o que foi confirmado após a remoção da restauração provisória existente. O tratamento de uma perfuração consiste em curetar todo o tecido de granulação existente, descontaminar as bordas irregulares da cavidade, muitas vezes até ampliando um pouco a cavidade para remover a dentina contaminada, localizar os canais, vedar a perfuração com MTA e proteger com Ionômero de Vidro, para impedir a infiltração coronária. Todos esses passos foram seguidos e, após a resolução da perfuração, o tratamento endodôntico foi concluído sem novas intercorrências. A paciente encontra-se assintomática, sugestivo de saúde. Podemos concluir que, embora o dente possa se apresentar com grandes destruições iatrogênicas, que indicariam um prognóstico sombrio para o caso, podemos ter sucesso quando se associa critérios rigorosos de execução dos procedimentos e os materiais mais indicados para a situação.



Título:USO DO MTA COMO AGENTE OBTURADOR EM DENTES IMATUROS NECROSADOS. RELATOS DE CASOS DE TAMPÃO APICAL E OBTURAÇÃO TRANSCIRÚRGICA

Autor:Andressa Teles de Moraes

Co-Autor 1:Fábio Almeida Gomes

Co-Autor 2:Alice Reis Gonçalves Mello

Co-Autor 3:Fernando Bruno Pontes Tabosa

Orientador:Cláudio Maniglia Ferreira

Resumo:Este trabalho visa demonstrar casos clínicos em que o MTA branco foi utilizado como tampão apical e agente obturador em dentes permanente imaturos necrosados. Os casos apresentaram histórias dentais similares de traumatismo dentário em idade infantil. Os exames radiográficos iniciais demonstraram radiolucências apicais e rizogêneses incompletas. Clinicamente nota-se necrose pulpar. Os procedimentos de limpeza e antisepsia foram realizados com solução de hipoclorito de sódio 2,5%, atentando-se as limitações anatômicas de preparo para dentes. Em ambos os casos, os canais foram preenchidos com pasta de hidróxido de cálcio associado à clorexidina 2% gel por 7 dias, auxiliando na eliminação da infecção endodôntica. No primeiro caso, com a normalidade clínica e ausência de exsudação apical, a medicação intracanal foi removida e então um tampão apical com MTA branco foi confeccionado, com auxílio de condensadores de Paiva e limas, atuando como anteparo apical para o material obturador definitivo. No 2o caso, em função de exsudação persistente, foram feitas 3 trocas de medicação intracanal com pasta de hidróxido de cálcio, porém sem sucesso. Desta forma, foi optado pelo tratamento cirúrgico e obturação do canal radicular com MTA. Ambos os casos, os acompanhamentos foram feitos semestralmente, observando o sucesso clínico, observando ausência de sintomatologia clínica e o reparo apical.



Título:LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DO HERPES LABIAL

Autor:SILVIA BARBOSA BENEVIDES

Co-Autor1:RACHEL HOLANDA MONTEZUMA

Orientador:ANDRÉIA CRISTINA BASTOS RAMOS -

Resumo:O herpes labial é uma doença infectocontagiosa comum, causado pelo vírus herpes simples (HSV-1). A maioria dos portadores do HSV-1 não manifesta o herpes, já os demais indivíduos podem apresentar infecções recorrentes, que se manifestam através do aparecimento de lesões vesiculares, que pode ser desencadeada com febre, exposição excessiva ao sol, distúrbios gastrointestinais, trauma mecânico, estresse e períodos menstruais. Os sintomas apresentados em geral são: prurido, ardência ou dor no local no qual aparecem as múltiplas vesículas. Atualmente, não existe cura para este vírus, mas existem diversas alternativas para o seu tratamento, o qual tem como destaque o uso do laser de baixa potência (LBP). O LBP é uma terapia coadjuvante para o tratamento do herpes labial que apresenta efeitos antiinflamatório, analgésico, antiedematoso, contribui no reparo tecidual e proporciona conforto e satisfação aos pacientes. Neste trabalho, é relatado dois casos clínicos de herpes labial nos quais foi utilizado o LBP com comprimento de onda de 660 nm (vermelho) com densidade de energia de 2 J/cm² por ponto aplicado sobre toda a lesão. Em ambos os casos foram feitas 3 aplicações do laser com intervalo de 48 horas entre elas. Concluiu-se que a utilização da laserterapia no tratamento do herpes labial promoveu analgesia, diminuição do edema e, de acordo com os pacientes, redução do período de cicatrização da lesão, promovendo uma melhoria na qualidade de vida dos mesmos.



Título: UTILIZAÇÃO DE CORANTES E RESINAS COMPOSTAS PARA A OBTENÇÃO DE MIMETISMO ENTRE A RESTAURAÇÃO E O DENTE: RELATO DE CASO.

Autor: LARA RABELO ARAGÃO

Co-Autor 1:: Laryssa Gabrielly Santos Barbosa

Co-Autor 2: Milena Guerra Torres

Orientador: Giovanne Rabelo Neri

Resumo: O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico onde foi realizado um tratamento restaurador com resinas compostas e corantes, a partir da técnica de estratificação, para a obtenção de características naturais do dente. Paciente FRJP, sexo feminino, 32 anos, procurou o curso de Odontologia da Unichristus com a queixa de cárie. No exame clínico e radiográfico, observou-se uma infiltração em uma restauração de amálgama de prata no dente 47. Foi realizada a seleção e um mapeamento de cor, seleção de resinas compostas de esmalte cromático A2, esmalte acromático (translúcida neutra), dentina A2 e corantes branco e ocre. Após a remoção da restauração e lesão cariosa, realizou-se profilaxia com pedra pomes e água, condicionamento seletivo do esmalte com ácido fosfórico a 37% e aplicação de um sistema adesivo autocondicionante de 2 passos. Em seguida, foi aplicada uma camada de resina fluida nos ângulos diedros do 2º grupo e resina composta de dentina A2, resina de esmalte cromático A2 e divisão dos incrementos. Após a polimerização do incremento de esmalte, foi aplicado no fundo do sulco central o corante ocre, e nas vertentes de cúspides o branco. Por último, foi aplicada resina de esmalte acromático para a reconstrução das cúspides. O acabamento e polimento foram realizados após 7 dias com brocas multilaminadas e escova de carvão de silício. Conclui-se que a execução de procedimentos restauradores que proporcionem mimetismo com o elemento dentário é raro, principalmente, devido ao pouco conhecimento científico e falta de planejamento por parte dos cirurgiões-dentistas.



Título: TRATAMENTO FUNCIONAL E ESTÉTICO COM CLAREAMENTO EXTERNO E CONFEÇÃO DE FACETAS PARCIAIS DIRETAS EM DENTES EXTREMAMENTE ESCURECIDOS DEVIDO A TRAUMA: RELATO DE CASO

Autor: Thais Vieira Rolim

Co-Autor 1: Luiz Carlos Trévia Morais Correia Viana

Co-Autor 2: Tatiane Andrade Figueiredo Rojas

Co-Autor 3: José Irisvaldo Maia Fidelis Filho

Orientador: Maria Denise Rodrigues de Moraes Bezerra

Resumo:

A busca por um sorriso harmônico e estético cresce significativamente com o advento da mídia e do acesso às diversas opções de tratamentos. O escurecimento dentário promove queixas estéticas freqüentes, podendo ser encontrado após tratamento endodôntico relacionado a trauma. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso clínico, do planejamento ao tratamento de um paciente, FBS, 25 anos, que compareceu à Clínica Odontológica da Unifor necessitando de um retratamento endodôntico devido à presença de um abscesso periapical no dente 11, que havia sofrido trauma há 15 anos. O paciente apresentava-se bastante insatisfeito com seu sorriso, necessitando de reabilitações funcionais e estéticas. O clareamento dental interno é um tratamento alternativo e pouco invasivo para tais situações. No entanto, efeitos indesejados, como a reabsorção radicular cervical externa, podem comprometer o prognóstico do clareamento, sendo esta causada por diferentes fatores. Em casos em que há uma maior predisposição para tal alteração é importante a escolha de condutas preventivas a fim de evitar possíveis complicações. Foi realizado clareamento dental externo e facetas parciais diretas para reestabelecer a harmonia do sorriso, demonstrando uma escolha terapêutica pouco invasiva e bastante satisfatória, em que paciente e profissionais obtiveram os resultados desejados.



Título: INTRUSÃO SEVERA EM DENTES DECÍDUOS ANTERIORES: RELATO DE CASO.

Autor: Ana Mirian da Silva Cavalcante

Co-autor 1: Gabriel Carvalho Matos

Co-autor 2: Islla Ribeiro Pinheiro

Co-autor 3: Júlia Magalhães Saldanha

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo: O traumatismo dentário pode ocasionar perdas dentais irreparáveis, tanto no momento do acidente como do decorrer do tratamento ou até mesmo anos após. Dessa forma, esta condição pode criar sérios danos estéticos, psicológicos, sociais além de produzir significativos custos para a vítima do traumatismo. Dentre as diferentes categorias de traumas dentoalveolares, podemos citar a luxação intrusiva, também chamada de intrusão. A intrusão consiste no deslocamento do elemento dentário para o interior do seu alvéolo. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente acometido por intrusão dos dentes anteriores superiores decíduos. Paciente G.L.G, sexo masculino, 5 anos de idade, compareceu ao serviço de odontologia da Universidade de Fortaleza após queda da própria altura. Ao exame extra-oral não foi encontrado nada digno de nota. Já ao exame intra-oral, foi constatado a intrusão total dos elementos 51, 61, 62, e intrusão parcial do elemento 63. Após avaliação clínica, foi optado pelo tratamento conservador através do acompanhamento da re-erupção espontânea. Foi prescrito analgésico (Dipirona 500mg de 6 em 6 horas, durante 3 dias). O paciente retornou após 30 e 90 dias para reavaliação, nas quais nenhuma alteração patológica foi encontrada e os elementos intruídos encontravam-se em processo de re-erupção. O paciente encontra-se sob acompanhamento para realização de outros procedimentos odontológicos. Pode-se concluir que a intrusão de dentes decíduos é um acometimento severo, contudo, com a devida avaliação, o tratamento conservador pode ser indicado.



Título:REMISSÃO DE DOR E ESTALIDOS EM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM): RELATO DE CASO CLÍNICO DE TRATAMENTO CONSERVADOR.

Autor:VANUEL ALBERTO SANCA

Co-Autor 1:Caio Furlan Monteiro Moura -

Co-Autor 2: Filipe Dantas Silveira -

Co-Autor 3: Flávia Magalhães Ximenes

Orientador:Hellíada Vasconcelos Chaves

Resumo: O tratamento para as DTMs baseia-se em sua natureza multifatorial, portanto estratégias conservadoras são preconizadas. O objetivo do trabalho é relatar o caso clínico de um paciente com DTM articular e muscular tratado através de terapias conservadoras. Paciente MLB, 22 anos de idade, sexo masculino, procurou o Ambulatório de dor relatando dor na abertura bucal e durante mastigação. À anamnese identificou-se desconforto na região da face D e na Articulação temporomandibular (ATM) D, e dor com início há 1 ano, em forma de pressão/apertada, grau 5 pela Escala Analógica Visual (EVA), com duração de minutos após a função mastigatória, e com hábito parafuncional de onicofagia, bruxismo em vigília e do sono. Ao exame clínico, observou-se dor na abertura bucal com limitação de 20 mm, presença de estalidos e dor nas ATMs D e E, e mialgia em músculo masseter D. Ao exame radiográfico, evidenciou-se aplainamento da vertente anterior da ATM D. O diagnóstico diferencial foi artralgia na ATM D, mialgia local de músculo masseter D, e deslocamento do disco com redução (DDCR) nas ATMs D e E. A terapêutica indicada foi aconselhamento quanto aos hábitos parafuncionais, uso de placa oclusal devido ao bruxismo de sono, exercício mandibular para DDCR, anti-inflamatório para artralgia, e termoterapia e relaxamento muscular para mialgia. Após 5 meses, o paciente apresentou EVA 0, com abertura bucal de 44 mm assintomática, e remissão total dos estalidos nas ATMs D e E. O tratamento conservador é sempre a primeira escolha promovendo reabilitação e retorno da qualidade de vida do paciente.



Título:ARTROSCOPIA OPERATÓRIA DA ATM: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Autor:THAÍS CACAU PINHEIRO NUNES

Co-Autor 1:: Valéria Macedo Fernandes -

Co-Autor 2:Maira de Oliveira Viana -

Orientador:Saulo Ellery Santos

Resumo: A Disfunção da ATM é uma doença multifatorial da articulação temporomandibular, podendo ser classificada em intra-articulares e extra-articulares. Os sintomas mais comuns relacionados são: dor de cabeça e ouvido, zumbidos, cansaço, estalos, dor nos músculos da mastigação e dificuldade ao abrir a boca. Uma das modalidades de tratamento minimamente invasivo é a Artroscopia que tem indicação para pacientes que possuem artropatias refratárias, deslocamento de disco, sinovite, doença articular degenerativa, estalos ou palpitações da ATM, casos de hipermobilidade ou hipomobilidade, e em pacientes com doença sistêmica que envolva essa articulação. A técnica citada foi introduzida por OHNISHI (1975), onde se iniciou uma nova era na cirurgia desta complexa articulação pela disponibilidade do estudo direto de seus movimentos, observando as superfícies articulares e obtendo espécimes para auxílio no diagnóstico. O avanço das técnicas artroscópicas operatórias hoje permite o reposicionamento discal, inclusive com a utilização de mini-âncoras. Esse tipo de cirurgia, trás vantagens como uma cicatrização quase inexistente, difícil de apresentar sequelas, rápida cicatrização, e um rápido retorno da função da ATM. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de uma paciente com disfunção severa de ATM, onde foi realizado o tratamento por Artroscopia das ATM?s detalhando a técnica baseada em evidências científicas.



Título: EFEITOS DA TÉCNICA DE AGULHAMENTO A SECO NO TRATAMENTO DA DOR MIOFASCIAL EM UM INDIVÍDUO COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autor: MARA DALILA VITOR VIEIRA

Co-Autor 1: Maria de Fátima Guedes Canuto -

Co-Autor 2: João Victor Araújo de Andrade

Co-Autor 3: João Esmeraldo Frota Mendonça

Orientador: Maíra de Oliveira Viana

Resumo: Objetivo: Verificar os efeitos do agulhamento a seco no tratamento da dor miofascial em um indivíduo com disfunção temporomandibular (DTM). Materiais e métodos: Estudo do tipo relato de caso, realizado na Clínica Odontológica da Universidade de Fortaleza, no período de Abril a Maio de 2016. Participante do gênero feminino, 62 anos, classificada no grupo 1 que caracteriza desordens de origem muscular associadas ou não a limitação de amplitude, segundo o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD), a intensidade da dor foi avaliada através da Escala Analógica Visual (EVA). Para aplicação do agulhamento a seco, foi identificado o ventre muscular e em seguida limpeza do local, a agulha foi introduzida penetrando no máximo 2cm, com duração de 20 minutos nos músculos que se apresentaram ativos, a técnica foi realizada por um único pesquisador, uma vez por semana, totalizando em sete atendimentos. Os dados foram analisados no programa Excel versão 17.0. O estudo seguiu os preceitos éticos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: Durante a palpação os músculos Temporal Anterior; Masseter; Pterigóideo lateral; Esternocleidomastóideo e região posterior da articulação temporomandibular (ATM) do lado esquerdo, apresentaram valor segundo a EVA de 1; 4; 7; 5; 6 respectivamente. Após aplicação do agulhamento seco, a dor a palpação reduziu para zero. Conclusão: Inferimos que a técnica de agulhamento a seco apresentou efeitos satisfatórios na dor miofascial, promovendo uma diminuição da intensidade da dor local em indivíduos com DTM.



Título: TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO.

Autor: Maria Rafaella Lopes Figueiredo

Co-Autor 1: Katiúscia Silva Gonçalves

Co-Autor 2: Estefani Araújo Feitosa

Co-Autor 3: Carlos Cléssius Ferreira Xavier

Orientador: Jorge Francisco Fiamengui Filho

Resumo: O sorriso gengival é caracterizado pela exposição excessiva dos tecidos periodontais, causando desconforto estético no paciente. As etiologias mais frequentes relacionadas a essa condição são crescimento gengival, hiperatividade labial, crescimento vertical em excesso, extrusão dento-alveolar e lábio superior curto, podendo atuar de maneira isolada ou associada. O procedimento terapêutico de eleição é a remoção de excessos e remodelação dos tecidos gengivais através das técnicas cirúrgicas periodontais, gengivoplastia e/ou gengivectomia. O objetivo deste trabalho é relatar o caso da paciente NKPA, sexo feminino, 26 anos, que procurou atendimento no Complexo Odontológico da Fametro relatando insatisfação estética ao sorrir por aparecer muito sua gengiva. Depois da avaliação clínica e imaginológica, optou-se pelo procedimento de gengivectomia e osteotomia de canino a canino. No procedimento, foi usado anestésico tópico, seguido de anestesia infiltrativa, papilar e nasopalatina. Foi feita a incisão em bisel interno com bisturi e lâmina 15c, removendo 3mm em incisivos centrais e caninos e 2mm em incisivos laterais, após a remoção gengival foi feita a sondagem seguida do descolamento de retalho cirúrgico e de osteotomia de 2,5mm com o uso de broca. O objetivo da osteotomia foi recuperar o espaço biológico e evitar a recidiva gengival. Após 4 meses de acompanhamento pós-operatório, os resultados obtidos foram satisfatórios. Conclui-se então que as técnicas da gengivectomia com osteotomia obtiveram sucesso, estabelecendo a estética do sorriso da paciente e sua autoestima.



Título do Trabalho: ABORDAGENS CONSERVADORAS NO TRATAMENTO DAS RECESSÕES GENGIVAIS.

Autor: Lívia de Melo Mentros

Co-autor 1: Clessius Ferreira Xavier

Co-autor 2: Estefaní Araújo Feitosa

Co-autor 3: Lisandra Sobral Madeiro

Orientador: Jorge Francisco Fiamengui Filho

Resumo: "A recessão gengival corresponde à perda de inserção de tecidos periodontais, resultando numa posição mais inferior da margem gengival livre em qualquer parte da superfície da raiz exposta. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de recessão gengival, classe 2 de Miller, na qual a paciente recebeu tratamento não cirúrgico por raspagem supra e subgengival, pequenos movimentos ortodônticos e está sendo adequada para posterior enxerto de tecido conjuntivo e recobrimento radicular. Paciente GSC, 25 anos, sexo feminino, leucoderma, procurou a clínica do Complexo Odontológico da Fametro apresentando abscesso periodontal na região lingual do elemento 41. Após exame clínico e radiográfico, foi verificado mobilidade grau 3, recessão gengival de 5 mm na face lingual, posicionamento vestibularizado, sangramento a sondagem por lingual e rarefação óssea na região apical. Foi realizado teste de vitalidade com resultado positivo. O tratamento realizado na primeira sessão foi raspagem supragengival e subgengival, profilaxia e ajuste oclusal do elemento 41. Após 15 dias, a paciente retornou apresentando significativa melhora na saúde gengival e o dente apresentava-se em relação de topo a topo. Assim, optou-se por realizar uma contenção com resina composta englobando os elementos 31-32-41-42. Após 6 meses foram colocados botões ortodônticos nos elementos 33, 41 e 43 com elástico corrente para reposicionar o elemento 41. Com acompanhamento de 6 meses, a região encontra-se saudável, com radiografia compatível com formação de osso sadio ao redor do dente e sem sangramento a sondagem."



Título: AS RELAÇÕES SOCIAIS E A QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Autor: MARIA IMACULADA DE QUEIROZ RODRIGUES

Co-Autor 1: CINTHIA NARA GADELHA TEIXEIRA

Co-Autor 2: MYRNA MARIA ARCANJO FROTA

Co-Autor 3: PAULO GOBERLÂNIO DE BARROS SILVA

Orientador: MARIA ENEIDE LEITÃO DE ALMEIDA

Resumo: O objetivo desse trabalho foi avaliar as relações sociais e a qualidade de vida (QV) dos estudantes de um programa de pós-graduação em Odontologia. Esse estudo foi do tipo transversal, de abordagem quantitativa, realizado com 88 estudantes regularmente matriculados no programa de pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará. A coleta de dados foi realizada entre os meses de julho e agosto de 2015 nas dependências do programa. O caderno de pesquisa utilizado continha o questionário sociodemográfico e o WHOQOL-bref. Os escores obtidos foram transformados em uma escala linear que variou de 0-100, onde valores entre 0 e 40 eram considerados região de insatisfação; de 41 a 69, corresponderam à região de indefinição; e, acima de 70, como sendo a região de satisfação. Quanto às relações sociais os alunos foram definidos na região de indefinição, com um valor de 69,60; quanto ao suporte e apoio social, os pós-graduandos foram classificados na região de satisfação (73,58); quando questionados sobre a atividade sexual, o valor na escala foi 67,33, indicando que os estudantes estavam na região de indefinição. Ainda, quanto à autoavaliação da qualidade de vida, o valor foi 69,46, indicando também indefinição quando à qualidade de vida. Conclui-se que, tanto as relações sociais quanto a autoavaliação da QV não foram questões definidoras da QV dos alunos pesquisados.



Título: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, COMUNITÁRIA E A SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS REGISTRADOS NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Autor: LUANNA DE SOUSA SARAIVA

Co-Autor 1: ARINE ALCOFORADO AMORIM

Co-Autor 2: JULIA RODRIGUES QUEIROZ

Co-Autor 3: ANYA P G F VIEIRA MEYER

Orientador: PAOLA CALVASINA

Resumo: A violência doméstica e comunitária é um grave problema de saúde pública que atinge principalmente as mulheres em condições pobres. Experiências de violência doméstica e comunitária impactam negativamente o desenvolvimento e a saúde infantil. Isto se deve ao efeito mediador na mudança de comportamento parental, quanto exposto aos cenários de violência. Os pais demonstram grande hostilidade e menor responsabilidade junto aos cuidados com seus filhos com possíveis repercussões na saúde bucal dos menores. Este estudo visa descrever a distribuição da violência doméstica e comunitária e seus efeitos na saúde bucal de crianças cadastradas no Programa Bolsa Família (PBF). Este é um estudo transversal descritivo. Participaram 230 pares de cuidadores e crianças de cinco anos de idade cadastradas no PBF. Os participantes foram recrutados aleatoriamente, enquanto aguardavam atendimento unidades de atenção primária. Foram coletadas informações sobre experiência de violência doméstica, comunitária, acesso e uso de serviços odontológicos e realizada análises univariadas e bivariadas. As crianças foram examinadas utilizando o índice ceod. Aproximadamente 25% das cuidadoras reportaram terem sofrido algum tipo de violência doméstica e 80% reportou ter experienciado algum tipo de violência comunitária. Aproximadamente 45% das crianças apresentaram uma ou mais cáries. Conclui-se que a alta prevalência de violência doméstica e comunitária não teve correlação com a saúde bucal das crianças estudadas.



Título do Trabalho: REABILITAÇÃO ESTÉTICA ATRAVÉS DE ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR COM USO DE LENTES DE CONTATO ? RELATO DE CASO COM 1 ANO DE ACOMPANHAMENTO

Autor: Monique Marques Ribeiro

Co-autor 1: Amanda Ferreira Gonzalez

Co-autor 2: Talyne Albuquerque Ximenes

Co-autor 3: Larissa Marinho Azevedo de Lavôr

Orientador: Marina Studart Alencar Borges

Resumo: "Lentes de Contato consistem em laminados cerâmicos de mínima espessura que são cimentados à estrutura dentária com mínimo ou nenhum preparo dentário, proporcionando resultados estéticos altamente satisfatórios. O sucesso dessa técnica minimamente invasiva está relacionado à excelente adesão em esmalte e às propriedades mecânicas dos sistemas cerâmicos atuais. Entretanto, seu desempenho a longo prazo permanece desconhecido. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico com 1 ano de acompanhamento do fechamento de múltiplos diastemas na região anterior da maxila com uso de lentes de contato. O plano de tratamento envolveu uma abordagem multidisciplinar para restabelecer forma, função e estética do sorriso, através de gengivectomia (para promover uma relação estética de altura-largura para os dentes), clareamento (a fim de obter melhores resultados estéticos devido à fina espessura das lentes de contato não serem capazes de mascarar a cor insatisfatória dos dentes) e cimentação de laminados cerâmicos sem nenhum preparo prévio. O resultado final excedeu as expectativas do paciente e, após 1 ano, as restaurações mantiveram desempenho satisfatório e não apresentaram falhas. Portanto, pode-se concluir que a abordagem multidisciplinar foi a melhor escolha para alcançar resultados estéticos excelentes e que as lentes de contato podem ser aplicadas com segurança, desde que sejam corretamente indicadas. Entretanto, estudos clínicos se fazem necessários para avaliar seu desempenho a longo prazo."



Título do Trabalho: MOLAR INFERIOR COM 4 CANAIS MESIAIS.
RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor: Raíssa Maria Alencar Xerez

Co-autor 1: Fabio de Almeida Gomes

Co-autor 2: Marcelo de Moraes Vitoriano

Co-autor 3: Marina Mota Lima Verde

Orientador: Claudio Maniglia-Ferreira

Resumo: "A grande variação anatômica de canais radiculares contribui para o insucesso da terapia endodôntica. O conhecimento da morfologia da cavidade é de extrema importância para o planejamento e execução do tratamento endodôntico, pois o sucesso do tratamento depende de uma completa limpeza, modelagem e obturação de todo o sistema de canais radiculares. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico de um molar inferior esquerdo apresentando 5 canais radiculares independentes, sendo 4 mesiais. A paciente YWSM, 58 anos, procurou o serviço de Odontologia da UNIFOR devido a queixa de dores irradiadas no lado esquerdo da face. Clinicamente pode-se constatar dente 38 com extensa infiltração e cárie. Radiograficamente notou-se sobreposição de imagens radiculares, sugerindo haver pelo menos 3 raízes. A câmara pulpar não se encontrava atresada, sendo que era possível visualizar radiograficamente os limites de alguns dos canais radiculares. Após remoção da restauração e dos tecidos cariados, os canais foram acessados, localizados e modelados. Devido à variação anatômica, foi solicitada uma tomografia computadorizada de feixe cônico, e foi constatada a presença de 5 raízes individuais. O tratamento foi finalizado com sucesso na 2ª sessão. Todos os canais apresentavam-se independentes, com forames distintos, fatos que levaria o caso ao insucesso caso estes canais não fossem localizados. É essencial um exame radiográfico prévio, a exploração da câmara pulpar com instrumentos adequados para que variações anatômicas como estas possam ser identificadas e tratadas com sucesso."



Título do Trabalho: REINTERVENÇÃO CIRÚRGICA EM MOLAR SUPERIOR COM INFECÇÃO PERIAPICAL PERCISTENTE: RELATO DE CASO

Autor: ALINE PEREIRA RODRIGUES FONSECA

Co-autor 1: TALYNE ALBUQUERQUE XIMENES

Co-autor 2: GEORGE TACCIO DE MIRANDA CANDEIRO

Orientador: TATYANA XIMENES BANDEIRA

Resumo: Os molares superiores apresentam uma grande variedade de ramificações principalmente na raiz méso-vestibular, podendo conter em média um ou dois canais radiculares. O objetivo deste trabalho é fazer o relato de caso de uma paciente, 32 anos, normossistêmica, leucoderma, que procurou o atendimento apresentando sintomatologia dolorosa no dente 26. O referido dente apresentava tratamento endodôntico insatisfatório e prótese fixa. Esta foi removida e o retratamento endodôntico foi realizado, porém diante da impossibilidade de alcançar e modelar completamente a raiz méso-vestibular que apresentava uma curvatura, optou-se por fazer uma cirurgia parendodôntica. Assim, foi feita a curetagem, apicectomia, retro-preparo e obturação retrógrada com agregado de trióxido mineral (MTA). Em razão da ausência de sintomatologia dolorosa, uma nova prótese fixa foi instalada. Aproximadamente 2 anos depois, a paciente retornou exibindo fístula relacionada à raiz méso-vestibular do dente 26. Decidiu-se por realizar uma reintervenção cirúrgica. Após a apicectomia, observou-se que o canal méso-palatino encontrava-se completamente preenchido com biofilme. Dessa forma, realizou-se um novo retro-preparo com insertos ultra-sônicos envolvendo os canais méso-vestibular e méso-palatino, seguido pela obturação retrógrada com MTA. Atualmente, a paciente encontra-se em acompanhamento sem apresentar sintomatologia e sinais de infecção. Conclui-se que o conhecimento e a desinfecção do sistema de canais radiculares é de extrema importância para o controle da infecção periapical.



Título: MICROABRASÃO DE ESMALTE COMO TRATAMENTO DE FLUOROSE: RELATO DE CASO

Autor: Lana Nogueira Holanda Oliveira

Co-autor 1: Cecília Atem Gonçalves de Araújo Costa

Orientador: Giovanna Rabelo Neri

Resumo: "A técnica de microabrasão foi desenvolvida para remover manchas e pequenas irregularidades em esmalte, utilizando produtos que não prejudiquem os tecidos bucais e que tenha boa capacidade abrasiva. O objetivo do presente estudo foi relatar o caso clínico de uma paciente com fluorose dentária, onde foi realizado o tratamento com microabrasão de esmalte. A Paciente X.X.X., do gênero feminino, 15 anos de idade, compareceu a Clínica Integrada 2 do curso de Odontologia da UNIFOR com a queixa principal de falta de estética nos dentes. Durante o exame clínico, foi observado manchas brancas difusas em toda a coroa dos dentes anteriores e posteriores, nas arcadas superior e inferior, e alguns pontos amarronzados de aspecto poroso. Foi realizada a transiluminação dos dentes e verificou-se que as manchas eram superficiais. A técnica de microabrasão de esmalte foi selecionada devido ser simples, com menores danos aos tecidos duros do dente e de acordo com a literatura, é o tratamento mais indicada para manchas superficiais de fluorose. Em uma única sessão foi realizada 20 aplicações da pasta microabrasiva nos incisivos centrais e laterais superiores, posteriormente, foi realizado o polimento com pasta diamantada e disco de feltro e por último, aplicação de flúor gel neutro incolor durante 10 minutos. Após o tratamento, as manchas de fluorose foram removidas das coroas dos dentes. Portanto, podemos concluir que a técnica de microabrasão de esmalte é eficiente em remover manchamentos e irregularidades superficiais do esmalte."



PAINEL TEMA LIVRE I

TÍTULO: CIRURGIA BARIÁTRICA E SUA INFLUÊNCIA NA CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor: Ana Raphaely Gomes de Matos

Co-autor 1: Alessandra Marangoni Fante

Co-autor 2: Kimberllyn Santos Henrique

Co-autor 3: Roberto de Sousa Lima Filho

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo: O alto índice de obesidade e suas complicações tornaram-se um problema de saúde global. A cirurgia bariátrica é o tratamento mais eficaz para a obesidade, permitindo a perda de peso e sua manutenção, porém está diretamente ligada à saúde bucal, onde tem efeitos colaterais distintos. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a influência da cirurgia bariátrica na cavidade oral. Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos na base de dados Pubmed com os descritores “bariatric surgery” AND “oral cavity”, no idioma Inglês, nos últimos 5 anos e gratuitos, obtendo-se assim 12 artigos. Destes, 5 artigos foram excluídos por não se enquadrarem no escopo do estudo. Os artigos estudados demonstraram que a cirurgia bariátrica tem influência na cavidade oral pois as mudanças que ocorrem após o procedimento cirúrgico podem desencadear efeitos distintos na boca, dentre eles: a perda de tônus periodontal, hipersensibilidade, xerostomia e a deficiência de vitamina D. Além disso, também um alto grau de periodontite por conta da mudança frequente da dieta, foi notada em pacientes que foram submetidos a cirurgia bariátrica. Desta forma, conclui-se que é de suma importância o conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre o seguinte assunto, já que pacientes que passam por esse procedimento cirúrgico são mais susceptíveis a alterações na cavidade oral."



Título: MANIFESTAÇÕES DE PATOLOGIAS ORAIS E SUA RELAÇÃO COM A IMUNODEFICIÊNCIA

Autor: Nicole Soares de Sousa

Co-autor 1: Bruno Patrício Ribeiro Mapurunga

Co-autor 2: Antonia Raysha de Queiroz Borges

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo: Atualmente, diversas manifestações patológicas na cavidade oral são utilizadas como forma de identificar um sistema imunológico debilitado servindo também para análise do estágio de algumas doenças, como a síndrome da imunodeficiência adquirida. Contudo, o difícil acesso ao tratamento odontológico vem aumentando o risco para esses pacientes e agravando sua condição. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre manifestações patológicas orais em pacientes imunodeficientes. Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos na base de dados Pubmed com os descritores ?oral? AND ?manifestations? AND ?immunodeficiency?, no idioma inglês, nos últimos 5 anos e gratuitos, obtendo-se assim 58 artigos. Destes 11 foram descartados por serem revisões de literatura e 34 foram excluídos por não estarem de acordo com o tema. Notou-se uma relação entre pacientes imunodeficientes e o surgimento de patologias orais, bem como a redução dessas manifestações com o uso de antirretrovirais e tratamento odontológico frequente. Os antirretrovirais aumentaram consideravelmente os níveis do CD4 impedindo o descontrole de certas patologias orais. Porém, o número de pacientes que buscam e utilizam essas profilaxias ainda não é muito significativa. Desse modo, cabe ao cirurgião dentista, informar aos pacientes sobre a importância do acompanhamento odontológico, e identificar pacientes com lesões sugestivas de algum tipo de comprometimento imunológico."



Título: MANIFESTAÇÕES ORAIS DA LEUCEMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Rayssa Moura Sampaio

Co-autor 1: Liberalina Mendes Cavaleiro

Co-autor 2: Ana Caroline Pereira Roseo Holanda

Co-autor 3: Mateus Soares de Araujo

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo: " A leucemia é uma neoplasia maligna que se caracteriza pela produção excessiva de leucócitos imaturos na medula óssea. Por conta dessa produção, o paciente fica suscetível a uma série de manifestações orais e sistêmicas que culminam na diminuição da qualidade de vida desses pacientes. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as manifestações orais relacionadas à leucemia bem como enfatizar a participação do odontólogo no acompanhamento desses pacientes. Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos na base de dados Pubmed com os descritores ?oral manifestations? AND ?leukemia?, no idioma Inglês, nos últimos cinco anos e gratuitos, obtendo-se assim 24 artigos. Destes, 18 foram excluídos por não terem relação direta com o tema. Analisou-se que as lesões orais surgem, frequentemente, nas formas agudas e crônicas de todos os tipos de leucemias. Os sintomas incluem aumento gengival e sangramento, ulceração oral, petequia, mucosite e infecções orais, podendo atrasar a terapia, agravar o quadro patológico e levar o paciente a óbito. O diagnóstico precoce associado ao tratamento odontológico é essencial aos pacientes vulneráveis a infecções sistêmicas geradas por complicações bucais. Desse modo, cabe aos cirurgiões-dentistas a ciência acerca do reconhecimento das manifestações orais da leucemia, bem como o tratamento das complicações decorrentes do tratamento antineoplásico, contribuindo para a efetividade nos meios terapêuticos e bem-estar dos pacientes."



Título: EFICÁCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS: UM REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Larissa de Oliveira Serafim

Co-autor 1: Marina Machado Ximenes

Orientador: Roberta Dalcico

Resumo: "INTRODUÇÃO: O uso de uma fonte de luz combinada a um agente fotossensibilizante é conhecido como terapiafotodinâmica (PDT) e tem sido sugerido como um adjuvante no tratamento das doenças periodontais. A finalidade dessa associação é promover uma redução das bactérias periodontopatogênicas nas bolsas periodontais, bem como reduzir os mediadores inflamatórios, possibilitando maiores chances de recuperação do ligamento periodontal. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho foi analisar a literatura científica especializada sobre a eficácia da terapia fotodinâmica para o tratamento dasperiodontites crônica e aguda e das periimplantites. METODOLOGIA: Para tal, executou-se uma busca por estudos clínicos randomizados nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando as palavras-chave ?photodynamic therapy? e ?periodontitis? e o filtro ?clinical trial?. As pesquisas geraram respectivamente 56 e 4 artigos, sendo que, desses, foram selecionados 41 artigos do MEDLINE e 3 artigos no LILACS. RESULTADOS: A análise da literatura mostrou que a associação da terapia fotodinâmica ao tratamento convencional de raspagem e alisamento radicular não implicou em melhoras clínicas significativas em relação ao tratamento convencional isoladamente. No entanto, a PDT parece reduzir os níveis de mediadores pró- inflamatórios e aumentar as concentrações de citocinas anti-inflamatórias nos tecidos periodontais. CONCLUSÃO: Conclui-se que mais estudos são necessários para a comprovação da eficácia da terapia fotodinâmica para a melhora de parâmetros clínicos da periodontite.

"



Título: ALTERAÇÕES OROFACIAIS EM PACIENTES COM A SÍNDROME DE PRADER-WILI

Autor: Laís Aragão Lima

Co-autor 1: Caroline Alves Roque **Co-autor 2:** Iana Aragão Magalhães

Co-autor 3: Thales Salles Angelim **Viana Orientador:** Juliana Ximenes Damasceno

Resumo: "A síndrome Prader- Wili (SPW) consiste em uma desordem genética provocada por meio da deleção da porção proximal do braço longo do cromossomo 15 paterno, na região 15q11-q13, a dissomia uniparental materna do cromossomo 15 ou por defeitos no centro de imprinting. Essa desordem pode causar alterações estruturais, comportamentais e intelectuais e algumas dessas podem estar relacionadas com a secreção do hormônio de crescimento (GH). Esse trabalho objetivou revisar a literatura sobre as implicações orofaciais relacionadas a SPW. Foram selecionados artigos entre os anos de 1996 a 2017, na base de dados PubMed, utilizando as palavras-chaves "Orofacial" e "SyndromePrader-Wili". A seleção dos artigos foi feita através da leitura dos seus resumos. Após a aplicação dos critérios de exclusão, conforme a leitura do título e do resumo, foram obtidos 6 artigos. Como resultado, verificou-se que a maioria dos artigos eram estudos do tipo relato de caso e todos os artigos relataram a obesidade mórbida e a hipotonia como as principais características estruturais da síndrome. As mais frequentes disfunções relatadas foram relacionadas às funções motoras orais, respiração, deglutição, mastigação e a redução do fluxo salivar. E 5 artigos apresentaram o tratamento com o (GH). Conclui-se que na maioria dos estudos o portador da SPW apresenta alterações neurocomportamentais e disfunções orofaciais, que podem determinar uma repercussão para a cavidade oral, sendo de suma importância o acompanhamento odontológico. Porém mais estudos são necessários para uma melhor abordagem e tratamento."



Título: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM SÍNDROME DE SJÖGREN.

Autor: Larissa Carvalho Machado

Co-autor 1: João Rodrigo Silva de Sousa

Orientador: Paulo Goberlânio de Barros Silva

Resumo: "A Síndrome de Sjögren (SSj) é uma doença sistêmica e autoimune de causa desconhecida e não associada à hereditariedade que acomete, principalmente, adultos de meia idade e é caracterizada pela degradação de glândulas salivares e lacrimais pelo sistema imunológico. O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca do tema e salientar a importância do Cirurgião-Dentista (CD) em um contexto multidisciplinar na prevenção e tratamento de comorbidades advindas da SSj. Para tal, utilizou-se a biblioteca virtual PubMed, utilizando os descritores ?Sjogren?s Syndrome?, ?Xerostomia? e ?Oral Infections?, optando-se por publicações dos últimos 10 anos (2007-2017) em inglês. Foram encontrados 107 estudos, dos quais 9 foram selecionados por proximidade com o tema. Observou-se que, devido a destruição das glândulas salivares, a principal manifestação oral é a xerostomia, precursora de vários outros distúrbios, dentre os demais, cáries dentárias, doença periodontal e língua fissurada. Por conta da redução do fluxo salivar o CD é o principal profissional a no reestabelecimento da saúde dos portadores da SSj, portanto, é seu papel reconhecer sinais orais para o diagnóstico e durante seu tratamento, intervir por meio de fármacos e de procedimentos de reabilitação dos danos causados, trazendo melhora na qualidade de vida e da autoestima do enfermo. Isso releva sua importância frente à equipe multidisciplinar que acompanha o diagnóstico e tratamento da SSj."



Título: TECNOLOGIAS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DE BO- CA: REVISÃO INTEGRATIVA

Autor: Marcelo Alves da Silva

Co-autor 1: Thaynara Venancio Bezerra

Co-autor 2: Maiara Lopes Soares

Orientador: Liza Barreto Vieira

Resumo: "Objetivou-se identificar evidências sobre tecnologias de rastreamento do câncer de boca. Realizou-se revisão integrativa da literatura nas bases de dados Lilacs, Medline, e BBO, utilizaram-se os descritores: "câncer de boca" e "diagnóstico precoce". Identificaram-se 379 estudos, ao aplicar critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra; publicados a partir de 2012; idiomas: inglês, português e espanhol; e que respondiam ao objetivo do trabalho, selecionaram-se 11 estudos. Com a análise dos estudos formularam-se duas categorias. Categoria 1 realização de campanhas como estratégia para rastreamento: sete estudos nacionais apontaram como um conjunto de ações tais quais a educação popular, a educação permanente dos profissionais da saúde, a vinculação da campanha de prevenção e diagnóstico de câncer bucal com a campanha de vacinação do idoso contra a gripe e realização de exames clínicos periódicos como medidas necessárias para reduzir o atraso do diagnóstico. Categoria 2 métodos alternativos para rastrear câncer bucal: quatro estudos internacionais abordam o uso de tecnologias duras como meio para realizar o diagnóstico precoce, os mais citados foram exames citológicos e histopatológico. A equipe multidisciplinar possui atuação relevante nas ações de rastreamento, contudo a desintegração ainda existente nas equipes gera fragilidades nas ações. Evidencia-se a necessidade de mais estudos acerca das tecnologias de rastreamento, para obtenção de mais subsídios para o diagnóstico precoce."



Título: SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Autor: Lara Jordana Azevedo Henrique

Co-autor 1: Ana Karoline Oliveira

Co-autor 2: José Irisvaldo Maia Fidelis Filho

Co-autor 3: Ingrid da Silva Martins

Orientador: Ana Márcia Bustamante de Moraes

Resumo: "Em sua visão educativo-preventiva, a Odontologia para Bebês está intimamente ligada à promoção de saúde inserida na função da profissão odontológica. Cuidados com a saúde bucal e a atuação multiprofissional possibilitam um trabalho interdisciplinar, resultando num motivo de consulta preventivo e não curativo, diminuindo, portanto, a prevalência de cáries dentárias na população infantil e evitando o desenvolvimento de hábitos deletérios. Além disso, desvios no desenvolvimento do sistema estomatognático podem começar a se instalar logo após o nascimento e, para isso, basta que não ocorra a estimulação adequada das funções orais nessa época, como, por exemplo, a duração inadequada de aleitamento materno. O objetivo do presente trabalho visa ressaltar a importância da higiene oral na primeira infância e do acompanhamento odontológico, a fim de otimizar a política de prevenção e promoção de saúde. Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados BVS, Scielo e PubMed no período de agosto à setembro de 2017. Podemos perceber que fatores determinantes do meio e práticas como a pausa precoce do aleitamento materno influenciam diretamente no desenvolvimento de hábitos deletérios, podendo gerar problemas funcionais, assim como, influenciam a instalação da doença cárie como questão de saúde pública. Conclui-se que faz-se significativa a atuação efetiva da equipe multiprofissional na realização de consultas pré-natais de qualidade, na prestação de orientações sobre a higiene da criança e no acompanhamento odontológico desde o nascimento."



Título: ACOLHIMENTO, HUMANIZAÇÃO E ATENDIMENTO CLÍNICO ODONTOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE EM FORTALEZA (CE).

Autor: Sinara Rebeca Sá Moura

Co-autor 1: Regiane Sabrina Moraes

Orientador: Katia do Nascimento Gomes

Resumo: "Considerando que a saúde envolve aspectos de completo bem-estar físico, mental e social torna-se importante a proposição de estratégias mediadoras entre a atendimento clínico direto das condições apresentadas pelos usuários e o contexto que está inserido. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de experiência de um processo de trabalho instituído no atendimento na clínica odontológica de uma unidade básica de saúde de Fortaleza. Esse processo deu-se em etapas como: acolhimento de uma paciente com 6 anos de idade; escuta qualificada do responsável; anamnese e registro das queixas clínicas referidas; condicionamento da paciente; exame clínico das lesões cáries presentes; orientação sobre alimentos adequados para manutenção da saúde oral; atendimento humanizado. Foi realizada a profilaxia dentária, remoção dos fatores retentivos de placa com remoção superficial de dentina amolecida; restauração com ionômero de vidro sob isolamento relativo e aplicação tópica de flúor. A paciente foi reagendada para conclusão do tratamento, destacando-se dentro desse processo a reafirmação e o compromisso entre o dentista, o responsável e a criança da manutenção das condições de higiene oral de forma a prevenir o aparecimento de novas lesões cáries. Conclui-se que um atendimento efetivo nas unidades de saúde deve contemplar a observação de todos os fatores relevantes para o desenvolvimento de doenças atuando de forma preventiva e não assistencialista, favorecendo às modificações necessárias dos determinantes do processo saúde-doença."



Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Regiane Sabrina Moraes

Co-autor 1: Mariane Chaves Gomes

Co-autor 2: Denis Bezerra de Araújo

Orientador: Paula Ventura da Silveira

Resumo: "A educação em saúde bucal visa proporcionar aos indivíduos conhecimentos que lhes permitam cuidar melhor de sua saúde, melhorando sua qualidade de vida. Essas ações devem ser planejadas e executadas de acordo com o grupo populacional em questão. Dessa maneira, como os idosos compõem atualmente o segmento populacional que mais cresce em termos proporcionais, o que torna as atividades preventivas para essa população de fundamental importância para o cenário odontológico atual. Assim sendo, o objetivo desse trabalho foi descrever uma atividade realizada pelos acadêmicos de Odontologia da Fаметro em uma associação de moradores localizada no bairro Monte Castelo com os idosos residentes nessa localidade. A atividade se desenvolveu a partir de uma visita técnica à Unidade Básica de Saúde Paulo de Melo Machado onde os agentes comunitários de saúde convidaram um grupo de idosos a participarem de uma atividade de educação em saúde bucal. Foi realizada inicialmente palestra educativa sobre cuidados com a higiene bucal e de próteses dentárias, demonstração com macro-modelos sobre técnicas de escovação, levantamento epidemiológico com ênfase nas lesões bucais, dinâmica de grupo e distribuição de kits de higiene oral. As atividades de educação em saúde bucal para idosos é importante pois desenvolvem uma consciência crítica acerca dos problemas que podem ocorrer em sua boca, bem como as medidas para preveni-las e trata-las."



Título: ANÁLISE DOS CUSTOS EM PRÓTESE DENTÁRIA NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Autor: Larissa Adeodato Galvão

Co-autor 1: Luiza Jane Eyre de Souza Vieira

Co-autor 2: Lucianna Leite Pequeno

Co-autor 3: Antonio Rodrigues Ferreira Junior

Orientador: Paulo Leonardo Ponte Marques

Resumo: "O monitoramento da tendência dos custos em saúde é essencial para o processo de tomada de decisão gerencial e contenção de desperdícios, propiciando maior eficiência e qualidade nos serviços. Este trabalho teve por objetivo realizar uma análise comparativa dos custos em Prótese Dentária nos Centros de Especialidades Odontológicas Regionais (CEO-R). Estudo de caso exploratório que teve o Ceará como cenário. A coleta de dados teve por base o ano de 2015 e utilizou os dados secundários do Sistema de Custos Web. Dos 22 CEO-R, foram analisados os custos de próteses (totais e parciais removíveis) em apenas quatro, visto que em 81% não haviam dados no sistema. A média do custo unitário das próteses foi de R\$ 526,90 ± R\$ 184,57. O CEO Limoeiro do Norte teve o maior custo unitário final por prótese (R\$ 697,96) enquanto o CEO Crato o menor (R\$ 282,75), variação de 147%. O custeio médio para manter os serviços de próteses nos CEO foi de R\$ 55.949,03 ± R\$ 12.428,96, sendo a maior eficiência nos CEO Crato e Baturité. Os custos com pessoal, serviços de terceiros e material correspondeu, respectivamente, a 77%, 15% e 8%. Embora possuam a mesma estrutura física e quantidade de profissionais, os custos das próteses apresentaram grande variabilidade. Um dos maiores desafios da gestão nos serviços de saúde é prestar um serviço com qualidade ao menor custo possível, especialmente devido a escassez de recursos e a grande necessidade de reabilitação protética da população. "



Título: REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE BUCAL

Autor: Anne Gabryelle Marques de Oliveira Lima

Co-autor 1: Islla Ribeiro Pinheiro

Co-autor 2: Joel Oliveira Barreto

Co-autor 3: Priscila Maria Almeida Aires

Orientador: Paulo Leonardo Ponte Marques

Resumo: "A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) foi implantada em 2012 para ampliar o acesso e qualificar o atendimento às pessoas com necessidades especiais no Sistema Único de Saúde (SUS). Na saúde bucal, essa rede criou incentivos financeiros para os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) que cumprissem uma pactuação estabelecida pelo Ministério da Saúde. Este estudo teve por objetivo analisar o cumprimento dos compromissos mínimos na habilitação dos CEO Regionais na RCPD. Estudo de caso exploratório que teve os CEO Regionais do Ceará como cenário. Foi realizada coleta de dados secundários a partir do banco de dados de domínio público do Departamento de Informática do SUS, tendo como referência o período de 2015 a 2017. Dos 22 CEO analisados, apenas 11 (50%) disponibilizavam 40 horas semanais para atendimento exclusivo a pessoas com deficiência. Embora tenha sido observado que 19 (83%) alimentaram regularmente o sistema de informação ambulatorial, a produção mínima exigida foi alcançada em apenas 3 (59%). A média de procedimentos odontológicos básicos foi de 213 ± 94 , superando a meta estabelecida nacionalmente, mas de procedimentos restauradores foi de 65 ± 24 , ficando abaixo do preconizado. Conclui-se que a maioria dos CEO Regionais descumprem os compromissos mínimos estabelecidos nacionalmente, o que pode gerar em suspensão de recursos financeiros e impossibilitar uma contínua melhoria do acesso e cuidado aos pacientes com deficiência na atenção secundária em saúde bucal. "



Título: A PROMOÇÃO DE SAÚDE COMO METODOLOGIA PARA MELHORAR A SAÚDE BUCAL

Autor: Lília Ferreira De Araújo

Co-autor 1: Kátia Gois Holanda Saldanha

Orientador: Janaína Rocha de Sousa Almeida

Resumo: "As ações de promoção da saúde situam-se no escopo do desenvolvimento de estratégias de atenção básica efetivas em todo mundo, buscando cada vez mais conscientizar a sociedade sobre a importância da saúde bucal. **Objetivo:** Descrever uma atividade de promoção em saúde bucal. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado no Cuca do Mondumbim. A população alvo foram crianças, adultos e adolescentes. A atividade foi realizada por professores e alunos do curso de graduação em odontologia do Centro Universitário Christus, em 2017. A atividade foi realizada em três grupos diferentes: adultos, para os quais abordou-se a temática do câncer de boca, crianças trabalhando os hábitos de higiene oral de forma lúdica e adolescentes abordando a relação da sexualidade e da cavidade oral. As metodologias problematizadoras e o diálogo foram utilizados para a realização da prática. **Resultados:** Os adultos mostraram-se interessados na temática trabalhada, os adolescentes apresentaram muitas dúvidas sobre a sexualidade e a saúde bucal, as crianças mostraram uma boa informação sobre o tema trabalhado. **Conclusão:** Verificou-se que as orientações sobre saúde bucal são positivas e necessárias nas diversas fases da vida, sendo de fundamental importância trabalhar a promoção de saúde bucal na nossa sociedade."



Título: PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES DE UMA CRECHE DO MUNICÍPIO DE SOBRAL, CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autor: GABRIELLE OLIVEIRA DE SOUSA

Co-autor 1: JOÃO PEDRO LIMA DE ALENCAR

Co-autor 2: LUCIANA MARIA ARCANJO FROTA

Co-autor 3: ERNANDA MARIA DE ARAÚJO SALES

Orientador: MYRNA MARIA ARCANJO FROTA

Resumo: "Introdução: A pedagogia problematizadora baseada no método do arco de Charles Maquerez pode ser empregada na educação em saúde, inclusive para promoção da saúde em Odontologia. Objetivo: O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de acadêmicos do Curso de Odontologia da UFC-Sobral na promoção da saúde bucal em pré-escolares. Metodologia: O local do estudo foi a Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Caic, localizada no município de Sobral, Ceará, no período de 2017.1. Foi realizado o planejamento da atividade para crianças de 5 a 6 anos de idade. As ações foram realizadas em 5 turmas do Infantil IV e V, totalizando 95 alunos. Resultados: Foram identificados os pontos-chave do problema, os quais foram discutidos e problematizados, propondo resolução e sua aplicabilidade prática. Foi utilizado material lúdico sobre os cuidados com a saúde geral e bucal. A atividade foi finalizada com realização da evidenciação de placa e escovação supervisionada. As professoras e diretoria foram orientadas quanto a importância da escovação dentária no ambiente escolar. Discussão: Pode-se observar que a maioria das crianças precisa de auxílio para realizar a higiene bucal, porém esse fato é justificado pela idade dos sujeitos. Foram diagnosticadas crianças com alto risco de cárie e encaminharam para atendimento clínico na Estratégia Saúde da Família. Conclusão: O desenvolvimento de projetos sociais e a motivação para saúde bucal em creches e escolas têm-se mostrado importantes meios na conscientização, acompanhamento e prevenção de doenças bucais. "



Título: A RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL E PACIENTES COM TRANSTORNO DEPRESSIVO: UMAREVISÃO DE LITERATURA

Autor: Vitor Regio Pinheiro Santos

Co-autor 1: Felipe Micelli Noletto

Co-autor 2: Rafael Aufran Cavalcante Araújo

Orientador: Prof. Dr. Bruno Rocha da Silva

Resumo: "A doença periodontal é caracterizada como uma lesão imunoinflamatórias, crônica, geralmente associada a presença bacteriana, que acomete os tecidos de suporte dos dentes. Já o transtorno depressivo é um distúrbio mental caracterizado por perda no interesse de atividades diárias. Dessa forma, tanto por fatores patológicos, como pela própria negligência com a saúde oral, esta condição pode influenciar no agravamento da doença periodontal. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a relação da doença periodontal e o transtorno depressivo. Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos na base de dados Pubmed com os descritores ?depressive disorder?? AND ?periodontal disease??, no idioma Inglês, nos últimos 5 anos e gratuitos, obtendo-se assim 30 artigos. Destes, 16 artigos foram excluídos por serem revisões de literatura ou relatos de casos. A prevalência e gravidade da periodontite e da depressão estão associadas a vários determinantes sociais, como idade avançada, baixo status socioeconômico, baixo nível educacional e etnicidade. Os modos de vida pouco saudáveis, como o tabagismo e o consumo de álcool, mostraram ser fatores de risco para a doença periodontal etambém para depressão. Além destes, estudos relatam o envolvimento direto de imunomoduladores estimulando o processo de reabsorção óssea ou causando uma imunodepressão temporária. Tais fatos influenciam na progressão da lesão. Desta forma, cabe ao cirurgião dentista ter um maior cuidado acerca de pacientes em estado depressivo, devido ao seu risco de agravamento da doença periodontal."



Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇA CARDIO- VASCULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Antônio Gutemberg Mesquita

Co-autor 2: José Thiago leitão gouveia

Co-autor 3: Allan Oliveira Ioiola

Orientador: Liana Freire de Brito

Resumo: "Doença Periodontal (DP) tem sido associada a diversas condições sistêmicas, entre elas doenças cardiovasculares(DCV). Objetivo: verificar a associação entre DP e as DCV, enfatizando a primeira como fator de risco para o surgimento e/ou agravamento dessas últimas, através de uma revisão na literatura. Material e métodos: a revisão foi realizada nas bases de busca bibliográfica PubMed, Lilacs, Scielo, Medline e Centro de Registro de Ensaio Clínicos Controlados (Biblioteca Cochrane), utilizando os descritores: ?Periodontal Disease?, ?Periodontitis?, ?Cardiovascular disease?. Foram incluídas publicações na língua inglesa que abordaram estudos clínicos controlados em humanos e que avaliaram a associação entre a condição periodontal e a DCV. Resultados: inicialmente, foram encontradas 1455 referências e, a partir da análise dos títulos e resumos, 7 estudos foram considerados válidos para a realização desta revisão. Os estudos mostram que a periodontite grave ou severa aumenta o risco de DCV. Além da DP potencialmente levar à bacteremia e formação de trombos, estudos clínicos sugerem o papel dos biomarcadores e aumento dos mediadores sistêmicos da inflamação na periodontite como um fator adicional que contribui para a relação patogênica entre as alterações inflamatórias periodontais e o desenvolvimento de DCV. Conclusão: A correlação existente entre as patologias avaliadas reforça a necessidade de um monitoramento cuidadoso por parte de cirurgiões-dentistas e de cardiologistas para modificar fatores de risco comuns."



PAINEL TEMA LIVRE II

Título do trabalho: OS EFEITOS DAS INJEÇÕES INTRAMUSCULAR OU LOCAL DE GLICOCORTICOIDES EM CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES ? REVISÃO DE LITERATURA.

Autor: Teófilo Felipe Santiago

Co-autor 1: Maria Priscylliana de Fátima Arcelino Couto

Co-autor 2: Nadine Pinheiro Linhares

Orientador: Vilana Maria Adriano Araújo

Resumo: "Introdução: Na clínica odontológica, frequentemente, há necessidade de exodontia dos terceiros molares, visto que estes dentes podem comprometer a saúde bucal. Entretanto, estas cirurgias têm sido acompanhadas de sequelas pós-operatórias. A fim de evitar essas complicações, têm sido proposto o uso de glicocorticoides (GCs), uma vez que estes controlam o desconforto pós-operatório. Objetivos: Revisar a literatura acerca dos efeitos das injeções intramuscular ou local de GCs em cirurgias de terceiros molares. Material e métodos: Pesquisaram-se os descritores ?oral sugery; molar, third; glucocorticoid? na base de dados Pubmed, encontrando-se 28 estudos nos últimos 5 anos. A partir da leitura de títulos e resumos, foram selecionados 7 ensaios clínicos. Resultados: Os GCs utilizados consistiram em dexametasona (DM), metilprednisolona (MP) e betametasona (BM). 1 ensaio observou os benefícios da administração de DM associada ou não à solução anestésica no espaço pterigomandibular ou na submucosa quanto à redução do edema, trismo e desconforto. 1 estudo constatou que a BM injetada na submucosa após o procedimento cirúrgico reduziu a dor e trismo. 2 ensaios observaram um melhor quadro pós-operatório em pacientes submetidos à injeção na submucosa de DM ou MP. 3 estudos verificaram que a MP ou DM injetadas no músculo masséter foram capazes de reduzir as sequelas pós-operatórias. Conclusão: A maioria dos estudos indicou que as injeções intramuscular ou local de GCs proporcionaram uma melhora nos parâmetros da dor, edema e trismo, após a cirurgia de terceiros molares. "



Título do trabalho: TRATAMENTO DAS FISSURAS LABIOPALATINAS:
UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Autran Cavalcante Araújo

Co-autor 1: Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Co-autor 2: Felipe Micelli Noletto

Co-autor 3: Vitor Pinheiro Regio Santos

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo: “As fissuras labiopalatinas são malformações craniofaciais e estão entre as deformidades congênitas mais frequentes no mundo. Afeta principalmente lábio superior, nariz e palato e, quando não tratada, implica comprometimentos estéticos, funcionais e psicossociais. No Brasil, sua prevalência é em torno de 1 a cada 650 nascidos vivos. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca do tratamento das fissuras labiopalatinas. Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos na base de dados Pubmed com os descritores "cleft", "lip", "palate", "surgical" e "treatment" no idioma Inglês, nos últimos 5 anos e gratuitos, obtendo assim 134 artigos. Destes, 85 foram excluídos por se tratarem de revisões de literatura ou por não abordarem o referido tema. Foi observado que essa deformidade é caracterizada por uma fenda consequente da falta de fusão dos processos embrionários, na qual as fissuras trans-forame se mostraram ter uma maior prevalência. O objetivo geral do tratamento é a correção cirúrgica da fissura, buscando harmonia estético-funcional. Além da importância da intervenção cirúrgica, é fundamental o trabalho multidisciplinar, dando continuidade ao tratamento, no qual, além da deformidade facial, também serão abordadas as alterações fonoaudiológicas, oclusais e psicológicas. Desta forma, a complementariedade e envolvimento de uma equipe ajustada com o mesmo objetivo deve ser considerada, pois visa o bemestar biopsicossocial do paciente, devolvendo este ao convívio normal na sociedade.”



Título do trabalho: ANÁLISE COMPARATIVA DO BLOQUEIO DO NERVO MANDIBULAR PELA TÉCNICA DE GOW-GATES: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Alan Vieira Costa de Sousa

Co-autor 1: Sanny Ingrid Soares Batista

Co-autor 2: Renata Cordeiro Teixeira Medeiros

Co-autor 3: Fábio Wildson Gurgel Costa

Orientador: Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

Resumo: "A anestesia mandibular é um desafio na clínica odontológica devido ao padrão ósseo e a grande variação anatômica associada. Uma das técnicas utilizadas para bloqueio mandibular é a técnica de Gow-Gates (GG). Por apresentar pontos de referências extra e intra orais a taxa de sucesso dessa técnica é de aproximadamente 95%. Apesar de sua taxa de sucesso elevada, trata-se de uma técnica pouco utilizada. OBJETIVO: realizar uma revisão de literatura dos estudos que estabeleceram comparação da técnica de GG com outras técnicas de bloqueio do nervo mandibular. MATERIAIS E MÉTODOS: uma busca eletrônica foi conduzida no PubMed; na língua inglesa; sem limite de data; com a combinação dos termos: ?anesthesia?; ?Gow-Gates?. Foram encontrados 65 artigos, dos quais 40 foram excluídos pelo título, 17 foram excluídos pelo resumo, e 1 por não disponibilizar acesso, restando 07 artigos para ser lidos integralmente. RESULTADOS: nos 7 estudos selecionados observamos comparação de 3 técnicas (bloqueio do nervo alveolar inferior, Vazirani-Akinozi, ou Kenneth Reed) com a técnica de Gow-Gates. Os principais critérios avaliados foram: dor associada ao procedimento (endodontia ou cirurgia) ou punção; tempo de início; taxa de sucesso; duração do efeito; aspiração negativa; necessidade de complementação anestésica durante o procedimento. 5 estudos evidenciaram a superioridade da técnica de GG sobre as demais. CONCLUSÃO: a técnica de Gow-Gates é uma técnica de bloqueio mandibular eficiente para realização de procedimentos associados a níveis de dor intensa, apesar de sua pouco utilização na clínica."



Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DA OSTEOTOMIA LE FORT I NO TRATAMENTO DE LESÕES MAXILARES: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: ANA ERICKA DE ARAÚJO MOUTA

Co-autor 1: FÁBIO WILDSON GURGEL COSTA

Co-autor 2: EDUARDO COSTA STUDART SOARES

Co-autor 3: YOURI MATHEUS GOMES BRASIL DE SOUSA

Orientador: FRANCISCO SAMUEL RODRIGUES CARVALHO

Resumo: "Diversos acessos têm sido utilizados para o tratamento de lesões na face e no crânio, variando de acessos extra orais a intra orais. Apesar de inicialmente proposta para o acesso a uma lesão em crânio a osteotomia Le Fort I obteve notoriedade na cirurgia ortognática para o tratamento de deformidades dentofaciais. Porém, a versatilidade da técnica permite acesso amplo a região posterior do complexo maxilofacial e da base do crânio. Favorecendo o tratamento de lesões acometendo estes sítios. OBJETIVO: realizar uma revisão de literatura da utilização da osteotomia Le Fort I para o tratamento de lesões acometendo maxila. MATERIAIS E MÉTODOS: uma busca eletrônica foi conduzida no PubMed; na língua inglesa; sem limite de data; com a combinação dos termos: ?Le Fort I?; osteotomy?; ?maxilla?; ?neoplasm?; ?lesion?; ?oral?. Foram encontrados 179 artigos, dos quais foram excluídos 120 pelo título, 43 foram excluídos pelo resumo, e 1 por não disponibilizar acesso, restando 15 artigos para ser lidos integralmente. RESULTADOS: nos 15 estudos selecionados observamos utilização: em lesões benignas e malignas situadas no complexo maxilofacial e na base do crânio, em ambos os sexos, em faixa etária variando entre 13 e 73 anos, e 40% dos estudos no Brasil. Em um trabalho referência a recidiva de lesão maligna. CONCLUSÃO: a osteotomia Le Fort I pode ser utilizada no acesso a lesões maxilofaciais e da base do crânio, tanto de caráter benigno quanto maligno, com baixas taxas de recidiva, e baixa taxa de morbidade estético-funcional. Além de ser um procedimento de rotina em cirurgia maxilofacial."



Título do trabalho: AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS DE FIXAÇÃO INTERNA DA OSTEOTOMIA SAGITAL DA MANDÍBULA: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Saulo Coriolano Macedo

Co-autor 1: Laíza Marques Gomes

Co-autor 2: Selton Ary Facundo de Moraes

Co-autor 3: Taynan Facundo Alves

Orientador: Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

Resumo: "A cirurgia ortognática visa tratar deformidades dentofaciais reestabelecendo a função e a estética do paciente. A osteotomia sagital do ramo mandibular tem sido amplamente estudada desde variações em seu desenho ao método de fixação utilizado durante o procedimento. **OBJETIVO:** revisar a literatura sobre as opções de fixação interna da osteotomia sagital do ramo mandibular em cirurgia ortognática. **MATERIAIS E MÉTODOS:** uma busca eletrônica foi conduzida no PubMed e na Bireme; na língua inglesa; sem limite de data; com a combinação dos termos: ?mandibular osteotomy?; ?orthognathic surgery?; ?rigid internal fixation?. Foram encontrados 64 artigos, dos quais 08 foram excluídos devido repetição, 36 foram excluídos pelo título, e 12 foram excluídos pelo resumo, restando 08 artigos para ser lidos integralmente. **RESULTADOS:** as técnicas abordadas para o tratamento foram: com parafusos bicorticais, com miniplacas e parafusos monocorticais e com a técnica híbrida, composta por placa, parafusos monocorticais e um parafuso bicortical na região retromolar, nos 08 estudos selecionados os critérios para avaliação foram: estabilidade e recidiva, avaliadas quanto ao deslocamento e mensuradas por telerradiografia pósoperatória, onde 06 artigos indicaram semelhança nos sucessos de ambas às técnicas, 02 apontaram a híbrida por garantir maior estabilidade. **CONCLUSÃO:** ambas as técnicas apresentam resultados clínicos satisfatórios, ressaltando a individualidade do caso e o papel do profissional na seleção da técnica mais adequada, de modo a garantir o melhor desfecho clínico para o paciente."



Título do trabalho: A PRÓTESE BUCOMAXILO FACIAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM TUMORES DE BOCA: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Maria Thaynara De Aguiar

Co-autor 1: Paulo Goberlânio de Barros Silva

Co-autor 2: João Paulo Mota de Paulo

Co-autor 3: Mariana Canuto Melo de Sousa Lopes

Orientador: Breno Souza Benevides

Resumo: "A ressecção cirúrgica é umas das principais formas de tratamento para neoplasias bucais malignas, podendo estar relacionada à radioterapia e/ou quimioterapia. O tratamento dessas patologias resulta em graves sequelas nas estruturas anatômicas orais, sendo necessária uma terapia reabilitadora para esses pacientes. O objetivo desse trabalho é revisar a literatura quanto ao uso de prótese na reabilitação de pacientes com câncer de boca tratado cirurgicamente, referindo seus benefícios funcionais, estéticos e psicoemocionais. Para isso, realizou-se uma busca na biblioteca virtual Bireme e Pubmed com o uso dos seguintes descritores: ?Neoplasias bucais?; ?Reabilitação?; ?Prótese maxilofacial?. Foram achados 233 artigos e selecionados 15 nos idiomas inglês, português e espanhol, sem restrição quanto ao ano de publicação, com base na leitura do resumo, associação com o tema e relevância da pesquisa. A confecção de próteses obturadoras visa minimizar os possíveis efeitos decorrentes da cirurgia, como hipernasalidade, dificuldade na mastigação e deglutição, desajuste estéticos e psicológicos. Foi notado nos artigos que a prótese ajuda aliviar sintomas angustiantes do paciente e camuflar a extensão do defeito, desenvolvendo um papel importante na diminuição do estresse e melhora na qualidade de vida desses pacientes. Verifica-se, desta forma, a importância da busca por um planejamento protético integrado e adequado, além da realização de pesquisas sobre esse tipo de próteses no intuito de minimizar ou suprimir os distúrbios físicos e emocionais de pacientes cirurgicamente ressecados."



Título do trabalho: A UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA AVALIAÇÃO DAS FRATURAS RADICULARES

Autor: Lucas Matos Marinho

Co-autor 1: Iasmin Taumaturgo Dias Soares

Co-autor 2: Manuela de Mendonça Valente

Co-autor 3: Renata Cordeiro Teixeira Medeiros

Orientador: Danielle Frota de Albuquerque Sá

Resumo: "A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é uma modalidade de imagem que usa uma fonte de raio-x em forma de cone giratório projetada em um receptor. As imagens são processadas para construir um conjunto de dados volumétricos tridimensionais que pode então ser usado para reconstruir imagens de secção transversal em qualquer plano, seja ele coronal, sagital ou axial. O objetivo deste trabalho é apresentar a utilização da TCFC na avaliação e detecção das fraturas radiculares, em busca de potencializar positivamente o prognóstico e o tratamento do paciente. O método de pesquisa utilizado foi a busca com palavras-chave como "tomography computed cone-beam; fracture, root" no site de pesquisas ?PubMed?, originando um resultado de busca equivalente à 75 artigos, de 2007 à 2017, filtrando apenas nos que estão relacionados à humanos, com pesquisas e o idioma em inglês. Como resultado e conclusão da nossa pesquisa podemos relatar que, apesar da grande efetividade e precisão de imagem que a TCFC nos oferta e a sua superioridade quando comparada à radiografia convencional, no caso das fraturas radiculares, não se pode confiar inteiramente nesta técnica radiográfica, pois além das fraturas serem comumente discretas e mesmo com os cortes adquiridos não serem visualizadas, podemos nos deparar com artefatos de imagem, impossibilitando o diagnóstico."



Título do trabalho: ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DE FRATURAS DENTAIS

Autor: Cláudio Roberto Tavares Pereira Filho

Co-autor 1: José Laurentino Ferreira Filho

Co-autor 2: Rachel Sousa Campos

Co-autor 3: Thallita Willi Soares Silve

Orientador: Daniel de Sá Cavalcante

Resumo: "Os dentes estão sujeitos a fraturas ou trincas pelas mais diversas causas, dentre elas: traumas, presença de pinos intra radiculares, problemas oclusais desgastes por abrasão e iatrogenias. Podem acometer a porção coronária e/ou radicular, sendo a primeira muitas vezes observadas durante o exame clínico, diferente das fraturas radiculares na qual em sua maioria faz-se necessário um exame complementar de imagem para concluir o diagnóstico. O objetivo deste trabalho consiste em uma revisão de literatura a respeito dos aspectos tomográficos de fraturas dentais, analisando duas técnicas tomográficas, a tomografia computadorizada por feixe em leque (TCFL) e a tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC), reconhecendo suas indicações e limitações. Sendo as duas técnicas sujeitas a formação de artefatos na imagem, o que pode dificultar a visualização da região de interesse ou simular alguma alteração levando o cirurgião-dentista a dificuldades no diagnóstico final. A metodologia utilizada foi uma pesquisa na base de dados do PubMed com as palavras chaves: tomography, dental, fracture, artifact. Filtrando os resultados para publicações no período de dez anos (2007- 2017). Foram encontrados 13 artigos e excluído um por não tratar do tema abordado. Assim conclui-se que é de grande importância reconhecer os tipos de artefatos que podem aparecer no exame tomográfico e saber diferenciar quando realmente há um lesão no órgão dental e assim o cirurgião-dentista chegar a um diagnóstico final correto e conduzir ao tratamento específico."



Título do trabalho: ALTERAÇÕES BUCAIS EM GESTANTES E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTÍSTA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Autor: LUCAS GABRIEL NUNES ANDRADE

Co-autor 1: Liliane Emília Alexandre de Oliveira

Co-autor 2: Fátima Regina Nunes de Sousa

Co-autor 3: José Mickael Almeida Coelho

Orientador: Camilla Borges Ferreira Gomes

Resumo: "No período gestacional, ocorrem transformações na mulher de ordem sistêmica onde os distúrbios hormonais e emocionais assumem elevada importância. OBJETIVOS: descrever as relações das alterações sistêmicas, as principais doenças bucais e a importância da saúde bucal durante a gestação. MATERIAIS E MÉTODOS: trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos selecionados a partir do portal eletrônico PubMed utilizando os descritores: ?Oral Health?, ?Pregnancy?, ?Periodontal Diseases?. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos dez anos, na língua inglesa, que relatassem alterações durante a gravidez, manifestações orais e a saúde bucal das gestantes, sendo excluídos artigos não disponíveis na íntegra e artigos que não tivessem relação com o tema. A busca inicial gerou um total de 285 artigos, sendo selecionados 12 após a remoção das duplicatas e leitura dos títulos e resumos. RESULTADOS: a partir do primeiro trimestre, ocorrem manifestações bucais que têm associação direta com as alterações hormonais, aliadas ao biofilme dental, que é o fator etiológico determinante da cárie dentária, das doenças periodontais e a relação das alterações sistêmicas com o surgimento de doenças bucais durante a gravidez, associadas a maior probabilidade de partos prematuros e nascimento de bebês com baixo peso. CONCLUSÃO: a gestação é um período de mudanças hormonais e imunológicas que favorecem doenças na cavidade oral que podem interferir na saúde da mãe e do bebê, tornando-se irrefutável a necessidade do acompanhamento odontológico para a prevenção e o tratamento."



Título do trabalho: INFLUÊNCIA DA SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL NA DISFUNÇÃO DO PALADAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: MANUELA DE MENDONÇA VALENTE

Co-autor 1: Felipe Gomes Xavier

Co-autor 2: Lucas Matos Marinho

Co-autor 3: Iasmin Taumaturgo Dias Soares

Orientador: Eliardo Silveira Santos

Resumo: "A síndrome da ardência bucal (SAB) é uma condição oral caracterizada pela sensação de ardor na mucosa oral sem lesões, muitas vezes acompanhada de disfunção gustativa e de xerostomia. A síndrome da boca ardente permaneceu um enigma por muito tempo, porém, durante os últimos anos, o conhecimento da fisiopatologia dessa condição aumentou consideravelmente. Nessa perspectiva, o objetivo desse estudo é evidenciar a influência da síndrome da ardência bucal na disfunção do paladar. Para isso, foi realizada uma revisão da literatura, buscando artigos nas bases de dados PubMed e Scielo, nos idiomas português e inglês, usando as palavras-chaves: "burning mouth syndrome" e "primary burning mouth syndrome and dysfunction in taste"; na qual foram selecionados 10 artigos, publicados entre 2007 e 2017. Observou-se que, além do sintoma primário de sensação de queimação oral, os pacientes com SAB podem relatar percepções de sabor distorcidas ou disgeusias persistentes. As alterações relacionadas ao paladar são relatadas entre 11 ? 69% dos pacientes, em duas formas de apresentação: presença de um sabor persistente, amargo ou metálico; ou alteração do sabor com aumento da percepção para o amargo e para o ácido, e diminuição da percepção para o doce. Com o atual conhecimento da fisiopatologia da SAB, podemos associar o envolvimento neuropático em vários níveis do sistema somatossensorial na fisiopatologia da dor na SAB. A estimulação somatossensorial do trigêmeo da cavidade oral pode reduzir a transmissão gustativa e a intensidade percebida de alguns saborizantes. Esta associação de sintomas."



Título do trabalho: ALTERAÇÕES BUCAIS QUE ACOMETEM PACIENTES SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: MATHEUS DUARTE DE ARAÚJO

Co-autor 1: Ana Isadora de Oliveira Lourenço

Co-autor 2: Iara Luiza Lima dos Santos

Co-autor 3: Lucas Lino de Oliveira

Orientador: Juscelino de Freitas Jardim

Resumo: "O conceito de quimioterapia antineoplásica é definido como a utilização de agentes químicos objetivando eliminar células tumorais, constituindo juntamente com a cirurgia e a radioterapia o tripé clássico de base para tratamento de malignidades. O objetivo do presente trabalho é avaliar os aspectos terapêuticos e tóxicos na cavidade bucal em pacientes submetidos a quimioterapia. Por meio dos descritores "quimioterapia" e "alterações bucais" em inglês e português separados e em combinação, nas bases de dados PUBMED e SCIELO foram obtidos e avaliados 29 artigos datados entre 1996 e 2017. Os efeitos terapêuticos e tóxicos são dependentes do tipo de droga prescrita, dose utilizada e concentração plasmática da mesma. As complicações orais que surgem com maior frequência durante o tratamento são a mucosite, xerostomia, cáries, eventos hemorrágicos, processos infecciosos, disgeusia, neurotoxicidade e osteonecrose dos maxilares associada a agentes farmacológicos. Os mecanismos específicos que levam a injúrias na mucosa oral permanecem desconhecidos, contudo especula-se que os efeitos citotóxicos provenientes das drogas levam a formação de espécies reativas de oxigênio (EROs), levando a alterações celulares que induzem a liberação de fatores pró-inflamatórios, e como consequência ocorre o desenvolvimento de eventos como a mucosite oral, um dos efeitos colaterais de maior morbidade durante o tratamento. Conclui-se que é relevante que o profissional execute o protocolo terapêutico, compreenda os eventos que o paciente apresentará e realize o melhor plano de tratamento.



Título do trabalho: OS BENEFÍCIOS DA PRÓPOLIS NO TRATAMENTO DO CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Ana Beatriz Loiola Lopes

Co-autor 1: Ana Beatriz Cardoso Oliveira

Co-autor 2: Gabriel Moreira Leitão

Co-autor 3: Bruno Rocha da Silva

Orientador: Natália Morais de Andrade

Resumo: "A própolis, também conhecida como cola de abelha, é uma substância pegajosa resinosa natural não tóxica produzida por abelhas que possui atividade antibacteriana, antiviral, antiúlcera, imunoestimuladora, hipotensiva e citostática. Na Odontologia, vários estudos foram efetuados quanto sua aplicação nas áreas de cariologia, cirurgia oral, endodontia, periodontia e patologia oral. Baseado nisso, o objetivo do nosso trabalho foi analisar, através de uma revisão de literatura, os benefícios que a própolis pode trazer ao tratamento do câncer bucal. Para tal, foi realizada uma pesquisa por meio dos descritores ?Própolis?, ?Própolis no Câncer Bucal? e ?Própolis na Mucosite? em português e inglês, separados e em combinação, nas bases de dados BIREME e PUBMED, onde foram obtidos 32 artigos, datados entre 2012 e 2017, onde 19 foram utilizados. Estudos mostraram que a própolis possui efeito apoptótico em células de câncer humano através de mecanismos que envolvem a perturbação mitocondrial e que o CAPE, um dos componentes da própolis, é a principal substância com atividade antitumoral através da atividade citotóxica contra células tumorais. Ademais, o gel de própolis mucoadesivo pode ser considerado como uma medicação tópica potencial para prevenir mucosite oral induzida por radiação. A boa biodisponibilidade pela via oral e o bom perfil histórico de segurança faz da própolis um agente adjuvante ideal para os futuros regimes imunomoduladores ou anticancerígenos. No entanto, os controles de qualidade padronizados são essenciais antes que a própolis possa ser adotada. "



Título do trabalho: FIBRODISPLASIA OSSIFICANTE PROGRESSIVA E SUAS CORRELAÇÕES COM ANATOMIA BUCOMAXILOFACIAL

Autor: Sanny Ingrid Soares Batista

Co-autor 1: Alan Vieira Costa de Sousa

Co-autor 2: Filipe Nobre Chaves

Co-autor 3: Fábio Wildson Gurgel Costa

Orientador: Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

Resumo: "A fibrodisplasia ossificante progressiva (FOP) é uma doença degenerativa autossômica dominante, que não tem relação com sexo, etnia ou consanguinidade. É caracterizada por uma ossificação heterotópica, podendo estar associada a dor, inflamação, enrijecimento periarticular e perda da função. Tais sintomas podem acometer o complexo maxilofacial, o que torna peculiar a abordagem odontológica. OBJETIVO: realizar uma revisão de literatura sobre a fibrodisplasia ossificante progressiva estabelecendo uma correlação entre a anatomia bucomaxilofacial e o manejo odontológico do paciente portador da doença. MATERIAIS E MÉTODOS: uma busca eletrônica foi conduzida no PubMed; na língua inglesa; sem limite de data; com a combinação dos termos: "fibrodysplasia ossificans progressiva?"; "oral?". Foram encontrados 136 artigos, sendo selecionado 20 relatos de caso. RESULTADOS: nos artigos selecionados observamos leve predileção pelo sexo feminino (52%), idade variando entre 2 a 62, com maior prevalência na 2ª e 3ª décadas e vida, o trismo muscular foi o principal achado relacionado a odontologia (masseter 39%, pterigoideos 38%, temporal 15% e platisma 8%) e com relação a causa houve distribuição equivalente entre a origem progressiva e a origem traumática. CONCLUSÃO: a miologia tem papel importante no manejo do paciente portador de FOP e em virtude da vulnerabilidade destes pacientes a procedimentos odontológicos invasivos o cirurgião-dentista torna-se um importante agente no acompanhamento multidisciplinar."



Título do trabalho: USO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS E SISTEMAS DE RETENÇÃO EM PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Talyne Albuquerque Ximenes

Co-autor 1: Alline Pereira Rodrigues Fonseca

Co-autor 2: Danielle Gonçalves da Silva

Co-autor 3: Jessika Layanne da Silva Castro

Orientador: Bruna Marjorie Dias Frota de Carvalho

Resumo: "A utilização de próteses bucomaxilofaciais (BMF) são de extrema importância para a reintegração dos pacientes acometidos de deformidades congênicas ou adquiridas. Usualmente a retenção destes aparelhos protéticos é realizada com o uso de dispositivos removíveis como óculos, tearas e sistemas adesivos. Com o desenvolvimento dos implantes osseointegrados, novas possibilidades de tratamento se tornaram possíveis pela inserção de pilares de suporte para as próteses BMF, fornecendo maior estabilidade e retenção dos aparelhos protéticos, maior conforto e segurança aos pacientes. Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa foi realizar um levantamento dos tipos de implantes e sistemas de retenção para as próteses BMF, auxiliando o protesista na indicação e seleção correta do mesmos em cada caso clínico. Para isso, foram selecionados artigos publicados no período de 2007 a 2017, na base de dados Pubmed e utilizando os seguintes descritores: ?Oral Facial Rehabilitations?, ?Facial Prosthesis? e ?Facial Implants?. Num total de 20 trabalhos foram selecionados. Os implantes utilizados nas reabilitações BMF podem ser classificados em intra-orais, extra-orais e/ou zigomáticos, sendo utilizados em associação com sistemas de retenção, classificados em sistemas barraclip, sistemas magnéticos, cada um apresentando suas vantagens e indicações para cada situação clínica. Entretanto, o resultado final do tratamento depende diretamente de um planejamento adequado dos implantes e a seleção correta do sistema de retenção a ser utilizado com o aparelho protético."



Título do trabalho: A RELAÇÃO ENTRE MÁ POSTURA DA CABEÇA E COLUNA CERVICAL E DISTÚRBIOS TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Hyanne Nadine Brito Guimarães

Co-autor 1: Andryele Vasconcelos Muniz

Co-autor 2: Marcia Vieira Barreira Barroso

Co-autor 3: Heliene Linhares Matos

Orientador: Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

Resumo: "A articulação temporomandibular (ATM) é uma das articulações mais complexas do corpo, relacionada a mastigação e fala. Estabelece relação com diversas estruturas do complexo facial tais como músculos, ligamentos, dentre outros. A ATM pode ser acometida por diversas disfunções, tais como: deslocamentos, crepitações, estalidos, limitação de movimentos, ou desvio mandibular durante abertura bucal. Sendo a causa dessas alterações multifatorial. OBJETIVO: avaliar a correlação entre os distúrbios da ATM buscando relacionar seus efeitos com a postura cervical e da cabeça. MATERIAIS E MÉTODOS: foi realizada uma busca eletrônica na base de dados PubMed, na língua inglesa, sem limite de data, com os seguintes descritores: ?temporomandibular joint disorders?, ?craniomandibular disorders?, ?facial pain?, ?cervical vertebrae?, ?neck?, ?posture?. Foram encontrados 79 artigos, 62 foram excluídos pelo título, 2 pelo resumo, sendo 15 selecionados para o presente estudo. RESULTADOS: os distúrbios temporomandibulares (DTM) podem ser de origem: miogênica, artrogênica, mista, com deslocamento de disco ou sem deslocamento, podendo acometer pacientes saudáveis. Dez estudos demonstraram uma relação entre desvios posturais e alterações na posição da cabeça em indivíduos com DTM, e apenas 2 trabalhos compararam os resultados de pacientes com DTM e pacientes saudáveis. CONCLUSÃO: não foi possível estabelecer uma interferência significativa entre alterações posturais e DTM, em virtude da heterogeneidade das avaliações dos estudos, fazendo-se necessário mais estudos sobre o tema."



PAINEL TEMA LIVRE III

Título do trabalho: OS EFEITOS BENÉFICOS DA TERIPARATIDA NO TRATAMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR BISFOSFONATOS – REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Maria Priscylliana de Fátima Arcelino Couto

Co-autor 1: Nadine Pinheiro Linhares

Co-autor 2: Teófilo Felipe Santiago

Orientador: Vilana Maria Adriano Araújo

Resumo: "Introdução: A osteonecrose dos maxilares (OM) é uma patologia associada a diversos fatores, como o uso de bisfosfonatos (BFs). Entre as abordagens terapêuticas utilizadas para esta condição, destaca-se a teriparatida (TPTD). Objetivos: Revisar a literatura acerca dos efeitos benéficos da TPTD no tratamento da OM induzida por BF s. Material e métodos: Pesquisaram-se os descritores ?teriparatide, osteonecrosis e jaw? na base de dados Pubmed, obtendo-se 43 artigos nos últimos 5 anos. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 9 artigos. Destes, 3 eram estudos clínicos, 4 casos clínicos e 2 séries de casos. Resultados: 1 estudo clínico comparou os efeitos da aplicação do plasma rico em fatores de crescimento e da TPTD, e constatou-se que o plasma apresentou efeitos superiores na cicatrização das lesões. 1 estudo comparou os efeitos da TPTD associada ou não ao cálcio e à vitamina D, e verificou-se que a associação dessas abordagens promoveu uma melhora na condição clínica da OM. Outro artigo confrontou os resultados obtidos da TPTD combinada ou não à proteína morfogenética óssea, e observaram que esta combinação estimulou a regeneração óssea. Os 4 casos clínicos demonstraram efeitos positivos da TPTD, por vias subcutânea ou endovenosa, no tratamento da OM. Nas séries de casos clínicos, observou-se que a TPTD foi capaz de aumentar o anabolismo ósseo, com cicatrização das lesões de OM. Conclusão: A maioria dos artigos demonstrou que a TPTD possui propriedades na estimulação do anabolismo ósseo, proporcionando efeitos benéficos ao induzir a formação de matriz óssea.



Título do trabalho: USO DE TOCOFEROL E PENTOXIFILINA NO TRATAMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES: UMA ALTERNATIVA VIÁVEL.

Autor: BERGSON SALES SILVA

Co-autor 1: FELIPE GOMES XAVIER

Co-autor 2: MANUELA DE MENDONÇA VALENTE

Co-autor 3: Amanda Lopes Meneses Barroso

Orientador: ELIARDO SILVEIRA SANTOS

Resumo: "A osteonecrose dos ossos maxilares se divide em dois grupos: a osteorradionecrose, associada ao tratamento de tumores da região de cabeça e pescoço através de sessões de radioterapia; e a osteonecrose relacionada ao uso de medicamentos, como os bisfosfonatos. As duas formas de necrose óssea configuram uma situação desafiadora ao cirurgião-dentista no que diz respeito ao seu tratamento. Diante do que foi exposto, o objetivo do presente trabalho é discutir sobre o uso do tocoferol e da pentoxifilina no tratamento de áreas dos maxilares acometidas por osteonecrose. Foi realizada uma busca nas bases de dados PUBMED e BIREME, utilizando-se os descritores: tocoferol, pentoxifilina e osteômeros; buscando artigos publicados entre 2007-2017, nos idiomas português e inglês. A literatura defende que o uso do tocoferol e da pentoxifilina combinados no tratamento da osteonecrose apresenta efetividade quando administrados por um período médio de 6 meses nas seguintes doses: tocoferol 1000 UI uma vez ao dia; pentoxifilina 400 mg duas vezes ao dia. Estudos mostram que as respostas ao tratamento com as drogas em questão variam desde a melhora do quadro de osteonecrose, até a completa cicatrização de áreas de exposição óssea; tendo uma íntima relação com as condições da higiene oral dos pacientes. Logo, o uso da associação de pentoxifilina e tocoferol surge como uma alternativa viável para o tratamento da osteonecrose dos maxilares, proporcionando aos pacientes melhor prognóstico e qualidade de vida."



Título do trabalho: MANUAL PRÁTICO PARA SAÚDE PERIODONTAL DO ADULTO: EDUCAÇÃO E MOTIVAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Autor: ELIZABETE MAGALHÃES CHAVES

Co-autor 1: DENNIS BEZERRA DE ARAÚJO

Co-autor 2: CAMILA QUINTO PINHEIRO

Orientador: PAULA VENTURA DA SILVEIRA

Resumo: "Em 1948, a Organização Mundial de Saúde (OMS) conceituou Saúde como o bem estar bio-psíquico social dos indivíduos. A saúde bucal, no contexto das definições atuais, é entendida como uma dentição confortável, funcional, com uma boa aparência, que permita uma melhor relação social durante atividades diárias sem causar transtornos físicos, psíquicos ou sociais. Entre as doenças bucais que mais acometem a população, se destacam a doença periodontal e a cárie. A doença periodontal é uma infecção crônica, produzida por bactérias gram-negativas, com alto nível de prevalência, sendo a segunda maior causa de patologia oral na população. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão literária sobre motivação e educação em saúde bucal para o adulto com doença periodontal e confeccionar um manual prático sobre o tema. Este trabalho constituiu-se de uma revisão literária nacional e internacional através de uma pesquisa realizada nos anos de 2014 e 2015, através de um levantamento bibliográfico, reunindo o maior número de informações sobre o tema, servindo de base para a elaboração do manual educativo. De acordo com a literatura pesquisada, foi elaborado o manual com o intuito de instruir bons hábitos para uma boa saúde bucal do paciente periodontal. Os estudos descritos neste trabalho também relataram as dificuldades e falta de conhecimento que as pessoas ainda encontram com relação à doença periodontal. Diante disso, é de extrema importância, a implantação desses manuais em clínicas, consultórios odontológicos e escolas. Palavras-chaves: Educação em saúde, doença periodontal."



Título do trabalho: SÍFILIS CONGÊNITA: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTÍSTA NO DIAGNÓSTICO

Autor: CÁSSIA EMANUELLA NÓBREGA MALTA

Co-autor 1: Juliana Ximenes Damasceno

Co-autor 2: Everton Cavalcante da Silva

Co-autor 3: Lia de Vasconcelos Rocha

Orientador: Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira Meyer

Resumo: "A sífilis é uma infecção bacteriana sexualmente transmissível, podendo ser transmitida para o feto pela disseminação hematogênica do *Treponema Pallidum*, por via transplacentária, sendo denominada de sífilis congênita. A transmissão vertical da sífilis pode ocorrer em qualquer período gestacional ou durante o parto, podendo acarretar, aborto espontâneo, natimorto e óbito perinatal. Segundo dados do Boletim Epidemiológico de 2016, entre os anos de 2014 e 2015, a sífilis congênita teve um aumento de 19%. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca da importância do cirurgião dentista no diagnóstico da sífilis congênita. Para tanto, foram selecionados artigos publicados nas línguas inglesa e portuguesa, nas bibliotecas virtuais PubMed e Bireme, utilizando os descritores "Syphilis, Congenital?" e "Oral health ". Foram encontrados 90 artigos, sendo selecionados 30, após análise crítica dos resumos, sem restrição quanto ao ano de publicação. A sífilis, embora seja uma infecção de fácil diagnóstico e tratamento, ainda representa um grave problema de saúde pública. Todas as fases da sífilis podem apresentar manifestações orais e são, em muitos casos, os primeiros sinais da doença e sua identificação pode orientar o diagnóstico correto e precoce, ponto importante para o tratamento dessa enfermidade. Portanto, o cirurgião dentista tem o importante papel no diagnóstico e controle da sífilis através da identificação dos seus sinais e sintomas, orientação e encaminhamento do paciente, suporte ao tratamento e acompanhamento."



Título do trabalho: A ATIVIDADE DOS ANTIHIPERTENSIVOS NOS PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E REABSORTIVOS DA PERIODONTITE: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Nadine Pinheiro Linhares

Co-autor 1: Maria Priscylliana de Fátima Arcelino Couto

Co-autor 2: Teófilo Felipe Santiago

Orientador: Vilana Maria Adriano Araujo

Resumo: "Introdução: A periodontite (PD) apresenta-se como uma condição patológica de origem infecciosa, a qual compromete o periodonto de sustentação. Estudos recentes têm evidenciado o papel dos anti-hipertensivos (AH) na modulação dos quadros inflamatórios e reabsortivos presentes na PD. Objetivos: Revisar a literatura acerca da atividade dos AH nos processos inflamatório e reabsortivo da PD. Material e Métodos: Pesquisaram-se os descritores anti-hipertensivos e periodontite na base de dados Pubmed, obtendo-se 40 artigos nos últimos 10 anos. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados estudos clínicos e pré-clínicos, totalizando 7 estudos. Resultados: 1 estudo observou o efeito antirreabsortivo do propranolol na PD experimental, através da redução da osteoclastogênese. 1 estudo verificou que o carvedilol reduziu a reabsorção óssea alveolar e a inflamação em ratos. 4 estudos constataram a atividade de AH que interferem no sistema renina-angiotensina-aldosterona, como olmesartan, telmisartan, losartan e alisquireno, na prevenção da perda óssea alveolar em animais. 1 estudo inferiu que pacientes sob uso de inibidores da enzima conversora de angiotensina (ECA), como enalapril e captopril, apresentaram piores parâmetros periodontais, em comparação com aqueles indivíduos sob uso de outros AH. Conclusão: Em suma, os estudos pré-clínicos demonstraram que os AH reduziram a perda óssea alveolar, bem como marcadores inflamatórios da PD experimental. Entretanto, no estudo clínico, não foi possível observar benefícios do uso de inibidores da ECA na PD, em relação aos outros AH."



Título do trabalho: QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E PERIODONTITE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor: PEDRO JANEIRO MAIA

Co-autor 1: Yasmim Dantas da Silva

Co-autor 2: Tércio Menezes Gurgel

Co-autor 3: Gabriel Carvalho Matos

Orientador: Marlio Ximenes Carlos

Resumo: Este trabalho objetivou revisar o impacto das doenças periodontais na qualidade de vida de seus portadores diabéticos. Foi realizada uma busca nas bases de dados SciELO, BVS Brasil, pesquisando artigos no período entre 2007 a 2017, em idiomas português e inglês. Foram utilizadas como estratégia de busca as palavras-chave: Qualidade de vida, Periodontia, Doenças Periodontais, Diabetes Mellitus, Saúde Bucal. Observou-se que não existem muitos trabalhos científicos que associem a relação da periodontite e diabetes mellitus à qualidade de vida, também foi observado que os artigos que fazem essa relação são muito abrangentes, faltando uma maior especificação do assunto. Diante da literatura consultada, foi possível concluir que há falta de dados que façam essa relação de forma mais direta, sendo elas muito abrangentes, porém que indivíduos diabéticos que possuem doenças periodontais comprometendo o periodonto apresentam influências negativas na qualidade de vida. PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida, Periodontia, Doença Periodontal, Diabete Mellitus, Saúde Bucal "



Título do trabalho: DIFERENTES ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA A CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL

Autor: TAYNAN FACUNDO ALVES

Co-autor 1: Fernanda Martini de Matos Barros

Co-autor 2: Italo Gabriel de Sousa Fernandes

Co-autor 3: Saulo Coriolano Macedo

Orientador: Ana Patricia Souza de Lima Alcantara

Resumo: "A harmonia facial correlaciona-se com o sorriso, que é formado pela união de três componentes: os dentes, a gengiva e os lábios. Um sorriso é estético quando esses elementos estão dispostos proporcionalmente e quando a exposição do tecido gengival é de até 3 mm, quando maior, caracteriza-se a condição não estética denominada sorriso gengival. O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura sobre as abordagens terapêuticas corretivas do sorriso gengival e suas indicações. Para isso, foi utilizado a base de dados BVS, utilizando as palavras chave: sorriso gengival, tratamento e estética. Foram encontrados 175 artigos e selecionados 20 por meio da leitura de títulos e resumos, considerando artigos que versassem sobre o tratamento e a etiologia do sorriso gengival. A etiologia do sorriso gengival está associada a diversas condições: erupção passiva alterada, hiperplasia gengival, excesso maxilar anterior e hiperfunção dos músculos elevadores do lábio. Algumas abordagens terapêuticas são propostas para a correção do sorriso gengival: gengivectomia, aparelho ortodôntico, toxina botulínica, miectomia e cirurgia ortognática. A utilização da toxina botulínica pode ser considerada como um método mais conservador, quando comparado aos procedimentos cirúrgicos. Existem dificuldades na abordagem desse problema devido à multiplicidade dos seus fatores etiológicos. Conclui-se que para determinar o tratamento mais adequado, o cirurgião deve realizar uma análise do sorriso e diagnosticar corretamente sua etiologia, proporcionando uma abordagem terapêutica efetiva para o caso."



Título do trabalho: CORRELAÇÃO ENTRE O TRANSTORNO DEPRESSIVO E A DOENÇA PERIODONTAL: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Autor: Aimê Oliveira Guerra

Co-autor 1: Alice Reis Gonçalves Mello

Co-autor 2: Amanda Ingreed Rodrigues Martins

Co-autor 3: Ana Clara Costa Ribeiro

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo: "O transtorno depressivo é uma doença crônica que se caracteriza como uma mudança de humor em situações normais. Já a doença periodontal é uma lesão imunoinflamatória que afeta os tecidos de suporte periodontal. Nos últimos anos, foi notado um índice elevado de pacientes com transtorno depressivo e doenças periodontais. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi, através de uma revisão de literatura, discutir e abordar a associação do transtorno depressivo com a doença periodontal. Para se atingir o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed com os descritores "depressive disorder? AND "periodontal disease", no idioma inglês, sendo selecionados os artigos publicados nos últimos 5 anos e baseados em ensaios clínicos. Foram selecionados, então, 6 artigos para a construção do presente trabalho. Durante a depressão ocorre uma mudança na atuação do sistema imunológico, fazendo com que haja uma maior susceptibilidade aos patógenos orais. Além disso, o paciente com transtorno depressivo torna-se mais negligente em relação a sua higiene oral, e passa a adotar hábitos como o tabagismo. A influência do transtorno depressivo na saúde oral do paciente vem cada vez mais sendo explorada no âmbito odontológico, levantamentos comprovam que na maioria dos estudos há uma associação positiva entre as doenças. Conclui-se que existe uma plausibilidade biológica para a inter-relação entre a doença periodontal e o transtorno depressivo, muito embora maiores estudos ainda devam ser realizados visando o estabelecimento de uma relação clínica mais evidente.



Título do trabalho: A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL

Autor: Gardene Paiva Magalhães

Orientador: Eduardo Souza de Lobão Veras

Resumo: "A doença periodontal é um processo inflamatório no tecido periodontal de suporte, que tem como principal fator etiológico o biofilme dental, podendo uma inflamação gengival reversível caracterizada como gengivite ou irreversível, quando há uma perda de inserção conjuntiva e óssea caracterizada como periodontite. Tendo como objetivo observar a influência do tabagismo no tratamento e prognóstico da doença periodontal. Como critérios de inclusão artigos publicados a partir de 2012, remetendo ao tema abordado, temáticas congêneres na íntegra e textos completos, e como critérios de exclusão os artigos publicados anteriormente a 2012 e textos incompletos. O cigarro é categorizado como o mais importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças periodontais. Além disso, os resultados do tratamento de doença periodontal em tabagistas apresentam maior recessão gengival e menor ganho de inserção clínica do que em não tabagistas. O tratamento de doença periodontal em tabagistas pode ser cirúrgico ou não cirúrgico. Pesquisas mostram que o tabagismo produz efeito negativo no tratamento periodontal cirúrgico e não cirúrgico. O tabagismo afeta o ambiente oral, vascularização dos tecidos gengivais, respostas imune e inflamatória e o potencial de cicatrização do tecido conjuntivo periodontal, interferindo negativamente na resposta do paciente ao tratamento periodontal. A influência do tabagismo na doença periodontal deve ser considerada por clínicos e pacientes tanto durante tratamento periodontal ativo como nas fases de manutenção de saúde oral. "



Título do trabalho: A TERAPIA FOTODINÂMICA COMO MÉTODO DE TRATAMENTO DA GENGIVITE: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Autor: Lívia Gomes Mendes

Co-autor 1: Carlos Breno Martins Magalhães

Co-autor 2: Erika Queiroga Ramalho

Co-autor 3: Lana Letícia Mota e Silva

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo: "A gengivite é caracterizada como uma inflamação das estruturas do periodonto de proteção dos dentes decorrente de infecções por bactérias periodontopatogênicas ou agentes agressões externos. Nos últimos anos, terapias têm sido desenvolvidas com o intuito de promover um melhor tratamento para a gengivite, como a terapia fotodinâmica. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca dos efeitos da terapia fotodinâmica (TFD) como nova forma de tratamento da gengivite. Foi realizada uma busca por artigos científicos na base de dados Pubmed com os descritores ?photodynamic therapy? AND ?treatment? AND ?gingivitis?, no idioma inglês, nos últimos 5 anos resultando assim em 11 artigos. Destes, todos foram utilizados para a realização do presente trabalho. A TFD envolve o uso de um fotossensibilizador ativado pela luz que reduz significativamente alguns mediadores inflamatórios. Além disso, a reação química gera a liberação de moléculas com potencial antibacteriano. Entretanto, esta técnica possui limitações, como ser ativado pela luz solar, podendo causar queimaduras e afetar a fixação do tecido periodontal durante a cicatrização de feridas. Contudo, a TFD pode ser uma alternativa viável associada aos métodos mecânicos, levando em conta que a mesma é minimamente invasiva, com menor dano colateral às células normais, possui amplo espectro de ação e é de baixo custo. Logo, é dever do cirurgião dentista, ter conhecimento sobre novas formas promissoras à terapêutica convencional, como essa, e disponibilizá-las para melhor atendimento de seus pacientes.



Título do trabalho: A RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS PERIODONTAIS E DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: BRUNO PATRÍCIO RIBEIRO MAPURUNGA

Co-autor 1: Nicole Soares de Sousa

Co-autor 2: Luana D'paula Lima Jovino

Co-autor 3: Barbara Germanowicz Amaral

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo: " As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo. Possuem etiologia multifatorial e estão relacionadas com outros fatores individuais. As doenças periodontais são infecções crônicas muito comuns na cavidade bucal da população mundial. Devido ao seu caráter imunoinflamatório, estas podem estar intimamente relacionadas com as doenças cardiovasculares. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre doenças periodontais e doenças cardiovasculares. Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos na base de dados Pubmed, com os descritores ?periodontal disease? AND ?cardiovascular disease? AND ?dentistry?, no idioma inglês, nos últimos 5 anos, gratuitos, apenas com espécies humanas e restrita a estudos clínicos, triagem clínica e triagem clínica controlada, obtendo-se, assim, 14 artigos. Desses, 4 foram excluídos por não terem relação com o tema buscado. Há uma relação entre doenças periodontais e doenças cardiovasculares, já que grande parte dos pacientes com problemas cardiovasculares também possuíam doenças periodontais. A relação reside na bacteremia transitória de algumas espécies periodontais que levam a um processo inflamatório vascular e consequente formação de placas ateroscleróticas. Muito embora, clinicamente, não haja uma redução das placas ateroscleróticas após o tratamento periodontal, torna-se evidente a necessidade de tratar, de forma correta as doenças periodontais e, além disso, de tomar medidas preventivas, visto que esses cuidados também são importantes na prevenção de doenças cardíacas. "



Título do trabalho: O USO DO PLASMA ATMOSFÉRICO NÃO-TÉRMICO NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: ALESSANDRA MARANGONI FANTE

Co-autor 1: Ana Raphaely Gomes de Matos

Co-autor 2: Kimberllyn Santos Henrique

Co-autor 3: Felipe Micelli Noleto

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo: Os plasmas são gases ionizados que contém agentes altamente reativos, sendo eles: a radiação ultravioleta, campos eletromagnéticos, elétrons, íons e partículas carregadas. Estudos recentes mostram que o plasma, a partir de suas propriedades físicas e químicas possui funções muito úteis que podem ser aplicadas em diversas áreas odontológicas. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso do plasma ionizado na Odontologia. Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos na base de dados Pubmed com os descritores ?non-thermal atmospheric pressure plasma? AND ?dentistry?, no idioma inglês, publicados nos últimos cinco anos e gratuitos, obtendo-se, assim, 45 artigos. Destes, 15 artigos foram excluídos por não se enquadrarem no escopo do estudo, serem revisões de literatura, ou relatos de casos clínicos. Após leitura dos artigos, evidenciouse as múltiplas aplicações do plasma na Odontologia. Na cariologia, destaca-se ação antimicrobiana do plasma ionizado contra biofilmes cariogênicos, além de efeitos positivos em relação à melhora da adesão de restaurações. Na endodontia, através da desinfecção de canais radiculares. Na patologia, através da indução a apoptose de células cancerígenas. E na implantodontia, pela melhora significativa na osseointegração. Por fim, conclui-se que a utilização do plasma atmosférico não-térmico pode trazer diversos benefícios para a saúde bucal sem a agressão ao tecido oral, sendo assim, um ótimo recurso a ser usado futuramente nos hospitais e clínicas odontológicas.



Título do trabalho: A PERIODONTITE COMO FATOR AGRAVANTE DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Beatriz Miller Pinho

Co-autor 1: Raquel Morais Voulassikis

Co-autor 2: Paula Soares Machado

Co-autor 3: Rafael Autran Cavalcante Araújo

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo: "A Doença de Alzheimer (DA) é uma desordem neurodegenerativa complexa, de patogênese multifatorial e é a forma mais comum de demência no mundo. A preocupação da grande prevalência da DA levou a associarem a possíveis fatores agravantes, tais como doenças de caráter inflamatório, como as doenças periodontais. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre a doença periodontal e a doença de Alzheimer. Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos na base de dados Pubmed com os descritores "periodontitis" e "Alzheimer's disease", no idioma Inglês, nos últimos 5 anos e gratuitos, obtendo-se assim 19 artigos. Destes, 6 artigos foram excluídos por serem revisões de literatura ou relatos de casos clínicos. Foi observado que o agravamento da DA está intimamente relacionado à bacteremia de doenças sistêmicas, como das doenças periodontais, uma vez que alguns patógenos orais possuem capacidade de desencadear infecções sistêmicas, dos quais podem atingir o sistema nervoso central. Assim, ocorre aumento dos níveis de citocinas pró-inflamatórias e intensificação da inflamação no sistema neurológico, gerando uma ativação de células microgliais, características da DA, sendo, assim, um fator de risco modificável para a doença. A partir desse estudo, foi possível observar a influência da doença periodontal no desenvolvimento da Doença de Alzheimer. Deste modo, cabe aos cirurgiões dentistas se conscientizarem dos fatores de risco da doença ao tratarem pacientes com essa patologia."



Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTÍSTA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HALITOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: JULIENNE PATRICIO DE SOUSA

Co-autor 1: Helena Duarte Pedrosa

Co-autor 2: Mateus Soares de Araujo

Co-autor 3: Emanuela de Sousa Queiroz

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo: "A halitose é um termo usado para definir um odor desagradável que emana da boca, proveniente de uma origem local ou sistêmica. Esse problema comum afeta uma grande parte da população em todo o mundo e causa considerável constrangimento. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o diagnóstico e tratamento da halitose. Para se atingir o objetivo proposto, foram pesquisados artigos científicos indexados na base de dados Pubmed com o descritor ?Halitosis?, no idioma inglês, nos últimos 5 anos, gratuitos e envolvendo seres humanos, obtendo-se assim 67 artigos. Destes, 35 foram excluídos por não abordarem o tema em questão. O diagnóstico de halitose pode ser halitose genuína, pseudo-halitose e halitofobia. Em cerca de 90% dos casos, o problema é atribuível a compostos voláteis de enxofre (VSCs) produzidos pela ação de bactérias anaeróbicas Gram-negativas (*Fusobacterium nucleatum* , *Selenomonas* , *Treponema denticola* , *Prevotella intermedia* , *Tannerella forsythia* , *Porphyromonas gingivalis*, *Bacteroides forsythus* e *Eubacterium*) encontradas na cavidade oral. Os outros 10% derivam de condições sistêmicas. Estudos indicam que a cavidade oral é responsável por aproximadamente 90% dos casos de halitose. O tratamento da halitose relacionado às condições bucais consiste na redução química e mecânica de micro-organismos. Dessa forma, conclui-se que o dentista desempenha um papel essencial no diagnóstico e escolha da melhor opção de tratamento da halitose. "



PAINEL TEMA LIVRE IV

Título do Trabalho: Utilização de pinos intradentinários como meio de retenção adicional: uma revisão de literatura Categoria: Painel Tema Livre Área de conhecimento: Dentística

Autor: Júlia Magalhães Saldanha

Co-autor 1: Débora Frota Colares

Co-autor 2: Natália Morais de Andrade

Orientador: André Mattos Brito de Souza

Resumo: "A restauração é o processo em que um dente danificado por cárie ou por outros motivos volta a ter sua forma e função normais a partir de um material restaurador, sendo ele resinoso, cerâmico ou metálico. Em relação a dentes vitais, existem no mercado recursos como pinos intradentinários, que são recursos adicionais de retenção mecânica do material utilizado com menor desgaste de estrutura sadia em relação a outros métodos. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso desses pinos em consultórios, abordando suas maiores vantagens e desvantagens e sua eficiência em um tratamento restaurador complexo. Para isso, fez-se uma pesquisa nas bases de dados Scielo, Pubmed e BVS com o uso dos descritores ?DENTIN? AND ?PINS? nas línguas portuguesa e inglesa, sendo encontrados 159 artigos. Foram selecionados os que tinham textos disponíveis na íntegra, entre os anos 2003 e 2017, totalizando dez artigos. As vantagens do uso dos pinos intradentinários envolvem um preparo cavitário mais conservador, rápida conclusão da restauração em uma sessão clínica, aumento da retenção de materiais adesivos e aumento da resistência ao deslocamento da restauração. Como desvantagens, temos possíveis fraturas/trincas, diminuição da resistência à compressão do material restaurador e possíveis microinfiltrações. Pudemos comprovar que os pinos intradentinários são uma forma de retenção adicional recomendável para a reabilitação dentária em dentes amplamente comprometidos, porém ainda há divergências quanto ao seu uso."



Título do Trabalho: EFEITOS DA ADIÇÃO DO 10-METACRILÓILOXIDECIL DIHIDROGENOFOSFATO NOS SISTEMAS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Ana Beatriz Cardoso Oliveira

Co-autor 1: Rafael Moreira de Amorim Chaves

Co-autor 2: Ana Beatriz Lóiola Lopes

Co-autor 3: Andréia Cristina Bastos Ramos

Orientador: André Mattos Brito de Souza

Resumo: "Os sistemas adesivos necessitam estar em constante evolução, sendo cada vez maior a procura de maneiras que possibilitem uma melhor união dos adesivos com o elemento dentário. Desta forma surgiu a ideia de associar por meio de um monômero a adesão química com a união micromecânica já alcançada pelos adesivos tradicionais, sendo desenvolvido o 10-MDP. Baseado no exposto, o objetivo desse trabalho foi analisar por meio de uma revisão de literatura a adesão química como uma alternativa de união entre o sistema adesivo e o dente e buscar resultados sobre a efetividade, longevidade e estabilidade do acréscimo dessa molécula. Para isso, foi feito um levantamento na base de dados Pubmed, usando os descritores ?10-MDP?, ?dentistry?, ?adhesive system? and ?adhesion-descalcification?, onde foram encontrados 25 artigos disponibilizados na íntegra nos últimos 10 anos, nos quais foram selecionados 8. O 10-MDP é um monômero funcional e sua ligação com o dente acontece seguindo um conceito de adesão-descalcificação. Dessa forma, os adesivos auto-condicionantes que contem MDP em sua composição tem a capacidade de se ligar de forma estável com a hidroxiapatita e formar sais de MDP-ca que irão contribuir de forma positiva. Em adesivos contendo o monômero 10-MDP foi vista a criação da zona de resistência ácido-base, que desempenha um importante papel na longevidade de restaurações. Foi possível concluir que o monômero 10-MDP é uma evolução nos sistemas adesivos modernos e, associados à união micromecânica tradicional, contribui de forma eficaz para estabilidade e longevidade da restauração."



Título do Trabalho: ETIOLOGIA DAS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Rafael Moreira de Amorim Chaves

Co-autor 1: Ana Beatriz Cardoso Oliveira

Co-autor 2: Cecilia atem Gonçalves de Araújo Costa

Co-autor 3: Andreia Cristina Bastos Ramos Orientador: André Mattos Brito de Souza

Resumo: "As cavidades cervicais não cariosas e a dificuldade restauradora ou a repetição de restaurações nesses casos estão mais presentes e cada vez mais visíveis no meio clínico, visto que muitos profissionais tratam as consequências sem buscar os fatores causais que as geraram, levando muitas vezes a fratura e soltura das restaurações. Por isso temos como objetivo deste trabalho uma revisão de literatura relatando a importância do conhecimento causal multifatorial das lesões cervicais não cariosas para o devido tratamento. Para a realização desse trabalho foi executada busca e levantamento de artigos científicos, publicados nos últimos 10 anos, na base de dados do site ?pubmed? utilizando os descritores ?Etiology? e ?Non Carious Cervical Lesions?, onde foram encontrados 50 artigos, dos quais 7 foram escolhidos juntamente a uma revisão sistemática de acordo com o título e resumo dos mesmos para a realização deste. Embora seja difícil a diferenciação entre as lesões cervicais não cariosas, é de grande importância identificar a causa, fatores extrínsecos e intrínsecos, para a devida escolha do material restaurador, sendo preciso o tratamento em conjunto da etiologia e da lesão já estabelecida. A multifatorialidade está ligada a grande quantidade de formas de se chegar à lesão, estando entre elas: a força excessiva durante a escovação, hábitos parafuncionais, ingestão de alimentos ácidos e disfunções gastroesofágicas. Diante do exposto observamos que é de fundamental importância a identificação do fator causal para a melhor escolha do material restaurador."



Título do Trabalho: Sensibilidade Dentinária pósoperatória: suas causas após tratamento restaurador

Autor: Erysmiller Ximenes Bezerra

Orientador: Sonia Luque Peralta

Resumo: "Sensibilidade dentinária pós-operatória é caracterizada como uma resposta exagerada a um estímulo sensorial que pode ser de natureza térmica, elétrica, mecânica ou osmótica em um dente submetido a tratamento restaurador, podendo ser confundida com dor odontogênica. Esta pode ter diferentes causas, as quais podem ocorrer antes, durante ou após o procedimento restaurador. O objetivo do trabalho foi verificar na literatura as causas da sensibilidade pós-operatória em restaurações de resina composta em dentes posteriores. Para este fim, foram utilizadas publicações referentes aos anos de 2000 a 2016 vindas das bases de dados Bireme, Pubmed e Google Acadêmico, além de capítulos de livros. Verificou-se que as principais causas desta condição foram relacionadas à sensibilidade da técnica durante o ato operatório e erros por parte do operador quanto à manipulação dos sistemas adesivos e material restaurador. As formas de minimizar esse problema são proceder com uma minuciosa anamnese e exame clínico, atentar-se ao preparo cavitário e à manipulação dos sistemas adesivos, utilizando resinas de incremento único ou de baixa contração de polimerização, tempo de fotopolimerização adequado e atentar-se quanto ao ajuste oclusal. Tais procedimentos podem resultar em benefícios consideráveis para o sucesso clínico de restaurações de resina composta em dentes posteriores. Portanto, pode-se concluir que a correta execução da técnica restauradora, assim como o conhecimento sobre as propriedades do material a ser utilizado são, de fato, essenciais para evitar a sensibilidade pós-operatória e se obter o sucesso."



Título do Trabalho: EFEITO DO FOTOPOLIMERIZADOR DE LED NA TEMPERATURA DO TECIDO PULPAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Ana Caroline Cavalcante do Nascimento

Co-autor 1: Thallita Willi Soares Silva

Co-autor 2: Lucas Lino de Oliveira

Co-autor 3: Juliano Sartori Mendonça Orientador: Jacqueline de Santiago Nojosa

Resumo: "Os fotopolimerizadores de diodo emissor de luz (LED) de alta potência visam à eficiência na conversão monômero-polímero dos materiais resinosos. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o efeito do fotopolimerizador de LED na temperatura da polpa dentária. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando os seguintes descritores combinados entre si: "Curing Lights Dental", "Dental Pulp" e "Temperature", no período de 2007 a 2017. Nos critérios de inclusão estavam os estudos in vitro e in vivo relacionados à medição da temperatura do tecido pulpar após irradiação fotoiniciadora de LED. Foram excluídos estudos que relacionavam o uso do LED aos testes mecânicos de avaliação dos materiais restauradores. Foram encontrados 74 artigos e selecionados 6, sendo 4 com estudos in vitro e 2 in vivo. O fotopolimerizador de LED é muito utilizado por se apresentar como uma fonte de luz que proporciona um alto grau de conversão de monômeros em polímeros, além de permitir uma diminuição do tempo clínico. Nos estudos observou-se o aumento da temperatura pulpar após o LED ter sido utilizado em preparos de cavidades Classe I, com o intuito de simular um procedimento restaurador. Os resultados foram obtidos com o auxílio de um sensor e mostraram que a temperatura da polpa foi elevada de acordo com o aumento do tempo de exposição ao LED e da potência empregada pelo aparelho. Dessa forma, conclui-se que o uso dos fotopolimerizadores de LED resultou em um aumento considerável da temperatura das estruturas dentárias, podendo causar injúrias aos tecidos pulpares."



Título do Trabalho: TÉCNICA SEMIDIRETA: ALTERNATIVA PARA RESTAURAR DENTES AMPLAMENTE DESTRUÍDOS

Autor: Thaynara Silva de Olinda

Co-autor 1: Liliane Emilia Alexandre de Oliveira

Orientador: Sonia Luque Peralta

Resumo: "Restaurações indiretas tem sido comumente, o tratamento de escolha para dentes com extensa destruição coronária, porém esta estratégia envolve mais de uma sessão clínica. Com a finalidade de reduzir o tempo clínico, a técnica semidireta vem sendo bastante repercutida. OBJETIVOS: realizar uma revisão de literatura sobre a técnica de restauração semidireta, descrevendo suas principais vantagens e desvantagens em relação a técnica indireta. MATERIAIS E MÉTODOS: o estudo foi realizado por meio dos portais eletrônicos PubMed (Medline) e BVS, utilizando os descritores DeCS/MeSH: ?Inlays? AND ?Dental Restoration, Permanent? AND ?Composite Resins?. Foram incluídos artigos dos últimos dez anos, na língua inglesa e excluídos artigos não relacionados ao tema, teses e dissertações. 1450 artigos foram encontrados em primeira busca, sendo filtrados para 732 e após a remoção das duplicatas e leitura dos títulos e resumos, 12 artigos foram selecionados para a revisão. RESULTADOS: a maioria dos artigos mostrou que dentre as principais vantagens das restaurações semidireta estão o baixo custo, facilidade e rapidez de execução, em relação a restaurações do tipo onlay ou overlay, no entanto, estão susceptíveis a alterações de cor ao longo tempo. CONCLUSÃO: a técnica semidireta é uma alternativa viável para alcançar o sucesso estético e funcional na reabilitação de dentes com preparo dentário extenso. Vale ressaltar que é de fundamental importância a necessidade das consultas periódicas de acabamento e polimento para minimizar as variações de cor da resina composta. "



Título do Trabalho: EFICÁCIA DE DIFERENTES DENTIFRÍCIOS REMINERALIZANTES NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA CÁRIE UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Maíra Barroso Silva Lemos

Co-autor 1: Tassia Aguiar de Oliveira

Orientador: Ticiane Medeiros de Saboia

Resumo: "INTRODUÇÃO: O uso dos dentifrícios fluoretados tem sido considerado o método de maior impacto na redução de cáries dentárias em todo o mundo, especialmente em áreas de alto risco. Nos últimos anos, novas substâncias incorporadas a dentifrícios têm surgido no mercado, com a promessa de aumentar a remineralização dos tecidos dentais, sem os efeitos adversos dos fluoretos. Dentre essas substâncias estão o sistema fosfopeptídico de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP), as nanopartículas de hidroxapatita carbonata e o fosfato tricálcio. OBJETIVO: O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura especializada a respeito da eficácia dessas substâncias na redução da progressão de cáries e na remineralização de manchas brancas. METODOLOGIA: Para tal, executou-se uma busca por estudos in vitro, in situ e clínicos nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando-se as palavras-chave ?dentifrice?, ?caries? e ?remineralizing?. As pesquisas geraram 56 artigos, sendo que, desses, 32 foram selecionados. RESULTADOS: A análise da literatura mostrou que os dentifrícios contendo CPP-ACP parecem exibir discreto benefício na inibição da desmineralização do esmalte e da dentina, bem como na promoção da remineralização desses tecidos. No entanto, os resultados foram conflitantes quando essas pastas foram comparadas com os dentifrícios convencionais contendo fluoretos. CONCLUSÃO: A maior parte dos estudos analisados sugere que o CPP-ACP, bem como outras substâncias remineralizantes, não possuem nenhum efeito benéfico adicional em comparação com a utilização isolada de fluoreto. "



Título do Trabalho: MODELADORES LÍQUIDOS INTERFEREM NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS OU ESTÉTICAS DAS RESINAS COMPOSTAS?

Autor: LILIANE EMILIA ALEXANDRE DE OLIVEIRA

Co-autor 1: KATIÚSCIA SILVA GONÇALVES

Co-autor 2: GABRIELA DA COSTA SILVA

Co-autor 3: INARA MORAES OLIVEIRA

Orientador: SONIA LUQUE PERALTA

Resumo: "O uso de modeladores líquidos em restaurações de resina composta (RC), para facilitar a manipulação e escultura, se tornou comum na prática clínica, no entanto, ainda é uma questão controversa, pois surgiram dúvidas sobre a possibilidade de mudança nas características e propriedades da RC. **OBJETIVOS:** realizar uma revisão de literatura sobre a influência da utilização de modeladores líquidos nas características como translucidez e estabilidade de cor, e nas propriedades mecânicas da RC. **MATERIAIS E MÉTODOS:** a estratégia de busca foi realizada a partir do portal eletrônico PubMed e das bases de dados Web of Science e SCOPUS, empregando os descritores: ?Composite Resins?, ?Adhesives?, ?Physical Properties? e ?Modeling Liquid?. Foram excluídos artigos não disponíveis na íntegra, revisões de literatura, relatos de casos clínicos e incluídos artigos dos últimos 10 anos, na língua inglesa. 128 artigos foram encontrados em primeira busca e após a remoção das duplicatas e leitura dos títulos e resumos, 8 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** a maioria dos artigos analisados mostrou que a utilização de modeladores líquidos, como o adesivo dentário, não possui efeitos deletérios sobre as propriedades mecânicas da RC, e alguns estudos relataram impacto positivo, como redução da mudança de cor ao longo do tempo. **CONCLUSÃO:** a utilização desses agentes pode ser uma abordagem interessante na prática clínica, com resultados promissores, porém, os referidos devem apresentar uma composição hidrofóbica para obter os melhores efeitos em relação a estética e biomecânica da RC."



Título do Trabalho: Performance de coroas unitárias retidas em pino de fibra de vidro - Revisão de literatura

Autor: Jamilyly Taynna Freitas Nobre

Co-autor 1: Liliane Emilia Alexandre de Oliveira.

Co-autor 2: Antônia Lais Conde Lima

Orientador: Sônia Luque Peralta

Resumo: "A integridade biomecânica dos dentes endodonticamente tratados (DET) é muitas vezes comprometida. O grau de perda de tecido dentário e o tipo de restauração devem ser cuidadosamente avaliados no planejamento. OBJETIVOS: realizar uma revisão de literatura para descrever a influência da quantidade de paredes coronárias remanescentes e o tipo de retentor radicular utilizado, no desempenho clínico de coroas retidas a pino. MATERIAIS E MÉTODOS: A busca dos artigos foi realizada a partir das bases de dados Medline (portal eletrônico PubMed) e BVS, utilizando os descritores DeCS: ?Post and Core Technique?, ?Crowns?, ?Efficiency?, ?Dental Restoration, Permanent?. Foram incluídos artigos dos últimos dez anos, na língua inglesa, ensaios clínicos randomizados e ensaios clínicos controlados que compararam a combinação de pinos e coroas unitárias versus coroas unitárias sem retentores radiculares, e foram excluídos estudos observacionais como relato de caso clínico, revisões de literatura, teses e dissertações. 690 estudos foram encontrados em primeira busca e selecionados 9 para elaboração desta revisão. RESULTADOS: Vários estudos sugerem que o uso de retentores radiculares com módulo de elasticidade elevado apresentou porcentagem de sucesso maior em comparação com os de baixo módulo de elasticidade. Além disso, dentes com maior remanescente coronário mostraram maiores valores de sobrevivência clínica. CONCLUSÃO: a manutenção do remanescente dentário é de extrema importância em DET. Estudos a longo prazo são essenciais para avaliar melhor os pinos com baixo módulo de elasticidade. "



Título do Trabalho: COMPARAÇÃO DO EFEITO E DA SENSIBILIDADE DENTÁRIA ENTRE DIFERENTES AGENTES CLAREADORES CASEIROS

Autor: Bruna Maria Pitombeira Figueiredo

Co-autor 1: Aléxia Tavares Duarte

Co-autor 2: Ana Carla Pinto Araújo

Co-autor 3: Emellyne Maciel Guimaraes

Orientador: Jiovanne Neri Rabelo

Resumo: "O clareamento dental, atualmente, é considerado uma técnica popular e conservadora usada para melhorar a estética e solucionar problemas de pigmentações dentárias. Dentre os materiais utilizados, os principais agentes ativos do clareamento são o peróxido de hidrogênio e o peróxido de carbamida. Na atualidade, o clareamento pode ser feito de duas formas, caseiro ou em consultório. Contudo, o uso dos clareadores geram um quadro de sensibilidade dentária que geralmente é passageira e pode apresentar intensidades de leve à moderada, podendo ser revertido com algumas medidas terapêuticas e uso de dessensibilizantes. Este trabalho tem como objetivo avaliar o efeito e a sensibilidade dentária associado ao uso de agentes clareadores caseiros. Para pesquisa foi utilizada a biblioteca virtual Pubmed com os seguintes descritores: "home touch bleaching" e "sensitivity" em língua inglesa no período entre 2010 e 2017. Foram obtidos 63 artigos dos quais foram selecionados 7 a partir do título e do resumo, sendo 5 ensaios clínicos e 2 revisões sistemáticas. Conclui-se que agentes clareadores caseiros com diferentes concentrações demonstraram efeitos de sensibilidade e eficácia semelhantes sem diferenças significativas durante o período de 7 e 14 dias, proporcionando segurança e satisfação no resultado final. "



Título do Trabalho: EFEITO DOS AGENTES CLAREADORES SOBRE RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor: Marina Machado Ximenes

Co-autor 1: Larissa de Oliveira Serafim

Orientador: Cecília Atem Gonçalves de Araújo Costa

Resumo: "O objetivo desta revisão de literatura foi analisar o comportamento físico das restaurações de resina compostas e diante o uso de agentes clareadores. Realizou-se busca na bases de dados Pubmed, Lilacs utilizando como descritores e estratégias de busca: Restorative Material AND Resin AND Whitening. Foram encontrados 23 artigos e selecionados 13 usando como critério de inclusão artigos relacionados a ação dos agentes clareadores sob as propriedades físicas da resina composta entre os anos de 2011 e 2017. Como critério de exclusão, foram anulados artigos científicos que retratavam o efeito do clareamento na estrutura dentária incluindo esmalte e dentina além de revisões de literaturas. Foram analisados agentes clareadores a base de peróxido de hidrogênio e peróxido de carbamida, utilizando técnicas caseiras e de consultório. As principais características da resina composta analisadas foram: microdureza de superfície, a rugosidade e cor. Os estudos revelaram que após o clareamento a rugosidade da resina composta é aumentada além de interferir na dureza da resina composta devido a liberação de peróxidos que influenciam na interface resina/esmalte. A cor do material restaurador resinoso também pode sofrer interferência do agente clareador. Estas alterações variam conforme as características químicas da resina, quanto ao tempo e concentração do agente clareador. Portanto esta revisão de literatura evidencia alterações nas propriedades físicas da resina composta, devido clareamento, porém há necessidade de estudos mais fidedignos a fim de obter informações precisas quanto ao tema."



Título do Trabalho: Tratamento da hipersensibilidade dentinária com laser de baixa potência: Quais as evidências?

Autor: Caroline Rodrigues da Silva

Co-autor 1: Amanda Pinheiro Leitão Matos

Co-autor 2: Luciana Gomes Bezerra

Co-autor 3: Iury da Silva Ximenes

Orientador: Francisco Artur Forte Oliveira

Resumo: "A hipersensibilidade dentinária é uma condição que causa desconforto e afeta uma grande parte da população. Normalmente, essa sensibilidade é decorrente da exposição da dentina e dos túbulos dentinários e, caracteriza-se, como uma dor aguda, curta e passageira, que é oriunda de estímulos térmicos, químicos e mecânicos. O laser de baixa potência, quando irradiado em um tecido vivo, além de ação anti-inflamatória, no caso da hipersensibilidade, age auxiliando no processo de formação de dentina reacional. O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura a partir das evidências mais recentes sobre o tratamento da hipersensibilidade dentinária com laser de baixa potência. A revisão de literatura resultou de uma consulta à base de dados PubMed, utilizando os seguintes filtros: estudos clínicos em humanos, idioma inglês, publicação nos últimos 5 anos e descritores: low-level light therapy e dentin sensitivity. Todos os 6 artigos encontrados na busca foram lidos integralmente. Os estudos mostram que o laser de baixa potência possui uma grande eficácia quando associado a outra substância ou quando utilizado de forma isolada. Foi reportado também que o tempo de irradiação do laser também está relacionado com a diminuição da hipersensibilidade dentinária e que é tão eficaz e satisfatório como o cianoacrilato, que também é uma substância que pode ser utilizada para o tratamento. Diante de evidências recentes, o laser de baixa potência possui uma grande eficácia no tratamento de hipersensibilidade dentinária, assim como outros agentes dessensibilizantes. "



Título do Trabalho: O USO DE LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

Autor: José Mickael Almeida Coelho

Co-autor 1: Liliane Emilia Alexandre de Oliveira

Co-autor 2: Lucas Gabriel Nunes Andrade

Orientador: Sonia Luque Peralta

Resumo: "A hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC) é uma resposta dolorosa desencadeada por um estímulo sensorial térmico, táctico e/ou químico na dentina exposta. Atualmente, várias pesquisas atuam no controle da HSDC utilizando os lasers de baixa e alta potência. **OBJETIVOS:** realizar uma revisão de literatura sobre a laserterapia no tratamento da HSDC, ao nível do grau de efetividade e duração. **MATERIAIS E MÉTODOS:** a busca dos artigos foi realizada por meio dos portais eletrônicos PubMed e BVS, utilizando os descritores DeCs: ?Dentin Sensitivity? AND ?Lasers? AND ?Therapy? AND ?Dentistry, Operative?. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 10 anos, nas línguas inglesa, e os critérios de exclusão foram artigos não disponíveis na íntegra, teses e dissertações. Após a remoção das duplicatas e avaliação crítica dos títulos e resumos, 8 artigos foram incluídos no estudo. **RESULTADOS:** os lasers de alta potência como o Nd:Yag e o Er:Yag ou de baixa potência como o He-Ne e o Díodo podem ter um possível efeito químico na atividade elétrica das fibras nervosas e efeito morfológico através do derretimento da estrutura dentária, resultando em analgesia nervosa. **CONCLUSÃO:** a análise dos estudos mostrou que o tratamento da HSDC com a laserterapia é um método eficiente a curto e longo prazo, minimamente invasivo e previsível. Porém, estudos adicionais são necessários para avaliar melhor seus mecanismos para utilizar totalmente suas potencialidades. "



PAINEL TEMA LIVRE V

Título do Trabalho: ANATOMIA COMPLEXA DE PRIMEIROS MOLARES SUPERIORES E SUA INFLUÊNCIA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor: Bianca Rocha Ribeiro

Co-autor 1: Tamirys Fontinele Frota

Co-autor 2: Matilde Verastegui Martins

Co-autor 3: Gabriel Moreira Leitão

Orientador: Aldo Angelim Dias

Resumo: "O primeiro molar superior permanente é o dente que apresenta mais variações morfológicas relacionadas ao seu sistema de canais radiculares quando comparado aos outros que compõem a arcada dentária humana. Este trabalho tem como objetivo investigar, por meio de uma revisão de literatura, alterações da anatomia interna de primeiros molares superiores, como a presença de mais de três condutos no sistema de canais radiculares, buscando ressaltar que o conhecimento da anatomia padrão e da anatomia complexa reduz a probabilidade de falhas durante os procedimentos endodônticos. Foram utilizados, para fins de pesquisa, os descritores: "Primeiro molar superior", "Morfologia interna" e "Anatomia", em inglês e português, separados e em combinação, nas bases de dados BIREME, SCIELO e PUBMED. Foram identificados, na totalidade, 822 artigos, datados entre 1999 e 2016. Após avaliação crítica de títulos e resumos, foram selecionados 15 artigos. Foi observado que, de acordo com a literatura científica, é possível identificar que a maior frequência de alterações morfológicas no sistema canais radiculares ocorre em raízes mesiovestibulares de primeiros molares superiores permanentes, seguida da raiz distovestibular e da raiz palatina. Tendo em vista que ignorar a presença de qualquer detalhe anatômico pode levar o tratamento endodôntico ao insucesso, conclui-se que compreender a anatomia dentária e suas peculiaridades é de fundamental importância para o bom desempenho do profissional."



Título do Trabalho: POTENCIAL DOS PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS COMO MÉTODO DE DESCONTAMINAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Carlos Augusto Moreira de Oliveira

Co-autor 1: Felipe Micelli Noleto

Co-autor 2: Mateus Soares de Araújo

Orientador: Prof. Dr. Bruno Rocha da Silva

Resumo: "A Endodontia visa o tratamento das infecções que acometem a polpa e o sistema de canais radiculares. Para tal fim, métodos químicos são amplamente utilizados. Os peptídeos antimicrobianos (PAM) são uma classe de moléculas com elevada importância clínica em virtude do potencial microbicida contra uma diversidade de micro-organismos, além da reduzida toxicidade às células humanas. O objetivo deste trabalho foi, através de uma revisão de literatura, abordar a aplicabilidade de peptídeos antimicrobianos como método complementar de descontaminação dos canais radiculares. Realizou-se uma busca por periódicos na base de dados PubMed, utilizando-se as palavras-chave ?antimicrobial peptide? AND ?endodontics?, em Inglês, contemplando os artigos gratuitos publicados nos últimos cinco anos. Obteve-se 20 trabalhos, dos quais apenas 5 foram selecionados por não se tratarem de revisões de literatura. Após análise dos artigos, constatou-se que diversos peptídeos demonstraram eficácia no combate à bactérias que acometem os canais radiculares. Dentre estes destacam-se a Gramicidina S, decapeptídeo isolado de *Bacillus brevis*; VSL2 e VS2, peptídeos sintéticos modificados; e as Defensinas, grupo de peptídeos que participam da imunidade humana. Vale ressaltar que os peptídeos utilizados apresentaram atividade antimicrobiana em baixas concentrações, diminuindo a chance de reações adversas. Apesar de ser uma ferramenta recente, os peptídeos antimicrobianos têm se evidenciado como uma alternativa viável na desinfecção dos canais radiculares e aumento na taxa de sucesso do tratamento endodôntico."



Título do Trabalho: A Regeneração Pulpar como uma opção de Tratamento para dentes necrosados imaturos , uma revisão de literatura]

Autor: Kariane de Sousa Lucena

Co-autor 1: Yara Lima Guerra

Orientador: Clarice Fernandes Eloy da Costa Cunha
Resumo: "O processo de regeneração pulpar é um procedimento indicado para dentes permanentes jovens com rizogênese incompleta e necrose pulpar. Esse tratamento é utilizado para diminuir a fragilidade desses elementos dentários devido à presença de uma menor espessura radicular dentinária, tendo como resultado a formação apical da raiz e apicigênese. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca da regeneração pulpar, enfatizando indicações e protocolo de tratamento. Foi utilizado uma pesquisa nas bases de dados PUBMED, SCIELO e EBSLO, com os descritores ENDODONTIA, REGENERAÇÃO, ÁPICE DENTÁRIO, nos últimos 10 anos. Os artigos foram selecionados de acordo os critérios de elegibilidade pré-estabelecidos que os regem. De acordo com os estudos, a regeneração do tecido pulpar necrosado ocorre devido a diferenciação de células progenitoras da porção apical dos dentes imaturos que passam a colonizar o canal radicular e depositar tecido mineralizado em suas paredes. Dessa forma, a partir dessa revascularização do tecido temos a formação radicular apical completada. A literatura consultada confirma a eficiência do procedimento em casos clínicos, quando corretamente indicado, porém mais estudos são necessários e os procedimentos devem ser aperfeiçoados no intuito de garantir uma maior taxa de sucesso e o estabelecido de um protocolo clínico. "



Título do Trabalho: Tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta por meio da revascularização pulpar, Revisão de literatura.

Autor: Juliana Gomes Viana

Orientador: Renata de Araujo Coelho

Resumo: "Dentes com rizogênese incompleta configuram um desafio para o tratamento endodôntico, tendo em vista as paredes finas do canal radicular tornando o elemento dental suscetível à fratura quando submetido ao preparo biomecânico. A abordagem tradicional utilizada para a indução da formação de uma barreira mineralizada consiste no tratamento com hidróxido de cálcio, que possibilita a obturação do canal radicular. Esse tratamento necessita de várias sessões, além de poder levar à fragilização da raiz devido às suas propriedades higroscópicas e proteolíticas. Outra opção de tratamento é a criação de barreira apical artificial com o trióxido mineral (MTA). O uso do MTA tem se justificado pela possibilidade de ser realizado em uma única sessão. Porém, a sua utilização por conta da impossibilidade de uma continuidade do desenvolvimento radicular, pode perpetuar a fragilidade da raiz. Recentemente foi desenvolvida uma nova possibilidade de tratamento para dentes com rizogênese incompleta, a revascularização pulpar, consistindo na desinfecção dos sistemas de canais radiculares, seguida da indução de um sangramento da região periapical, com o intuito de preencher o canal radicular com coágulo sanguíneo. Essa técnica promove selamento apical e o término do desenvolvimento radicular, o que torna suas paredes mais resistentes. O presente trabalho realizou uma revisão da literatura acerca da revascularização pulpar. Após análise da literatura pode-se concluir que a técnica tem se mostrado uma eficiente alternativa de tratamento para dentes portadores de rizogênese incompleta. "



Título do Trabalho: ANÁLISE DA APLICAÇÃO DE REFORÇOS PARA RESINA ACRILICA (PMMA): UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor: Letícia Oliveira da Costa

Co-autor 1: Camila Alves Garcia

Co-autor 2: Emanuela Alves Jucá

Co-autor 3: Lara Araújo Camelo Gomes

Orientador: Bruna Marjorie Dias Frota de Carvalho
Resumo: "As resinas acrílicas comumente utilizadas para confecção de próteses dentárias e outros dispositivos odontológicos, são compostas de polímero e monômero contendo polimetil metacrilato (PMMA) e metacrilato de metila (MMA). É cada vez mais comum o aprimoramento desses materiais, durante as últimas décadas. É dada especial atenção ao efeito da adição de fibras e nanopartículas em propriedades de PMMA. O objetivo desse estudo foi abordar através da literatura trabalhos sobre as propriedades desse material de base de prótese dentária, quando adicionado diferentes partículas, no intuito de aperfeiçoá-lo. O presente estudo foi baseado em revisões científicas e artigos sobre o efeito de aditivos, fibras, nanopartículas e materiais de reforço em PMMA, publicados entre 2000 e 2017, nos bancos de dados internacionais do Pubmed e Scielo. Após leitura crítica e análise dos critérios de inclusão propostos, foram selecionados 15 trabalhos. Muitos estudos relataram melhora do material de base de prótese PMMA com a adição de fibras, nanopartículas e reforço híbrido. No entanto, a maioria dos estudos a investigação foi limitada a ação *in vitro*, sem bioatividade e implicações clínicas. Considerando os achados dessa revisão, não há material de base ideal para próteses dentárias, mas as propriedades do PMMA podem ser melhoradas com algumas modificações, especialmente com adição de nanopartículas silanizadas e um sistema de reforço híbrido. Palavras chave: resinas acrílicas; produtos com ação antimicrobiana; propriedades físicas e químicas; polimetil metacrilato, materiais biocompatíveis."



Título do Trabalho: USO DO PEEK NA REABILITAÇÃO ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Sarah Isaias Pereira

Co-autor 1: Rayana Viana Cavalcante Nobre

Orientador: Bruna Frota de Carvalho

Resumo: "Os materiais utilizados para estruturas de próteses fixas e removíveis tiveram propriedades de excelente resistência, durabilidade e biocompatibilidade. Alguns dos materiais que foram utilizados incluem ligas, cerâmicas e polímeros, como zircônia, titânio, acrílico e cobalto-cromo. Todos esses, embora excelentes, possuem vantagens e desvantagens. A evolução e a busca pelos melhores materiais protéticos avançam rompendo barreiras e quebrando paradigmas para soluções e aprimoramentos na reabilitação oral. A polieteretercetona (PEEK) é um polímero de alto desempenho, biocompatível com propriedades únicas que o tornam um material atraente na produção de próteses fixas e removíveis em CAD/CAM. O presente trabalho tem por objetivo, através de uma revisão de literatura, buscar informações acerca da utilização desse material para aplicações clínicas na odontologia reabilitadora, além de destacar suas perspectivas futuras. Foi realizado um levantamento bibliográfico dos últimos dez anos nos sites de busca científicos, PubMed, Lilacs e Scielo, utilizando os seguintes descritores: ?polyetheretherketone?, ?dentistry?, ?PEEK? e ?prosthesis?. Foram selecionados 10 artigos, os quais possibilitaram concluir que as principais razões para o seu uso clínico decorrem das suas propriedades, que incluem biocompatibilidade, estabilidade química, resistência à radiação ionizante, baixo módulo de elasticidade e cor mais estética. No entanto, as evidências científicas disponíveis são limitadas, pesquisas e ensaios clínicos são necessários para explorar este material e suas aplicações na odontologia."



Título do Trabalho: INCORPORAÇÃO DE AGENTES ANTIMICROBIANOS EM RESINA ACRÍLICA DE BASE PROTÉTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: AMANDA MARIA CÂNDIDO RIBEIRO

Co-autor 1: KARINA MATTHES DE FREITAS PONTES

Co-autor 2: MARIA TAYARA MARQUES DE FREITA

Orientador: IANA SÁ DE OLIVEIRA

Resumo: "A facilidade de adesão microbiana em superfícies poliméricas, como bases de próteses confeccionadas em resinaacrílica, contribui para o desenvolvimento de doenças bucais, como a estomatite protética. Apesar do uso de drogas antifúngicas no tratamento das infecções, comumente é observado a reinfecção e a resistência microbiana, considerando os biofilmes de *Candida albicans*. Diante disso, substâncias antifúngicas ou anti-sépticas estão sendo incorporadas nas resinas acrílicas de base da prótese para favorecer a saúde bucal do paciente edentado, tornando-o menos suscetível à formação de biofilmes. O presente trabalho tem como objetivo discutir os principais agentes antimicrobianos incorporados nas resinas acrílicas de base protéticas. Para isso, revisão bibliográfica nas bases de dados Pubmed e Bireme foi realizada. A busca foi verificada na língua inglesa, período de 2007 a 2017, através dos descritores: ?Acrylic resin?, ?antimicrobial agents? e ?denture complete?, obtendo-se 10 artigos de relevância ao tema. A incorporação de poli(2 tert-butilaminoetil) metacrilato (PTBAEMA) em resinas acrílicas de base de prótese desempenhou atividade bactericida contra *S. aureus* e *S. mutans*, mas há divergências sobre a sua atividade antimicrobiana em relação a *C. albicans*. Agentes antimicrobianos como as nanopartículas de prata (AgNPs) também não tiveram efeito significativo contra a *C. albicans* após terem sido incorporadas à resina acrílica. Já a incorporação de clorexidina mostrou-se eficaz frente à *C. albicans*. Apesar da atividade antimicrobiana, a associação de todas essas substâncias antissépticas resultou em alterações das propriedades físicas do polímero, como a diminuição da resistência à flexão."



Título do Trabalho: A ORTODONTIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Autor: João Victor Barros de Siqueira

Co-autor 1: Lívia Girão Catunda

Co-autor 2: Davi Andrade Mendes

Co-autor 3: Francisco Iago Cerqueira Magalhães

Orientador: Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Resumo: "A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é um distúrbio respiratório relacionado ao sono, causada por uma obstrução das vias aéreas superiores. Sua etiologia está relacionada a diversos fatores, podendo ser causada por alterações anatômicas e constrição da via aérea superior ou pela hipotonia do anel faríngeo e músculos da língua. Durante o desenvolvimento da criança, a íntima relação entre a via aérea superior e os ossos da face pode ser alterada, causando a SAOS. Para corrigir o distúrbio e recuperar o melhor funcionamento da atividade respiratória durante o sono, a Odontologia oferece diversas técnicas de tratamento. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura disponível acerca dos efeitos do tratamento ortodôntico em pacientes com SAOS. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados "PubMed", utilizando-se dos descritores "apnea", "dentistry" e "orthodontics", e selecionando artigos em inglês publicados de 2007 a 2017. Caso não seja tratada, a SAOS pode provocar diversos problemas, principalmente por causar hipóxia, hipoxemia e hipercapnia. Portanto, o tratamento ortodôntico se mostra eficaz, proporcionando uma expansão das vias aéreas superiores. O tratamento pode ser feito por meio de diversos modelos de aparelhos ortodônticos, como os intraorais de avanço mandibular e os retentores linguais, com seus efeitos percebidos desde os primeiros dias de tratamento. Também surge como opção, em casos de apneia moderada a severa, a cirurgia ortognática, que promove mudanças em alinhamentos dentários e maxilomandibulares. "



Título do Trabalho: TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PACIENTE COM PERIODONTO REDUZIDO

Autor: ESTEFANÍ ARAÚJO FEITOSA

Co-autor 1: INARA MORAES OLIVEIRA

Co-autor 2: CAMILLA BEZERRA FRANCO

Co-autor 3: JORGE FRANCISCO FIAMENGUI FILHO

Orientador: AUGUSTO DARWIN MOREIRA DE ARAÚJO LIMA

Resumo: "As doenças periodontais estão entre as doenças crônicas mais comuns nos seres humanos, afetando de 5 a 30% da população adulta de 25 a 75 anos de idade, sendo a causa mais frequente de perdas dentárias em adultos. O número de pacientes adultos que procuram o tratamento ortodôntico tem aumentado consideravelmente nos últimos anos. E pacientes suscetíveis à doença periodontal, defeitos periodontais ósseos podem ter sua resolução facilitada se for realizada uma movimentação ortodôntica. Diante do exposto o objetivo deste trabalho é revisar a literatura atual, abordando a relação da terapia ortodôntica no tratamento periodontal. Foram utilizadas as bases de dados SCIELO e EBSCO, nos últimos 10 anos, utilizando como palavras chave: TRATAMENTO ORTODÔNTICO, TERAPIA PERIODONTAL, DOENÇA PERIODONTAL. Os artigos foram selecionados de acordo com critérios de elegibilidade pre estabelecidos. Pacientes com doença periodontal ativa não podem ser tratados ortodonticamente, devido a presença de biofilme bacteriano e inflamação gengival. Já pacientes tratados periodontalmente podem ser submetidos a tratamento ortodôntico, visto que o movimento dentário vai remodelando as estruturas adjacentes. Dessa forma, nota-se que uma estrutura periodontal sadia é extremamente importante para a movimentação dentária, para que se obtenham resultados satisfatórios. Portanto, torna-se importante a integração multidisciplinar entre a ortodontia e a periodontia, com a associação do tratamento ortodôntico e periodontal nos pacientes acometidos pela doença periodontal. "



Título do Trabalho: REABILITAÇÃO ORAL EM CRIANÇAS E A INFLUENCIA NA AUTO-ESTIMA

Autor: Guilherme Henrique Cordeiro Pessoa

Co-autor 1: Estefani Araujo Feitosa

Co-autor 2: Daysiany Andrade da Silva

Co-autor 3: Libânia de Castro Alves

Orientador: Jozely Francisca Mello Lima

Resumo: "A perda dentaria precoce é considerada um dos principais agravos a saúde bucal devido aos danos estéticos, funcionais e psicossociais que acarreta. Fatores como alta prevalencia de doenças bucais, como a cárie dentária, ainda apresenta índices elevados no Brasil, contribuindo para o aumento dos índices de ausência dentária. Os traumatismos e as patologias de origem hereditária, dentre outras causas, determinam precocemente a ausência de elementos decíduos, causando problemas na fonação, deglutição, mastigação, entre outras funções que comprometem o equilíbrio facial. Além disso, também atinge a autoestima da criança e sua relação com o meio social. Atualmente, há diversos recursos em prótese, que podem ser utilizados para restituir função, estética e equilíbrio emocional desses pacientes. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca do uso de próteses em crianças, abordando também o aspecto psicológico. A estratégia de busca da pesquisa foi realizada utilizando como portais eletrônicos PUBMED e EBSCO, com os seguintes descritores: Dental prosthesis and self concept and child nos últimos 25 anos. 10 artigos foram selecionados de acordo com critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. Próteses pertinentes aos dentes decíduos são elementos temporários que exercem funções para uma vida saudável. Logo, a reabilitação oral permite restabelecer a função mastigatória, melhora a fonação, previne a instalação de hábitos deletérios, restabelece a estética da criança e devolve a auto estima, resultando no sucesso"



Título do Trabalho: A INSERÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA ODONTOPEDIATRIA

Autor: Priscylla Emanuelle Fernandes Gurjão

Co-autor 1: Ana Mirian da Silva Cavalcante

Co-autor 2: Ísis Sobral Gomes

Co-autor 3: Chrystiane Maria Veras Porto

Orientador: Morgana Pontes Brasil Gradvohl

Resumo: "A sociedade busca cada vez mais a humanização e inclusão em um convívio mais acessível no contexto da diversidade. Diante dessa heterogeneidade os surdos compreendem nosso objetivo de estudo. A etiologia da deficiência auditiva pode ser relacionada a diversos fatores. Nos casos de surdez leve a moderada salienta-se a otite média como causa mais frequente na infância e em situações de surdez moderada a severa a origem mais frequente é de rubéola gestacional e outras infecções pré-natais, embora em cerca de 33% desses casos não se consegue estabelecer uma etiologia. O objetivo deste trabalho foi discutir a relevância dos dentistas apresentarem o domínio da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e debater a melhoria que esse fato pode trazer na comunicação paciente/profissional durante o atendimento do paciente infantil. Foi realizada uma revisão de literatura sobre a importância da inserção da Libras no atendimento odontológico do paciente infantil. A pesquisa foi realizada através de artigos em português datados de 2010 a 2015 com os descritores ?surdos?, ?odontologia? e ?libras? separados e em combinação. Os resultados dessa pesquisa evidenciam que a inserção da língua de sinais na Odontopediatria proporciona à criança surda um atendimento integral e mais humanizado a fim de oferecê-la uma maior assistência e segurança durante o procedimento e enfatiza a importância de criar um método para facilitar a comunicação do dentista com o paciente surdo mesmo que ele não apresente o domínio da Libras desenvolvendo assim uma autonomia no processo de comunicação profissional/paciente."



Título do Trabalho: REGENERAÇÃO/REVASCULARIZAÇÃO PULPAR COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES PERMANENTES IMATUROS: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Alline Pereira Rodrigues Fonseca

Co-autor 1: Monique Marques Ribeiro

Co-autor 2: Talyne Albuquerque Ximenes

Co-autor 3: Milena Oliveira Freitas

Orientador: Danna Mota Moreira

Resumo: "Dentes com necrose pulpar e rizogênese incompleta consistem em um grande desafio para a Odontologia. Recentemente, a regeneração/revascularização pulpar vem sendo proposta para o tratamento de tais situações clínicas trabalhando com o conceito de engenharia tecidual para restaurar os canais radiculares. Os protocolos de tratamento objetivam promover a formação de tecido duro, permitindo o desenvolvimento radicular completo e fechamento apical por meio da diferenciação de células progenitoras no terço apical dos dentes. Nesse contexto, o objetivo desta revisão de literatura foi analisar recentes estudos sobre a utilização da técnica endodôntica de regeneração/revascularização pulpar e os atuais protocolos para o tratamento em dentes permanentes desvitalizados com rizogênese incompleta. Para isso, foram selecionados artigos publicados no período de 2007 a 2017, tratando-se de pesquisas científicas, revisão de literatura e relatos de casos, na língua inglesa e portuguesa, utilizando a base de dados PUBMED e Scielo. Os descritores utilizados foram: Endodontics, Revascularization e Immature Permanent Teeth. Foram encontrados 76 artigos, sendo selecionados 24 artigos que se adequavam ao objetivo do presente trabalho. Após acompanhamentos dos casos relatados na literatura, pode ser observada a eficácia do tratamento regenerativo como alternativa viável à terapia endodôntica convencional para dentes não vitais com ápice aberto, todavia, não existe um protocolo considerado o ideal para a realização dessa técnica. "



Título do Trabalho: Efetividade antimicrobiana de diferentes protocolos de higienização de próteses totais: revisão de literatura

Autor: Thiago Sousa Paula

Co-autor 1: Daniel Sartorelli Marques de Castro

Orientador: Jozely Francisca Mello Lima

Resumo: "A candidose bucal relacionada à utilização de próteses removíveis, parciais ou totais, denominada estomatite protética, é considerada a lesão mais comum entre os usuários dessas próteses. Apesar de sua etiologia ser considerada atualmente como multifatorial, a infecção por *Candida* tem sido relatada como o principal fator associado a essa patologia. Faz-se necessário a elucidação de protocolos para higienização de próteses dentárias, seja quanto à frequência como quanto aos métodos utilizados para descontaminação dessas superfícies para adequada prevenção de patógenos orais nos pacientes. Dessa maneira, o objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento bibliográfico sobre diferentes métodos de higienização de próteses removíveis. A estratégia de busca da pesquisa foi realizada utilizando como portais eletrônicos PUBMED e BVS, com os seguintes descritores: denture, disinfection e disinfectants. Foram encontrados 29 artigos nos últimos 5 anos, sendo selecionados 8 de acordo com os critérios de exclusão. De acordo com os resultados, todas as próteses sem descontaminação demonstraram crescimento microbiano não sendo observado crescimento microbiológico nas próteses removíveis desinfetadas. Os estudos mostraram a eficiência dos agentes químicos de limpeza de próteses como um fator importante na higienização da mesma."



II PRÊMIO CHANCELER AIRTON QUEIROZ

Título: ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME DO PEPTÍDEO ASP[TRP6]-HY-A1 FRENTE A *Streptococcus mutans*.

Autor: Larissa Bernardo Dantas

Co-autor 1: Victor Aragão Abreu de Freitas

Co-autor 2: Victor Alves Carneiro

Co-autor 3: Eduardo Maffud Cilli

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo: "O *Streptococcus mutans* é uma bactéria Gram-positiva de caráter acidogênico e intimamente relacionada com o processo de cariogênese. Atualmente, diversos métodos têm sido pesquisados com ênfase no controle desses microorganismos. Dentre tais métodos, os peptídeos antimicrobianos tem ganhado destaque devido sua elevada amplitude de espectro e efeito em baixas concentrações. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana e antibiofilme do peptídeo modificado ASP[TRP6]-HY-A1 frente a cepa de *Streptococcus mutans* UA130. Para avaliação da atividade antimicrobiana, foram realizados ensaios de Concentração Inibitória Mínima e Concentração Bactericida Mínima em placas de poliestireno de 96 poços. Já para a atividade antibiofilme, ensaios de inibição de adesão em placas de 96 poços com posterior mensuração do biofilme por quantificação de biomassa e contagem de unidades formadoras de colônias foram realizados. Para se avaliar o possível mecanismo de ação do peptídeo, foi realizada observação morfológica por microscopia eletrônica de varredura. Foi encontrado que o peptídeo ASP[TRP6]-HY-A1 exibiu atividade bactericida na concentração de 31,25 µg.ml⁻¹. Além disso, foi capaz de interferir significativamente na formação de biofilme na concentração de 7,8 µg.ml⁻¹. Alterações morfológicas foram visualizadas por microscopia eletrônica, sugerindo um mecanismo de ação de dano à parede celular. Por fim, pode-se concluir que o peptídeo modificado ASP[TRP6]-HY-A1 é um insumo biotecnológico importante para o controle de *Streptococcus mutans*



Título: AVALIAÇÃO DO PERFIL ESTOMATOLÓGICO E POSSÍVEIS MALFORMAÇÕES EM TECIDOS MOLES, ÓSSEOS E/OU DENTÁRIOS, EM PACIENTES COM ZIKA VÍRUS CONGÊNITO

Autor: Lavina Sousa Araújo

Co-autor 1: Michelly Cavalcante Monteiro Pedrosa

Co-autor 2: Fabrício Bitu Sousa

Co-autor 3: Phillipe Nogueira Barbosa Alencar

Orientador: Isabella Fernandes Carvalho

Resumo: "O vírus Zika (ZIKV) é um arbovírus, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* e, desde abril de 2015, uma epidemia desse vírus vem ocorrendo no Brasil. Seis meses após o início do surto ZIKV, houve um aumento incomum em neonatos com microcefalia. Os casos apresentavam exames compatíveis com infecção congênita pelo ZIKV na gestação. Diante disso, este trabalho objetiva avaliar o perfil estomatológico e possíveis malformações em tecidos moles, ósseos e/ou dentários, em pacientes com ZIKAV Congênito, a partir de um estudo observacional de corte transversal. A amostra foi constituída de 22 bebês portadores do ZIKAV Congênito, acompanhados na Clínica Escola de Odontologia da Unichristus. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos responsáveis, realizou-se uma detalhada anamnese, incluindo avaliação de exames médicos, e exame clínico oral e radiográfico digital para diagnóstico de possíveis alterações de tecidos moles e duros e de desenvolvimento dentário. Dos pacientes examinados, a idade média da primeira erupção dentária foi de 11 meses, com quase um terço da amostra (31,8%) apresentando atraso na erupção dentária. De toda a amostra, apenas 1 bebê apresentou anomalia dentária de forma. Conforme esses resultados prévios e a média de idade para erupção descrita na literatura, infere-se um provável atraso de erupção dentária nos pacientes portadores do ZIKV. Assim, é imprescindível que os pacientes sejam acompanhados durante toda dentição decídua e permanente, como também quanto a possíveis anormalidades de desenvolvimento de estruturas dento-oro-faciais."



Título: AVALIAÇÃO A FRATURA CÍCLICA DA LIMA MTWO® EM DIFERENTES CINEMÁTICAS MECANIZADAS.

Autor: Fernanda Amaral Moreira

Co-autor 1: Morganna Marley Dias de Alencar Lacerda

Co-autor 2: Aldo Angelim Dias

Orientador: Humberto Ramah Menezes de Matos

Resumo: "O presente estudo propôs avaliar a resistência a fratura cíclica da lima MTwo (VDW, Munique, Alemanha) preconizadas para o uso em rotação contínua quando acionadas em movimento reciprocante. Foram selecionadas 24 limas Mtwo 25/0,06mm, com comprimento de 25 milímetros, calibre de ponta 0,25 milímetros, e conicidade 0,06mm/mm. Os grupos foram divididos de acordo com a cinemática utilizada e ângulo de curvatura (n=6). Os testes de fratura cíclica realizaram-se através de dispositivos que simulam um canal radicular com raio de 6 mm e ângulo de curvatura de 30° e outro de 45°. O tempo para fratura foi medido através de cronometro, determinando número de ciclos até fraturar e os dados tabelados. As imagens com microscopia eletrônica de varredura foram realizadas para visualizar padrões de fratura dos instrumentos. Todos os fragmentos foram armazenados para análise com régua milimétrica a fim de verificar se houve padrão no comprimento dos fragmentos. Os resultados foram analisados através da análise de variância a um fator (Anova), seguido do teste de Newman-keuls multiple comparison, com nível de confiança de 95%. A lima MTwo apresentou valores estatísticos maiores em cinemática reciprocante do que em rotação contínua ($p < 0,05$). Portanto, através da metodologia utilizada em nosso estudo conclui-se que a cinemática reciprocante proporciona as limas endodônticas maior resistência à fratura cíclica do que o movimento rotatório contínuo."